Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado, Névoa sêca. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 23.8-19.4; Santa Cruz, 24.6-18.6; Barão da Taquara, 22.6-19.6; Méier, 24.1-20.3; Penha, 23.0-20.30; Ganga, 23.2-20.0; Jardim Botânico, 23.2-19.8; Pão de Açúcar, 20.3-17.4; e, Praça Quinze, 22.3-19.8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7950

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151
ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 0,50

Inteiramente de acôrdo as potências ocidentais

Isto não sòmente sôbre a política em Berlim, como também quanto à atitude a ser tomada no caso de fracasso das negociações com a Rússia

Bevin discursa na Câmara dos Comuns a respeito do bloqueio da capital alemã — Recebeu o apôio do Partido Conservador — Nota a Moscou

LONDRES, 22 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, declarou na Câmara dos Comuns que a Inglaterra, os Estados Unidos e a França "estão inteiramente de acôrdo" sôbre a política a ser seguida, conjuntamente, se fracassarem as negociações de Moscou sôbre Berlim.

Referindo-se às conversações no Kremlin, entre os enviados das potências ocidentais e Stalin e Molotov, Bevin declarou à Câmara, dominada pela expectativa: "Tenho de desapontá-los. Ainda não chegou o momento de expedir um comunicado. Estamos em consulta permanente — ainda estamos trabalhando — e continuaremos nossas consultas em Paris, durante a próxima semana. Tem havido rumores de divergências entre as potências ocidentais. Não sòmente estamos inteiramente de acôrdo sôbre a nossa política em Berlim, mas também quanto à política a ser seguida, conjuntamente, caso as negociações fracassem".

Nota a Moscou

Fontes oficiais britânicas em Paris disseram que as potências ocidentais estão discutindo os têrmos de uma nota que enviarão dentro em breve a Moscou, como última tentativa de obter uma garantia soviética de que é possível um acôrdo das quatro potências em Berlim. Os ingleses disseram que as notícias francesas, no sentido de que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França já tinham concordado em enviar essa nota, são prematuras.

Prosseguindo no seu discurso, Bevin disse: "Não quero dizer com isso que estamos comprometidos a fazer guerra. Ainda não chegamos a êste ponto. Adotamos medidas pelo menos para salvar Berlim dos piores efeitos do bloqueio e contrabalançar a pressão daqueles que estiveram no nosso lado na guerra".

Marco russo

Bevin declarou que, no que se refere à questão da moeda em Berlim, as potências ocidentais estão dispostas a aceitar o marco russo como a única moeda legal, desde que, em Berlim, seja submetida à autoridade das quatro potências. Acrescentou que, se o problema fôsse resolvido de outra maneira, o ocidente "ficaria sujeito a uma pressão tão desagradável quanto o próprio bloqueio". Afirmou o titular do Foreign Office que os russos, mediante o bloqueio, tentaram forçar as potências ocidentais a abandonarem Berlim em poucas semanas. Em vez disso, a ponte aérea anglo-americana transportou mais de 200.000 toneladas de carga essencial para a cidade, em menos de três meses. Ao mesmo tempo, prognosticou que "se continuar êste bloqueio insensato, confiamos em que a combinação das duas fôrças aéreas permitirá a Berlim atravessar o inverno".

Condição essencial

Bevin reiterou o ponto de vista britânico de que o levantamento do bloqueio é a condição essencial sôbre a qual deve ser baseado qualquer acôrdo sôbre a Alemanha. Na zona ocidental da Alemanha, disse o ministro do Exterior, as perspectivas são mais brilhantes. O novo sistema monetário está funcionando bem, as lojas estão cheias de mercadorias, o comércio floresce, o absenteísmo declinou, o mercado negro "foi quase esmagado" e a situação dos víveres melhorou. Politicamente, disse, "ainda esperamos que, mais cedo ou mais tarde, seja estabelecido um govêrno alemão unificado e nada do que fizemos até agora ou venhamos a fazer no futuro impedirá que isto aconteça. Todo o futuro da economia alemã está sendo examinado em relação ao Programa de Recuperação Européia. Sabemos que haverá muitas manobras para perturbar os aliados ocidentais. Vamos enfrentar uma terrível barragem de propaganda".

Entregue a nota

PARIS, 22 (U. P.) — As três potências ocidentais entregaram à Rússia uma nova nota, perguntando, em resumo, "se aceita ou não aceita o contrôle quadripartite em Berlim".

Exige definição clara

PARIS, 22 (U. P.) — A nota hoje entregue pelos ocidentais à Rússia, exigindo uma definição clara na sua atitude em Berlim, constitui na realidade uma resposta à última comunicação soviética de julho passado, na qual os soviéticos diziam que as potências ocidentais estavam perdendo seu direito a permanecer em Berlim. Não está prevista uma publicação imediata da última nota a Moscou; mas sabe-se que as três potências decidiram "fixar definitivamente sua posição antes de tomar qualquer atitude".

Também a Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (U. P.) — A Grã-Bretanha entregou esta noite mais uma nota à União Soviética, sôbre a crise de Berlim. Segundo fontes informadas do Ministério das Relações Exteriores, essa nota foi entregue ao embaixador George Zarubin, que compareceu à chancelaria para recebê-la.

Apoio conservador

LONDRES, 22 (A. P.) — O sr. R. A. Butler, falando em nome do Partido Conservador, disse, após o discurso de Bevin: "Tôda a Câmara está ao vosso lado. Se isto representa a política do govêrno, podeis voltar a Paris e dizer-lhes que nós apoiaremos a execução dessa política".

Decide a Assembléia Nacional Francesa realizar eleições

Por 284 votos contra 271, o plenário modifica a lei aprovada há três semanas, pôndo em situação difícil o gabinete Queuille

Comunistas e degaulistas foram favoráveis à medida, enquanto os socialistas e o M. R. P. a combateram

PARIS, 22 (De Robert Wilson, da Associated Press) — A Assembléia Nacional francesa decidiu realizar eleições municipais no próximo mês. A decisão foi tomada por 284 contra 271, modificando a lei aprovada pela mesma Assembléia há três semanas. A votação de hoje foi o ponto culminante da discussão entre os vários partidos sôbre as eleições municipais, que colocaram finalmente o gabinete numa situação difícil.

O gabinete Queuille estava reunido numa sessão noturna, discutindo a questão dos salários e preços e procurando pacificar o Partido Socialista. O Partido Socialista e o MRP votaram contra as eleições. Os comunistas e degaulistas votaram a favor das eleições. A derrota socialista ameaça claramente a existência do gabinete, mas há indícios de que talvez êstes aceitem a derrota, caso seja concedido um aumento de 20% nos salários.

Na proxima sexta-feira, cêrca de 7 milhões de trabalhadores comunistas e não comunistas farão uma greve geral de duas horas. Há possibilidades de que o movimento seja ampliado para incluir uma greve de 24 horas dos trens, ônibus e «subway» de Paris.

Proteção a De Gaulle

PARIS, 22 (A.P.) — Diomèse Catroux, porta-voz de De Gaulle, declarou que o antigo líder da resistência francesa tem um certo número de «militares», cuja tarefa é impedir que os comunistas dissolvam seus comícios políticos. No entanto, ridicularisou as acusações de Jules Moch, ministro do Interior, de que o Partido da União Francesa, de De Gaulle, tem o número de um Exército particular.

Catroux, na sua entrevista, declarou que De Gaulle não tem nenhum exército motorizado particular» e afirmou que as acusações de Moch «são apenas parte de um discurso político».

Chamará às armas dois milhões de homens

Informa-se na Câmara dos Lordes que a Grã-Bretanha completou os preparativos necessários, com aquele objetivo

LONDRES, 22 (U. P.) — Informou-se à Câmara dos Lordes que a Grã-Bretanha completou os preparativos para chamar às armas até 2.000,000 de homens ou mais, no caso de emergência.

Lorde Hall, primeiro Lorde do Almirantado, falando em nome dos trabalhistas durante o debate sôbre a situação da defesa, delineou as medidas adotadas.

Lorde Moynihan, do Partido Liberal, sugeriu que cada um dos quatro e meio milhões de homens, que serviram durante a última guerra, deve se alistar imediatamente. Disse acreditar que mais de 2.000,000 estariam dispostos a retornar às fileiras.

A necessidade de se manter uma grande frota de destróieres foi reclanada por Lorde Thèseyn. Declarou que sòmente êsses navios poderão combater eficientemente os submarinos de grande velocidade em mar aberto. Disse esperar que o govêrno restrinja a venda dessas belonaves.

Lorde Hall disse que a Marinha Real «está recrutando o dôbre de homens para o serviço regular, do que o que recrutou durante qualquer período da guerra».

ALVEJADO A BALA UM COMBOIO DA ONU

Franco-atiradores árabes disparam suas armas contra um "jeep" das Nações Unidas, matando quatro judeus

Ocorreu o fato perto da estação de bombas dágua de Latrão

TEL-AVIV, 22 (U. P.) — Franco-atiradores abriram fogo contra um comboio que viajava sob os auspícios das Nações Unidas, tendo à frente um "jeep" da O.N.U. pintado de branco, matando quatro judeus, inclusive uma mulher residente em Jerusalém.

As autoridades judaicas informaram que os franco-atiradores eram árabes e que as informações disponíveis tendem a confirmar tal identidade.

O dr. Ralph Bunche, que está atuando como mediador das Nações Unidas na Palestina desde o assassínio do conde Folke Bernadotte, dirigiu-se de Jerusalém ao local da emboscada para efetuar uma investigação.

O comboio foi atacado a tiros de fuzis e metralhadoras de pequeno calibre quando se aproximava da estação de bombas dágua de Latrão. A estação está situada no extremo-ocidental de Bad el Wad, barranca a oeste de Jerusalém e onde os árabes dificultam o trânsito pela estrada entre Tel-Aviv e Jerusalém.

Diz-se que os disparos partiram da estação de bombas. O comboio consistia de dois automóveis, seis caminhões e um caminhão-tanque de gasolina. Abria o caminho o "jeep" das Nações Unidas, no qual viajavam os observadores da Organização das Nações Unidas e um oficial de ligação judeu.

As autoridades informaram que os atacantes concentraram o fogo de suas armas sôbre o "jeep" da O.N.U. Dizem que um dos observadores das Nações Unidas se levantou e pediu aos franco-atiradores que suspendessem o fogo, porém que os disparos continuaram. Então, o "jeep" se dirigiu para o Mosteiro de Latrão, que está situado na "zona neutra".

Acrescentaram as autoridades que o ataque sôbre o comboio continuou durante algum tempo e que o comandante israelita, ferido mortalmente, ordenou aos passageiros do comboio, antes de morrer, que se refugiassem nas valas ao lado da estrada.

As esferas judaicas, que diz que entre os mortos se encontra uma mulher, declararam que os "árabes" dispararam à queima-roupa quando a mulher procurava se refugiar.

ILUSÃO PERDIDA

Por FREDA UTLEY

II

A RÚSSIA NO SOPÉ DO CALVÁRIO ESTALINISTA

(Este é o segundo numa série de 14 artigos escritos por Freda Utley — uma inglêsa casada com um cidadão russo — sôbre os terrores que ficam para lá da Cortina de Ferro. A escritôra, outrora comunista fervorosa, expõe com franqueza e isenção de ânimo a vida na Rússia Vermelha).

★

FUI para Moscou em 1927, na companhia de Ivan Maiski e de J. W. Brown, secretário, êste, do mais militante dos sindicatos da Inglaterra — o dos funcionários públicos. Maiski, então conselheiro da embaixada soviética, seria mais tarde embaixador da Rússia na Inglaterra.

Eram poucos os que naquele tempo visitavam a União Soviética. Os únicos que tinham a oportunidade de viajar então pela Rússia eram, a convite, os delegados de sindicatos e Partidos Trabalhistas. Não havia nenhum "Intourist", como o que foi organizado mais tarde, serviço de turismo cuja finalidade era a propaganda e a obtenção do dinheiro dos que fôssem à Rússia.

Chegada à União Soviética, vi-me cercada pela amabilidade, pela hospitalidade, pela camaradagem de todos. As feiras de Moscou e de outras cidades transbordavam de legumes, de leite e queijo, de alimentos a granel. Construíram-se edifícios de apartamentos e escritórios. Não havia filas para pão ou para quaisquer gêneros nas lojas do Estado e nas cooperativas, e ainda me lembro dos deliciosos pastéis e doces que custavam cinco kopeks.

Estava a era revolucionária ainda no ano de 1924 quando a "Crise da Tesoura" (a desproporção entre o preço de artigos manufaturados e os produtos agrícolas) já fendera a Comissão Central dos Bolshevistas entre os grupos da esquerda e da direita. Com Bukarin, Tomski e os outros da direita, Stalin derrubara Trotski, e, dentro de mais algum tempo, havia de exilá-lo e à oposição da esquerda. Uma vez livre dos trotsquistas, Stalin, em 1929, avassalou tôda oposição da direita e lançou-se a uma política ultra-esquerdista de coletivização forçada e industrialização intensiva. Tornou-se a URSS um país de camponeses famintos e operários sub-alimentados, que, acuados pelo temor e animados pela chibata, se esgotavam num trabalho sem fim pelo bem de um Estado que não podia provê-los com o suficiente para comer.

Mas, quando a visitei aquela primeira vez, a Rússia gozava da prosperidade em que se banhou de 1924 a 1928.

Em setembro de 1927 regressei à Inglaterra cheia de entusiasmo

(Conclui na 2.ª página)

QUE O SAPATEIRO NÃO PASSE DOS SAPATOS

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

***PARIS, 22 (France Presse)** — O assassinato do Conde Bernadotte, Mediador das Nações Unidas na Palestina, às vésperas da abertura da Assembléia Geral da ONU no Palácio Chaillot, deveria inspirar aos governos e a seus delegados reflexões salutares. O acontecimento pôs em realce a trágica fragilidade da emprêsa de pacificação universal, fundada sôbre a hipótese de que diversas nações acreditam na existência virtual da fôrça coletiva capaz de impor-se ou, pelo menos, manter em respeito os grupos nacionais de mediana importância. A futilidade dessa hipótese é agora demonstrada na Palestina e em muitos outros países. O ceticismo é, no momento geral, e durará até que as Nações Unidas tenham tido ocasião de manifestar, uma vez por tôdas, seu poder material.*

As experiências da "segurança coletiva", assistidas nos últimos vinte anos, primeiro com a antiga Sociedade das Nações e, agora, com a ONU, autorizam-nos a apresentar a regra seguinte, conformando-nos com a mesma. A comunidade das nações não pode ter êxito em fazer prevalecer decisões, a não ser que um Estado particular aceite colocar-se a seu serviço para fazer executar suas instruções. E isso sòmente acontecerá se êsse Estado particular julgar de seu interêsse próprio fazer-se, em uma tal ou qual conjuntura, campeão do interêsse geral.

Até agora não vimos o espetáculo do Exército Internacional, formando-se ao apêlo da coletividade, e sem dúvida jamais o veremos, embora muitos sentissem a sua necessidade no momento da emoção em que souberam do assassinato do Conde Bernadotte. Mas, o que nos encoraja a pensar que, em certas ocasiões, algum Estado aceitará tornar-se campeão da "família das Nações"? Um simples raciocínio de bom senso, apoiado por algumas constatações.

Por exemplo, em 1936, não fôsse a presença de Laval no poder, não fôsse o que nós chamamos de "acidente Laval", e a França e a Grã-Bretanha teriam, sem dúvida, esmagado no ovo o império hitlerista, conduzindo a Itália ao respeito à lei internacional. Circunstâncias similares podem produzir-se onde nenhum Laval faria obstáculo à ação vingadora do direito das gentes. Mas é preciso notar que a Carta da Sociedade das Nações admitia a reação espontânea de cada Estado diante do agressor. A Carta

(Conclui na 2.ª página)

Serão atendidos os pedidos de empréstimos da América Latina

CHICAGO, 22 (U. P.) — O presidente da Câmara dos Representantes, sr. Joseph Martin, do Partido Republicano, declarou que os pedidos de empréstimos das Répúblicas latino-americanas aos Estados Unidos serão atendidos, dentro de um espírito de retidão e justiça.

Sabotaram a produção petrolífera da Hungria

BUDAPEST, 22 (U.P.) — Um comunicado do Ministério do Interior diz que seis altos funcionários da «American-Hungarian Oil Company» confessaram ter sabotado a produção petrolífera da Hungria.

Diz o comunicado que os srs. Paul Ruedemann e George Bannetine, presidente e vice-presidente da emprêsa, respectivamente, foram detidos sábado e que quatro funcionários húngaros estão sob custódia para «averiguações».

A nota oficial revela terem os diretores da «American-Hungarian» confessado que receberam e cumpriram ordens para sabotar a produção petrolífera, consistindo o seu método de «sabotage» em ordenar perfurações de poços em locais onde era óbvio que não seria encontrado petróleo.

Vitória argentina sôbre a União Soviética

CONSEGUIU FÔSSE INCLUÍDA NA ORDEM DO DIA A QUESTÃO DA ADMISSÃO DA ITÁLIA E DE OUTRAS CINCO NAÇÕES À ONU

Vishinsky, delegado da URSS, combateu tenazmente a resolução, nada conseguindo — Aprovadas outras matérias do desagrado russo

PARIS, 22 (De Robert Shackford, da United Press) — A Argentina conquistou uma retumbante vitória sôbre a União Soviética, na Comissão de Iniciativas da Assembléia Geral das Nações Unidas, ao conseguir que fôsse incluída na ordem do dia a questão da da admissão da Itália e de outras cinco nações à ONU.

O vice-chanceler Andrei Vishinsky falára longamente contra essa proposta, afirmando que infringia a Carta das Nações Unidas, pois autorizaria a Assembléia a discutir novamente uma questão já vetada no Conselho de Segurança por um dos cinco grandes. (Êsse veto contra a admissão da Itália, Austria, Finlândia, Irlanda, Portugal e Transjordania foi o da própria Rússia).

A Comissão de iniciativas, entretanto, resolveu incluir o assunto no programa dos trabalhos, por 6 contra 3 votos, com 5 abstenções. Vinhinsky lutou também, denodadamente, para excluir da agenda outros problemas pouco de agrado dos russos, tal como a proposta chilena acusando a Rússia de violação dos direitos fundamentais humanos, por ter negado permissão às espôsas soviéticas para deixar a URSS em companhia dos seus maridos estrangeiros. Vishinsky alegou que essa proposta do Chile constituía uma ingerência nos assuntos internos dum país, contrariando os princípios da Carta das Nações Unidas.

Com igual falta de sorte, o vice-chanceler opoz-se também a que fôssem debatidas na Assembléia as questões da Grécia, da Coréia, do veto e da «Pequena Assembléia». Vinhinky acusou a comissão da ONU na Grécia de agir «em forma tendenciosa e imparcial» e de contribuir para o agravamento da situação naquêle país. Lembrou a decisão da Rússia, de retirar êste outono suas tropas do Norte da Coréia e recomendou aos Estados Unidos que fizessem a mesma coisa na Coréia do Sul, pois assim ficaria resolvido o problema coreano.

Outrossim, atacou violentamente a proposta Argentina de convocar uma conferência para eliminar da Carta as disposições sôbre o veto, e acusou os autores dessa proposta de estarem tentando solapar as bases da ONU e criar uma organização diferente. Recordou de maneira elogiosa o princípio de unanimidade que caracterizou durante a guerra as relações entre os cinco grandes, e insistiu para que êsse princípio fôsse mantido.

ONDA DE TERROR NA PALESTINA

Visa a eliminação do "imperialismo anglo-americano" no Oriente Próximo — A próxima vítima será John Bagot Glubb Pachá, comandante britânico

HAIFA, 22 (U. P.) — Um jornal desta cidade, baseado em declarações de um dirigente árabe, da organização «Stern», diz que o assassinato do conde Folke Bernadotte, na sexta-feira última, foi o sinal para o início de uma onda de terror, visando a eliminação do «imperialismo anglo-americano» do Oriente Próximo. A organização «Stern» é um bando de fanáticos, constituído em sua maioria por judeus dissidentes, mas contando também alguns elementos árabes; e foi ela a responsável pelo assassinato de Bernadotte.

Segundo o referido jornal, o «xeque» Abu Gosh declarou que o próximo homem a ser eliminado será John Bagot Glubb Pachá, o comandante britânico da Legião Árabe da Transjordânia. Depois serão liquidados os dirigentes das Nações Unidas, começando pelos mais altos e continuando em escala descendente.

O informante não mencionou especificamente o dr. Ralph Bunche, secretário permanente norte-americano da comissão mediadora e substituto provisório de Bernadotte. A canadense Patrícia Plante, porta-voz do bureau de trégua em Haifa, declarou que não foram recebidas ameaças contra Bunche.

Entrementes, notícias aqui recebidas dizem que um comboio em viagem de Tel Aviv para Jerusalém caiu hoje numa emboscada perto de Latrun, sendo mortos alguns judeus. As tropas da Legião Árabe [illegible] serem irregulares árabes.

Wallace acredita que o seu partido sobreviverá

Sejam quais forem os resultados das eleições presidenciais de novembro próximo

NOVA YORK, 22 — (A. P.) — Em discurso que pronunciou, ontem à noite, Henry Wallace disse que o seu Partido Progressista há de sobreviver, sejam quais forem os resultados das eleições presidenciais de novembro, mas deu a entender que não será novamente candidato em 1952.

Wallace falou num banquete entre homens de negócios, aos quais apelou para que ajudem o novo Partido, pois é necessário que o mesmo sobreviva.

Em parte de seu discurso, Wallace disse que não deseja que o novo Partido seja de um homem só ou que dependa de qualquer personalidade.

Houve uma pequena divergência [illegible] ciadas, no mesmo banquete, por C. B. Baldwin, que está dirigindo a campanha eleitoral. Este havia dito que o Partido Progressista deve dar seu apôio aos Democratas que sejam liberais, ao passo que Wallace disse que duvida de que haja entre os Democratas algum «liberal» que mereça êsse apôio.

Greve monstro na França

Participarão do movimento cêrca de sete milhões de trabalhadores

PARIS, 22 (Robert C. Wilson, da "Associated Press") — Continuam em tôda a França, as providências dos interessados para a greve-monstro, de duas horas, de que participarão cêrca de sete milhões de trabalhadores, amanhã, às 16 horas.

Participarão dessa demonstração, os filiados de três grandes organizações trabalhistas: — a "Fôrça dos Trabalhadores", com cêrca de milhão e meio de membros; — a "União dos Trabalhadores Cristãos", com oitocentos mil; — e a poderosa Federação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, e que tem cêrca de cinco milhões de filiados.

Com essa greve, ficarão paralizados por duas horas, todos os serviços públicos, todos os transportes e as repartições públicas.

Autoridades do Ministério do Interior dizem que a única medida extraordinária adotada pelo govêrno, foi a de reforçar a guarda habitual dos edifícios públicos.

Crê em assassinato

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 22 (U.P.) — Bonus Benes, sobrinho de Eduard Benes, disse ter certeza de que seu tio foi assassinado pelos comunistas, embora confessasse não possuir provas disso. «Mas sei que essas provas existem, — acrescentou —, do mesmo modo como sei que existem provas do assassínio de Jan Masaryk. Na Europa, tôda pessoa que odiar os comunistas ou foge ou morre».

TRINTA ANOS

JOEL SILVEIRA

TRINTA anos, amanhã. E' irresistível o desejo de parar na esquina e ficar olhando para trás. Lá está, magro e amarelo, o rapaz de olhos fundos, cabelos esticados, gravata colorida, abrindo e fechando as ruidosas sessões do grêmio literário. Por onde andará a maioria dos colegas do Ateneu? Zé Monte vende material tipográfico, em Aracajú. Lises morreu. E dizem que Jaguanharo, de voz tão sonora e argumentos tão difíceis, pilota uma advocacia vitoriosa, em São Paulo. A morte também andou podando a coleção dos velhos professôres. O eloquente Fortes, tão grandioso nas descrições da fôrça e do orgulho romanos, e o sêco e calado Abdias, desentranhando, no quadro negro, o temível e ameaçador "carroção" pejados de mistérios e armadilhas — ambos já não existem.

Alguns rapazes de ontem, companheiros de greves, de conversas no jardim da praça Fausto Cardoso e corrida ao "chôpe" dos "Itas", são hoje personalidades importantes — prefeitos, secretários de Estado, donos de banco. E Lindolfo conseguiu finalmente o velho sonho que nos revelava numa história com cheiro de salsugem: mora numa casa defronte do mar e é dono de um pequeno barco azul e branco, conforme me contam amigos de lá que por aqui aparecem.

A viagem para a capital foi feita no pequeno navio do Lóide, e era um ardente fevereiro quando o adolescente desarmado entrou pela primeira vez na escura e paupérrima pensão da rua do Rosário. 150 mil réis por mês, incluindo as refeições. Os dois primeiros anos no Rio foram de andanças baratas: rua Sachet, vagas na avenida, quase tôdas as pensões do Catete, um quarto nos fundos da rua Conde de Lage.

Vida dura, aquela. Mas sôlta, livre, como uma folha sêca. Os empregos eram intermitentes e vários. Um amigo o fizera, certa vez, locutor de uma emissora oficiosa, num programa de música clássica, no fim das tardes. Um outro o agregara ao ativo corpo de funcionários da fábrica de leite condensado. O casamento veio cedo, alguns problemas sérios foram vencidos, os fervorosos entusiasmos de ontem esfriaram com o tempo, e alguns até estão hoje gelados como cadáveres. Trinta anos. O caminho, atrás, é confuso, sem nexo, vencido assim aos pedaços, sem direção fixa. Há um cemitério de planos prematuramente falecidos. E as gavetas estão cheias de papéis inúteis, estacas de um roteiro frustrado.

E lá na frente? O homem de trinta anos se sente pesado, sem encantos, dominado completamente por uma vontade de ficar quieto no seu canto, bebendo a sua bebida, ouvindo a sua música, lendo suas coisas. Vontade de mandar desligar o telefone, de ganhar dinheiro na loteria e arrumar num cabeço qualquer o seu castelo inviolável. Se o fastio aumenta, é possível que o castelo seja rodeado de fios de alta tensão, capaz de fulminar num segundo qualquer visitante sem cuidados. Assim protegido do cansaço terreno, o homem de trinta anos esperará pelos sessenta, talvez pelos oitenta — que o fastio será tanto que não haverá motivo para pensar na morte e dela se utilizar.

Enfim, não devemos esconder que o triênio encontra o homem tranquilo e mórno. E' possível que, do lado de fora, picuetagens de circunstância o mascarem de leviano e apressado. Mas pouco importa o que vêem os olhos humanos. Importa o que êles não vêem. E naturalmente êles não poderão ver o homem de trinta anos como êle o é, perfeitamente acomodado dentro dos seus sentimentos, da sua pouca crença e do seu enfado bem humorado.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidente — Atropelamentos — Suicídios — Falecimentos — Ganância — Prisões

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na praia de Copacabana, em frente ao Pôsto 6, os guarda-vidas Ali José Correia, solteiro de 27 anos, morador no Parque Proletário do Leblon e Raimundo da Costa, também solteiro, de 39 anos, residente no Parque Proletário da Gávea, discutiam acaloradamente. O segundo empenhara ao primeiro, por determinada importância e já há vários meses, um cordão de ouro. Ali perdeu o adôrno quando mergulhava em serviço naquele Pôsto. Raimundo vinha reclamando o objeto e ontem à tarde, como dizíamos, a discussão se acirrou, e os homens foram às vias de fato. Raimundo correu para um balaio de peixe e, apanhando uma faca, vibrou profundo golpe no antagonista, prostrando-o e fugindo em seguida. Um caminhão do Forte de Copacabana socorreu o ferido, levando-o para o Hosp. Miguel Couto, onde veio êle a falecer quando dava entrada na sala de operações. O corpo de Ali foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 2º distrito abriu inquérito a propósito do fato.

Desastres

Na rua da Assembléia, em frente ao edifício do Ministério da Viação, o reboque de um bonde da linha Tijuca, conduzido pelo motorneiro Carlos Alexandrino Nogueira, regulamento 7.915, colidiu violentamente com o elétrico de n. 52, da linha Barcas-Estrada de Ferro-Lapa, guiado pelo motorneiro de regulamento n. 7.426. Em consequência do desastre, saiu ferido o caixeiro viajante José Henrique, de 65 anos, casado, residente na rua Antônio Rêgo, 688, que sofreu esmagamento da perna direita, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. Os motorneiros foram presos e autuados na delegacia do 7º distrito.

• • •

Na esquina das ruas Barata Ribeiro e Santa Clara, o automóvel particular n. 27-39, de propriedade de Edgar de Almeida e dirigido pelo copeiro Osvaldo de Freitas, de 21 anos, solteiro, empregado e residente na avenida Atlântica, 962, chocou-se com o caminhão n. 7-14-11, conduzido pelo motorista Hipólito Domingos de Oliveira.

Em consequência da colisão, saiu ferido o ajudante do caminhão, Armando Siqueira, morador na estrada Marechal Rangel, 707, casa 11, que foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se mais tarde. Osvaldo de Freitas foi prêso e autuado no 2º distrito.

• • •

O auto-lotação de chapa D.F. 4.87.70, pertencente à Lotação Niterói Ltda., dirigido pelo motorista Antônio Soares, quando trafegava pela rua Coronel Serrado, em frente ao prédio 1485, em São Gonçalo, atropelou o ciclista Alvaro Dias, de 15 anos, morador na rua Abilio José de Matos, 1361.

Após ter atropelado o menor, o motorista, num golpe de direção, atirou o veículo contra um poste atingindo o transeunte José Soares Ferreira, de 55 anos, morador na travessa Marciano Farino, 189.

Ficaram feridos também os passageiros Antônio Batista Pessoa, casado, de 32 anos, morador na Estrada do Rocha, s/n, e Benedito Martinell, casado, de 40 anos, morador na Estrada do Cabumbandê s/n. Os feridos foram medicados no Pronto Socorro daquêle Município, sendo depois o ciclista removido para o hospital local.

O motorista nada sofreu e fugiu após a ocorrência. A delegacia do 1º Distrito Policial de São Gonçalo tomou conhecimento do fato.

Acidente

Na praça 15 de Novembro, o comerciário Roberto da Rocha Teixeira, de 15 anos, morador na rua Jara, 103, caiu de um caminhão, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação de Barão de Mauá, um ônibus atropelou Mário Pinheiro de Barros, de 23 anos, solteiro, vendedor ambulante, morador na rua de São Pedro, 35, em Niterói, produzindo-lhe fratura da perna esquerda. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na praia do Flamengo, o estudante e funcionário do Ministério da Guerra, Sebastião Alves Machado, de 32 anos, solteiro, morador na rua São Francisco Xavier, 159, foi colhido por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital Central do Exército.

• • •

Na rua Leopoldina Rêgo, o operário Américo Miranda, de 35 anos, solteiro, residente na rua Dionisio, 37, foi colhido e morto pelo ônibus n. 8.08.83, linha 71 da Viação Central, cujo motorista fugiu. Com guia fornecida pela polícia do 21º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na estrada do Mandanha, em Campo Grande, o operário Elpídio Vitorino da Silva, de 32 anos, casado, residente no quilômetro 32 da estrada Rio-São Paulo, quando trabalhava próximo a um barranco, foi atropelado por um trator da Companhia «Tetracap». A vítima sofreu graves lesões, sendo internada no Hospital Rocha Faria em estado de choque. Fugiu o tratorista culpado, Hélio de tal.

• • •

Na rua Almirante Cochrane, próximo à praça Saenz Pena, o automóvel particular 2.37.45, atropelou a viuva Julieta Maria da Silva, de 45 anos, residente na rua Conselheira Zenha, 27, causando-lhe vários ferimentos pelo corpo. O motorista amador, Olon Luis Guedes Pereira, foi autuado na delegacia do 17º distrito e a vítima recebeu curativos na Assistência, retirando-se em seguida.

• • •

Na rua Senador Furtado, o automóvel particular n. 6.42.14 atropelou e matou o menor Rui Caetano, de 8 anos apenas, filho do sr. Caetano Galo, residente naquela rua n. 108, casa 1. O motorista culpado evadiu-se imprimindo maior velocidade ao seu veículo. A polícia do 15º distrito fêz remover o corpo da infeliz criança para o necrotério do I.M.L.

Suicídios

No interior do quarto n. 439 do Hotel Avenida, situado na Galeria Cruzeiro, o hóspede Benedito de Jesus Aguiar, de 25 anos, solteiro, engenheiro-agrônomo suicidou-se, ingerindo violento tóxico. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela polícia do 5º distrito.

• • •

Estela Lins, doméstica, de 36 anos, casada residente na rua Joaquim Silva, 54, sobrado, suicidou-se ingerindo pastilhas de um entorpecente. A polícia do 5º distrito fêz remover o seu corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

No Hospital do Pronto Socorro faleceu o operário Artur Arantes, casado, de 39 anos, morador no morro do Salgueiro, que sofrera violenta queda na rua Francisco Graça, há dias. Seu corpo foi removido para o necrotério policial.

• • •

José Henrique, viajante comercial, casado, de 66 anos, morador na rua Antônio Rêgo, 688, que fôra vítima de acidente na praça 15 de Novembro, sofrendo esmagamento das pernas, faleceu no Hospital de Pronto Socorro. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Por determinação de autoridades da Delegacia de Economia Popular foram presos os seguintes comerciantes, por majoração de preços das mercadorias: Bernardino Nogueira, do Café e Bar Industrial, estabelecido na avenida Suburbana, 2.072; João Batista Ferreira, do Bar e Café Higienópolis, sito na mesma avenida, 2.064; José Rodrigues Diniz, do Café e Bar Santa Cruz, estabelecido na rua do Riachuelo, 106; José Nunes, do Café e Bar Douro, situado na avenida Mem de Sá, 130; Júlio Nóbrega de Oliveira, do armazem São Manuel, situado na estrada Agua Branca, 1.752; Ari Pinho do Nascimento, do armazem Jaú, sito na mesma estrada n. 1.560; Valdemar Alves Ferreira, do estabelecimento da rua Maria, 208; e Floriano Manuel Rodrigues, da padaria Ideal, estabelecida na rua Manáus, 56.

Prisões

José Bernardes, vulgo «Jacaré», de 20 anos, solteiro, morador na rua Dr. Paulo César, 61, tendo-se indisposto com o seu patrão José de Sousa, proprietário do açougue São Pedro, sito naquela rua n. 91, pensou em vingar-se, para isso armou-se de um estoque. Desconfiando de sua intenção, o patrão apresentou queixa à polícia, sendo José Bernardes prêso.

• • •

Autoridades da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões do Estado do Rio, prenderam, em flagrante, o motorista profissional Alberto da Silva Carvalho, casado, de 37 anos, morador na rua Genserico Ribeiro, 43, que guiando o carro de aluguel de chapa R.J. 71-65 pela rua Indígena, transportava regular quantidade de talões de «jogo do bicho», do movimento diário de alguns banqueiros. As listas acusavam um movimento de apostas no valor de Cr$ 2.432,00.

O motorista foi recolhido ao xadrez, devendo ser processado.

À PRAÇA

Falência da CAPIB

Alguns jornais desta Capital noticiaram que os signatários desta declaração foram denunciados no Juízo da 14.ª Vara Cível, pelo 2.º Dr. Curador de Massas Falidas, como sócios e dirigentes da Comp. Agrícola Pecuária Industrial Brasil S. A.

A notícia carece de qualquer fundo de verdade. Os signatários nunca foram, em tempo algum, diretores da entidade em apreço, e, em sociedades anônimas, não há sócios!

O Sr. Dr. 2.º Curador de Massas entendeu de incluir os signatários na denúncia, alegando que os mesmos reclamaram, sem base, créditos. A improcedência da denúncia será amplamente provada e os signatários se reservam o direito de, em tempo oportuno, responsabilizar os que, sem fundamento e contra o provado nos autos, procuram colocá-los em situação duvidosa perante terceiros, que desconhecem os fatos.

A verdade é só esta: foram os signatários que denunciaram a fraude da CAPIB. Requereram a falência e a instauração do respectivo inquérito judicial. O resto é falso e isto será provado.

BADDY MITRE
GINO FERRONI CARCASCI
Firma reconhecida

Tabelamento das pensões, do café moído e produtos alimentícios industrializados

Entra, hoje, em vigôr o tabelamento da gordura de côco babaçu

Figura na pauta da reunião de hoje, da Comissão Central de Preços, o tabelamento do café torrado e moído, das diárias e mensalidades nas pensões e dos produtos alimentícios industrializados. Na sua parte final, prosseguirá a C. C. P. nos estudos para a elaboração do seu regimento interno.

GORDURA DE CÔCO BABAÇU'

Terminou, ontem, para todos os efeitos legais, o prazo de sessenta dias concedidos à Companhia Carioca Industrial para a vendagem dos seus produtos, a preços livres. A partir de hoje, voltará a vigorar o tabelamento da gordura de côco babaçú, o qual deverá ser vendido nas seguintes bases, em latas de dois quilos:

	Cr$
do produtor ao varejista..	25,50
do varejista ao consumidor	30,00

A C. C. P., para os devidos fins, fará comunicação do fato à Delegacia de Economia Popular.

Vítimas de uma violência policial

PRÊSO O ESPANCADO O CASAL POR AUTORIDADES DA POLÍCIA FLUMINENSE

Genesio Arruda dos Santos, morador na estrada do Páu-Ferro, 1 756 em Jacarepaguá, estêve, ontem, nesta redação, a fim de dirigir, por nosso intermédio, um apêlo ao secretário de Segurança do Estado do Rio, no sentido de ser dada uma solução justa à violência de que êle e sua companheira Nadir Cardoso de Oliveira foram vítimas, na estação de Belfort Roxo. Um auxiliar de polícia conhecido pelo vulgo de «Gegê», não sendo atendido nas propostas que fizera a Nadir, detivera-a e, depois de espancá-la a «casse-tête», conduzira-a à sede do 2.º Distrito de Nova Iguaçú, em Belfort Roxo. Indo àquela sede policial, a fim de se interessar pela libertação da companheira, Genésio fôra também prêso e espancado. Acrescentou o nosso visitante que, para ser pôsto em liberdade, tivera que dar dinheiro aos policiais.

O transporte e encaminhamento de doentes mentais

AFETO ÊSSE SERVIÇO AO DELEGADO JAIME PRAÇA

O chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

"O chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, considerando que o encaminhamento de doentes mentais aos estabelecimentos adequados constitui problema que reclama urgentes providências; considerando que nos entendimentos preliminares com as autoridades competentes evidenciou-se a necessidade da centralização das solicitações de internamento; resolve: 1.º) Designar o delegado, dr. Jaime Praça, para coordenar e articular com o Diretório do Serviço Nacional de Doenças Mentais todos os serviços de recolhimentos de doentes mentais apresentados às autoridades policiais; 2.º) Determinar, até que seja dada solução definitiva sôbre o assunto, que os casos de internamento de doentes mentais apresentados às Delegacias, sejam imediatamente comunicadas, telefônicamente, àquele delegado, para as devidas providências".

Fugiram da Detenção de Niterói

QUATRO DOS CINCO SENTENCIADOS JA FORAM RECAPTURADOS

Ontem à hora do almôço na Casa da Detenção de Niterói, cinco sentenciados aproveitando um descuido de um dos guardas, abateram-no a pau e tirando-lhe as chaves, conseguiram evadir-se do presídio. O soldado sentinela percebendo a fuga, disparou a sua arma dando assim o alarma. Foram tomadas as providências e pouco depois a patrulha da Polícia Militar do próprio presídio recapturava quatro dos fugitivos recambiando-os para a Detenção.

Os presidiários que se evadiram foram os seguintes: Jorge Gravano, vulgo «Carnaval», Evaldo Batista de Sousa, José Lobo, Carlos de Carvalho Neves, vulgo «Tigrinho» e Cláudio Dias de Pinho. Com exceção dêste último, os demais foram presos na avenida Feliciano Sodré.

Luta-se violentamente nos setôres de Tsiman

SHANGAI, 22 (U. P.) — Luta-se violentamente nos setôres oeste e sueste de Tsinan, capital da província de Shantung, onde os comunistas estão assaltando as últimas linhas de defesa das fôrças nacionalistas. Segundo as informações aqui recebidas, combates furiosos estão sendo travados no principal setor comercial, onde se acham os maiores edifícios de Tsinan. Muitas casas na cidade já estão em chamas, devido ao bombardeio.

Nova contribuição dos funcionários do IAPI para as vítimas da explosão de Deodoro

Por uma comissão de funcionários do I. A. P. I., acompanhada do presidente do Clube Inapiários, foram entregues novos donativos, domingo último, na sede da União Feminina de Madureira, às famílias atingidas pela explosão de Deodoro. Além de uma contribuição em dinheiro aos mais necessitados, foram distribuídos tecidos, cobertores e mantimentos.

Melhoramentos em São Gonçalo

Comemorando mais um aniversário de criação do município de São Gonçalo, foram inaugurados diversos melhoramentos naquêle município fluminense, inclusive a ponte de Santa Isabel e um trecho do calçamento de Sete Pontes. As inaugurações estiveram presentes altas autoridades.

Novo chefe da Seção de Imprensa da Polícia

Pelo chefe de Polícia, foi dispensado das funções de chefe da Seção de Imprensa da Polícia o sr. Luis Cantuaria Medronho Dias, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Rescala Bittar.

Que o sapateiro não …

(Conclusão da 1.ª página)

das Nações Unidas, pelo contrário, insiste na votação no Conselho de Segurança. A única exceção tolerada é a da legítima defesa. Assim, o voto de uma das grandes potências basta para entravar a resistência à agressão.

Em 1948, refletindo-se bem, as Nações Unidas não tinham sendo uma maneira de dominar o caso palestino, e impedi-lo de derivar para uma guerra: — obter da Grã-Bretanha que, agindo em nome da ONU, mantivesse no local suas tropas e as pusesse a serviço da organização internacional. Solução medíocre, cheia de inconvenientes bastante visíveis: mas não havia outro recurso. O govêrno britânico teria batalhado contra tal decisão; não cabia a Washington pedir-lhe esta contribuição à obra da paz, e assegurar-lhe, ademais, amplas compensações pelos prejuízos. Os Estados Unidos preferiram jogar na convicção de que nem o Estado de Israel nem os Estados árabes ousariam desprezar as imposições vindas de Lake Success, desobedecendo ao Mediador. O crime de 17 de setembro lhes inflinge o mais terrível dos desmentidos.

Não vemos o que podem fazer de útil o Conselho de Segurança e a Assembléia Geral, na ausência de tôda fôrça de execução. Recrutar um simples corpo de polícia internacional — nós não dizemos "exército internacional" — não é muito certo que se consiga. De qualquer modo, nenhuma outra solução aparece. Seja ela, portanto, posta em execução, e que se provoque, entrementes, a intervenção mediadora do rei Abdallah da Transjordânia — se tiver êste a coragem de imiscuir-se independentemente dos outros membros da Liga Árabe.

Mas, enviar para Jerusalém um novo Mediador, sem tropas, é tempo perdido. Em virtude mesmo do acontecimento de 17 de setembro, o novo Mediador sentir-se-a obrigado a agir mais energicamente que o Conde Bernadotte. Isso equivale a dizer que seria ainda mais depressa ultrapassado por sua tarefa.

Para as Nações Unidas, o Conselho de Segurança ou a Assembléia Geral, o mais seguro meio de chegar à ruína é pretender evocar e solucionar todos os conflitos suscetíveis de surgirem. Aquêles que têm a responsabilidade da ONU seriam melhor avisados se reconhecessem que há casos nos quais, de sua parte, a abstenção é preferível à agitação estéril. Mais vale mostrar-se inativo do que exibir sua impotência.

Evidentemente, o problema de Berlim — se as conversações dos três governos ocidentais com os russos não o solucionarem — é um daqueles que convém deixar de lado, malgrado tôdas as negociações de potência para potência. Seria uma imprudência submetê-lo à Assembléia Geral. A menos, bem entendido, que se queira acabar com as Nações Unidas e sôbre suas ruínas constituir uma vasta coalisão anti-soviética, sem tardança.

Mas, de que serviria constituir essa coalisão anti-soviética, quando, mesmo em um plano relativamente modesto da União Ocidental — Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — nada foi realizado até agora quanto à solidariedade militar? Azucrinam-nos os ouvidos com tôdas as espécies de grandes projetos, União Européia, etc., e não se chega a fazer da União Ocidental um instrumento eficaz de paz. Por que aquêles que podem fazer o menos, fariam o mais?

As hesitações dos Estados Unidos explicam êsse fato. Nada temos a recriminar-lhes. Mas antes de lançarem-se em um grande empreendimento, que êles se habituem a medir antecipadamente os meios que desejam empregar, e não se aventurem a ir mais longe do que êsses meios lhes permitem.

ILUSÃO PERDIDA

(Conclusão da 1.ª página)

e pronta para descrever o mundo de maravilhas que era o torrão russo socialista. Inscreví-me no Partido Comunista e fiz discursos em comícios por tôda a Inglaterra.

CASADA COM UM JUDEU RUSSO

Arcadi Berdichevski, que se tornou meu marido em 1928, era um judeu russo que estudara na Universidade de Zurich e emigrara para os Estados Unidos em 1914. Em 1920 abandonara um bom emprêgo em Nova York para trabalhar para o govêrno soviético em Londres. Êle fizera parte do Bund, o Partido Social Democrata Judeu da Polônia russa, onde já morara.

Arcadi era um socialista sincero, e, tanto quanto eu, acreditava que um mundo novo e melhor estava sendo forjado na Rússia. Haviam-no convidado a entrar para o Partido, mas era sua opinião que, nada tendo feito durante a Revolução, não devia filiar-se quando a luta já acabara. Êle tinha espôsa e um filhinho em Nova York. Casara-se com a filha de um judeu russo de certos bens. Arcadi e a mulher se haviam alheado quando êle abriu mão de um emprêgo de 12 contos mensais nos Estados Unidos para trabalhar para os russos, por 3 contos, em Londres.

Ao tempo em que o conheci, Arcadi já ganhava um ordenado de 13 contos, mas sua situação doméstica era a mesma, pois sua mulher, Ana Abramovna, nem compreendia nem admirava suas opiniões políticas. Tanto eu como Arcadi vimos quanto nos amávamos ao cabo de poucos encontros, mas sua separação de Ana Abramovna foi, mesmo assim, coisa longa e penosa. Encontrei-os já divorciados quando finalmente voltei de Moscou.

Em setembro de 1927, Arcadi recebeu do Ministério do Interior britânico o súbito aviso de que precisava abandonar imediatamente o país. Eu o amava de todo o coração, mas nem por um momento pensei em deixar meu trabalho na Inglaterra para acompanhá-lo a Berlim, onde ficou postado durante os nove meses que se seguiram.

Em fevereiro de 1928 eu estava em plena campanha política, como candidata do Partido Comunista nas eleições do Conselho Municipal de Londres, a discursar em reuniões de portas a dentro ou pelas esquinas, à tarde e à noite. Ao mesmo tempo trabalhava e ganhava bem. A bolsa de estudos e pesquisas que eu ainda recebia na Universidade chegou ao seu fim em junho de 1928. Arcadi estava na Rússia, mas esperando o momento de seguir para o Japão. Fui, portanto, encontrá-lo em Moscou. Era o Japão o país que eu mais desejava conhecer então, visto que meu trabalho de pesquisa na Escola de Economia da Universidade de Londres fôra sôbre a concorrência oriental à indústria de fiação do Lancashire.

O PEITORIL DA JANELA

A minha segunda visita não me esperava na estação de Moscou nenhuma delegação desmanchada em risos, nem tampouco aposentos de luxo no Novo Hotel de Moscou. Arcadi levou-me para um quarto minúsculo, com cama de solteiro, uma cômoda e duas cadeiras. Não dispúnhamos sequer de uma mesa, e eu passei a cozinhar, passar a ferro e escrever no peitoril da janela.

Arcadi ganhava 300 rublos por mês, o que apenas dava para vivermos. Cigarros eram nossa maior extravagância e nossa imensa dificuldade. No fim do mês eu costumava carregar tudo o que tivéssemos, como garrafas e latas, para vender, e a vasculhar nossos bolsos até ao fundo, em busca de alguns kopeks esquecidos que servissem para a organização de um repasto um pouquinho melhor. No entanto, ambos nos sentíamos felizes.

O SEXTO CONGRESSO DO COMINTERN

Como tradutora, assisti ao Sexto Congresso do Comintern, ouvi Bukarin da galeria dos visitantes e vi Miguel Borodin, então de volta da China, já em declínio suspeito, mas ainda uma figura romântica. Ainda me lembro do deslumbramento com que olhava todos aquêles delegados ao Comintern, vindos dos quatro cantos do mundo e reunidos na capital socialista.

Um dia, finalmente, a OGPU declarou-se satisfeita em suas investigações sôbre meu marido. Êle obteve seu passaporte para partir para o Japão a serviço do Comissariado do Comércio Exterior. Partimos no começo de outubro e já podíamos sentir em Moscou as provações que se acercavam. Durante as semanas que precederam nossa partida eu já começara a lutar com verdadeiras dificuldades na busca de mantimentos. Os camponeses recusavam vender seus produtos em troca de dinheiro que não lhes permitia adquirir a roupa e os outros artigos manufaturados de que necessitavam.

A Rússia estava no sopé do Calvário da coletivização.

•

Próximo artigo, sábado, dia 25.

Considerado ofensivo aos vereadores um discurso do sr. Pais Leme

Para apreciar os conceitos emitidos pelo líder udenista, a Câmara Municipal vai se reunir extraordinàriamente — Ameaça o sr. João Luiz de Carvalho não relatar o orçamento para o próximo exercício financeiro — Ontem, no Legislativo da cidade

Ao iniciar-se a sessão de ontem, com a discussão de um bloco de requerimentos, o sr. Alvaro Dias aludiu, principalmente, ao concurso de títulos de professôres secundários. A seguir, falou o sr. Pais Leme que respondeu às críticas da imprensa em tôrno da crise da Câmara. O sr. Ari Barroso, em seguida, declarou que, sem sessões extraordinárias, a Casa não poderia votar a Lei Orçamentária e o sr. João Machado respondeu, em têrmos veementes, às críticas dirigidas na sessão anterior, pelo sr. Pais Leme, à Mesa. O sr. José Junqueira Leme, pediu a convocação de uma reunião extraordinária, na próxima sexta-feira, para o fim especial de apreciar o discurso do líder da UDN, considerado ofensivo aos membros da Mesa e da Casa. O sr. João Luis de Carvalho chamou a atenção da Casa para a denúncia da vereadora Ligia Bastos, feita há dias da tribuna, da existência de uma circular da Secretaria de Educação, proibindo a visita de jornalistas e vereadores às escolas primárias da Prefeitura, e que considerou de suma gravidade. O orador concluiu, dizendo que, caso o prefeito não faça com que a circular seja anulada, não relatará o orçamento daquela Secretaria que, assim, ficará sem verbas. Terminada a discussão do bloco de requerimentos, não houve número para a votação.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia figurou, em primeiro lugar, o projeto que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para auxílio à construção do altar-mór da Igreja dos Capuchinhos. Sem "quorum" para ser votado, o presidente da Mesa passou a dar a palavra aos oradores inscritos, para falarem sôbre assuntos de sua escôlha.

O primeiro orador foi o sr. Xavier de Araújo, que fêz um discurso político, sendo substituído na tribuna pelo sr. Jaime Ferreira, que fêz considerações da mesma natureza.

A sessão foi encerrada depois de uma prorrogação de vinte minutos.

REQUERIMENTO

O sr. Breno da Silveira requereu providências para reparos no encanamento de água que vem do convento para o largo da Capela, em Jacarépaguá, cujo serviço é deficiente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES DO PLANO DE LOCAÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE HONÓRIO GURGEL E DA PENHA

I

1 — De ordem do sr. presidente, faço saber aos associados dêste Instituto que se acham abertas as inscrições para a locação de 72 e 144 moradias, que constituem, respectivamente, os primeiros grupos das unidades dos Conjuntos Residenciais de Honório Gurgel e da Penha.

2 — Referidas moradias são constituídas de sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha e varanda.

3 — O período de inscrição será de 10 dias, contados da data de publicação dêste.

4 — A inscrição será feita mediante a apresentação pelo associado de modêlo próprio de proposta, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Caderneta de Contribuições do I.A.P.I.;
b) Título de identidade (Caderneta de Identidade, Carteira Profissional, ou qualquer outro documento hábil);
c) Título comprovativo de permanência legal no país, se estrangeiro.

5 — Encerrado o período de inscrição, será feita a classificação das propostas, mediante exame conjunto das mesmas.

6 — Para o cálculo de classificação, serão consideradas sòmente qualidades preferenciais de cada associado.

6 I — São qualidades preferenciais:

a) *os encargos de família*, representados pela mulher e filhos.
aa) Como filhos a cargo do associado, para os efeitos dêste edital, compreendem-se:
I — os filhos até 18 anos;
II — os filhos maiores de 18 anos, se incapazes de prover à própria subsistência, ou em frequência de estudos.
b) a *relação de garantia*, percentagem do aluguel básico sôbre o salário do associado, nos últimos 6 (seis) meses.

7 — No cálculo de classificação atribuir-se-á um ponto a cada um daqueles que representam os encargos de família, até o limite de dez e considerar-se-á a seguinte tabela para a contagem de pontos da relação de garantia:

a) 50% a 45%	1 ponto
b) 44% a 40%	3 pontos
c) 39% a 35%	6 pontos
d) 34% a 30%	8 pontos
e) 29% a 25%	9 pontos
f) 24% a 10%	10 pontos

8 — A classificação de cada associado será determinada, afinal, pela média ponderada dos pontos obtidos no cálculo das qualidades preferenciais, adotados os seguintes pesos:

a) encargos de família	6
b) relação da garantia	4

9 — Se o cônjuge do candidato fôr tambem associado, o salário para efeito do cálculo de classificação será o mais elevado, acrescido de 30% do salário do outro cônjuge.

10 — Havendo empate na classificação, adotar-se-á o seguinte critério de prioridade:

a) de maior prole;
b) de antiguidade como associado do I.A.P.I.;
c) de idade, em favor do mais velho, até o limite de 24 horas.

11 — O Instituto reservará dez por cento (10%) das unidades do Conjunto Residencial de Honório Gurgel e quinze por cento (15%) das da Penha para locação aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob ordem de despêjo.

12 — As demais unidades serão alugadas aos associados na ordem rigorosa da referida classificação, após a verificação pelo Instituto das declarações dos candidatos constantes das propostas.

II

1 — E' condição indispensável para a inscrição ter o associado seis meses, no mínimo, de contribuição para o I.A.P.I.

2 — O aluguel não poderá ser superior a 45% do salário do associado, em hipótese alguma.

III

1 — Após o vencimento do primeiro período de locação, que terá a duração de 24 (vinte e quatro) meses, assim como de todos os outros subsequentes, o Instituto poderá reajustar o valor do aluguel dos imóveis.

2 — O locatário não poderá transferir o contrato, nem sublocar ou emprestar a casa a quem quer que seja, sem consentimento prévio, por escrito, do Instituto.

IV

1 — Os planos de locação são distintos, havendo, pois, inscrições separadas para cada um dos conjuntos citados.

2 — As inscrições de que trata o presente edital terão validade sòmente até o aproveitamento, respectivamente, do 150.º colocado para o Conjunto de Honório Gurgel e até o 300.º colocado para o Conjunto da Penha.

3 — Para quaisquer informações, recebimento de formulários e apresentação de propostas, os interessados serão atendidos nos locais e horário abaixo indicados:

a) HORARIO:
aa) Das 2.as-feiras às 6.as-feiras: 14 às 18 horas.
ab) Aos sábados e domingos: 10 às 12 horas.
b) LOCAIS:
ba) Conjunto Residencial de Honório Gurgel, à estrada João Paulo, Linha Auxiliar da E. F. C. B. e
bb) Conjunto Residencial da Penha, à rua Leopoldina Rêgo, E. F. Leopoldina.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1948.
[illegible]
Diretor do Departamento de Inversões

Forte reação no Senado ao favoritismo na nomeação dos seus taquígrafos

Apresentado um requerimento nêsse sentido pelo sr. Ferreira de Sousa que protestou contra a flagrante irregularidade, juntamente com os srs. Artur Santos, Hamilton Nogueira e Aloísio de Carvalho — Evasivas dos srs. Melo Viana e Dario Cardoso — Apreciadas na Comissão de Finanças várias emendas ao projeto de aumento dos civis e militares

A nomeação, sem obedecer a ordem de classificação, de candidatos a seis cargos da taquígrafos a serem criados pelo futuro Regulamento do Senado, provocou uma série de tumultos na sessão plenária de ontem nessa casa do Congresso. O fato repercutiu muito mal entre os próprios Senadores, levando o sr. Ferreira de Sousa a encaminhar à Mesa um requerimento de informações o qual damos, na íntegra, reportagem. Para justificá-lo, o líder da UDN foi à tribuna, estranhando que a Comissão Diretora não tenha nomeado, os que alcançaram as primeiras colocações, de acôrdo com a classificação apresentada pelos examinadores. Declarou o sr. Ferreira de Sousa que, entendendo-se com a Comissão Diretora, ouvira de seus membros que seria adotado critério justo e "até de moralidade administrativa", de seguir, rigorosamente a ordem da classificação.

O sr. Melo Viana ocupou a tribuna, em seguida, para defender a atitude assumida pela Comissão Diretora, dizendo, logo de início, que a mesma seria mantida, integralmente. Em apartes, o sr. Ferreira de Sousa confirmou a nota que o DIARIO DE NOTICIAS publicou, em sua edição de ontem, segundo a qual as referidas nomeações estão ligadas a interêsses pessoais. Em sua primeira intervenção, o sr. Ferreira de Sousa disse que o seu requerimento importa em censura sòmente a quem, abusando da função que ocupa ou "visando satisfazer outros interêsses, determinou que os examinadores não enviassem à Comissão Diretora a lista de aprovados com a classificação obtida. Quando o sr. Melo Viana afirmou que a Comissão Diretora "sempre submeteu ao Senado tôdas as nomeações", o sr. Ferreira de Sousa retrucou: "até hoje, não tomei parte em uma só, e não falto às sessões. Não tenho visto na ordem do dia qualquer promoção ou nomeação".

O REGULAMENTO

Novamente aparteando, o sr. Ferreira de Sousa encareceu a necessidade do Regulamento do Senado. "E' de espantar que o Senado esteja funcionando há dois anos e não tenha ainda regulamento", o que vem dando margem à prática de clamorosas injustiças e protecionismo de tôda ordem que têm até "caráter de escândalo".

Continuando sua defesa da Comissão Diretora, o sr. Melo Viana declarou que êsse órgão pode contratar, livremente, sem concurso, ou com êle, o funcionário que entender.

Perguntou-lhe, então, o sr. Ferreira de Sousa:

— Mas se a Comissão pode contratar, então por que o espetáculo do concurso? Para que se escolher quem previamente já estava escolhido?

E esclareceu o caráter pessoal que tiveram as nomeações, afirmando ter sido retardada a identificação das provas, tendo em vista dar tempo ao julgamento de determinado recurso. (Referia-se ao caso eleitoral do Rio Grande do Norte, cuja decisão do TSE está sendo aguardada e um filho do presidente dessa alta Côrte foi classificado em 12.º lugar e nomeado para o cargo, em detrimento dos primeiros colocados).

O sr. Hamilton Nogueira criticou o critério adotado pela Comissão, contratando um candidato que cometeu 94 erros, desprezando o que teve apenas 20.

O sr. Artur Santos ponderou que a Comissão Diretora não levou em conta a capacidade dos candidatos, pois o que foi classificado em 18.º lugar e nomeado tem, evidentemente, uma incapacidade muito grande, em relação ao primeiro colocado.

O sr. Melo Viana, diante dessas ponderações, apelou para o Regulamento ao que os srs. Ferreira de Sousa e Artur Santos responderam que "não existe Regulamento no Senado". O sr. Melo Viana explicou que o Regulamento existe, está em vigor, "embora tenha cabelos brancos, porque data de 1926".

"PALHAÇADA"

Quando o sr. Melo Viana disse que não há nenhuma lei que obrigue a Comissão Diretora a realizar concurso, o sr. Ferreira de Sousa aparteou-o: "Então não houvesse concurso, porque é uma palhaçada".

O sr. Melo Viana disse então que palhaçada é feita por palhaços e os membros da Comissão Diretora não são palhaços.

— Passaram a ser, declarou o sr. Ferreira de Sousa.

O sr. Melo Viana insistiu na sua argumentação, nada convincente, tendo o sr. Artur Santos afirmado que houve favoritismo.

Continuando a apartear, o sr. Ferreira de Sousa declarou que a verdade dos fatos virá na resposta ao seu requerimento.

"Depois mostrarei a v. ex." (dirigindo-se ao sr. Dario Cardoso) como coincide a data da abertura das provas com certo julgamento e com a escolha de um determinado candidato". (O sr. Ferreira de Sousa referia-se mais uma vez ao filho do ministro Lafaiete de Andrada, que foi nomeado, mesmo tendo sido classificado em 12.º lugar, sendo que o número de vagas é de apenas seis).

AINDA O INTERÊSSE PESSOAL

Em resposta ao um aparte do sr. Ferreira de Sousa, o sr. Melo Viana concordou em que é preciso organizar o quadro do pessoal do Senado, acrescentando que o mesmo está confiado a um dos membros da Comissão Diretora.

O sr. Ferreira de Sousa disse então que êsse membro incumbido do referido mister (sr. Dario Cardoso) não o apresentou porque não lhe convém.

O sr. Dario Cardoso, visivelmente nervoso com as insistentes e graves acusações que lhe lançara o sr. Ferreira de Sousa, disse que as manifestações dêste dependiam do momento, ao que o líder da UDN retrucou que era possível, mas não pertencia à Comissão Diretora e nem estava interessado em determinado processo. (Ainda desta vez o sr. Ferreira de Sousa se referia ao caso eleitoral do Rio Grande do Norte). O sr. Dario Cardoso, exaltado, disse que o líder udenista fôra derrotado, como advogado da UDN no aludido caso, ao que o sr. Ferreira de Sousa declarou que não podia oferecer compensações. Um aparte do sr. Aloísio de Carvalho, forçou o sr. Dario Cardoso a confessar que partiu dêle a sugestão de não se obedecer à ordem da classificação de acôrdo com o número de erros.

AINDA NAO FOI SOLUCIONADO O CASO

O sr. Melo Viana, em dado momento de seu discurso, fez uma revelação verdadeiramente surpreendente: — as nomeações estavam apenas esboçadas, ainda não há nada de concreto, pois êle havia adiado a solução definitiva do caso para a sessão hoje, da Comissão Diretora.

Essa declaração inesperada, do senador mineiro e presidente da Comissão Diretora, restabeleceu a esperança de ser obedecida a classificação feita pelos examinadores. Esse, aliás, é o pensamento de vários senadores com quem conversamos, pertencentes ao PSD, os quais, conquanto não tenham tomado nenhuma atitude com relação ao caso, reprovaram em palestra com os jornalistas o critério sugerido pelo sr. Dario Cardoso e que, segundo declarou o sr. Melo Viana, ainda não foi definitivamente adotado pela Comissão Diretora.

A ESCOLHA DENUNCIA

Quando o sr. Ferreira de Sousa concordou com a afirmativa do sr. Melo Viana de que se tratava de casos pessoais, o sr. Georgino Avelino reagiu, ao que o sr. Ferreira de Sousa disse: "Veja v. ex. em quem recaiu a escolha (outra vez o sr. Ferreira de Sousa se referia ao filho do ministro Lafaiete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral) e verifique se não foi um caso personalíssimo".

O sr. Dario Cardoso seguiu-se com a palavra apenas, como disse, para mostrar que as provas foram feitas regularmente.

Quanto a isso os senadores não põem dúvida alguma, porque a Comissão Examinadora era composta de funcionários competentes e honestos. O caso se prendia à nomeação sem obediência à ordem de classificação, traindo, assim o espírito do favoritismo. Declarou então o senador goiano que não havia ordem de classificação, o que não é verdade, pois os examinadores além da lista entregue ao próprio sr. Dario Cardoso, com a classificação de acôrdo com o número de êrros, anotaram na margem das respectivas provas o lugar conquistado pelo candidato.

O sr. Dario Cardoso confessou ainda que «não fêz classificação verdadeira indicando os candidatos pela ordem de êrros cometidos».

«PODE HAVER GRATIDÃO»

Quando o sr. Dario Cardoso insinuou que o sr. Ferreira de Sousa admitiu a possibilidade de um magistrado negociar seu voto em troca de uma nomeação, o representante potiguar desmentiu dizendo que não afirmara isso, queria dizer apenas que «pode haver gratidão».

Focalizando outros assuntos, falaram os srs. Novais Filho, sôbre a

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

A PREVIDÊNCIA SOCIAL E O IPASE

Carta da sua Administração a êste jornal

Recebemos da Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado:

«Sr. Redator de «DIARIO DE NOTICIAS»:

A respeito de certos fatos citados no artigo «A Previdência do IPASE», assinado pelo Sr. Alarico Cintra e publicado na edição de 19 do corrente em vosso matutino, a Administração desta Autarquia sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

O regime de previdência social do IPASE acha-se regulado pelo D.L. 3.347, de 12—6—1941, em substituição ao de pecúlio obrigatório, vigorante desde 1926, época em que foi criado o extinto Instituto dos Funcionários Públicos da União, que, por sua vez, veiu preencher, relativamente à previdênca dos servidores públicos, a lacuna existente desde 1915, quando fôra, por lei, fechado o Montepio Civil Federal.

Não obstante as deficiências que apresenta, constitui sem dúvida o D.L. 3.347, para a época em que foi expedido, uma das medidas mais avançadas em matéria de previdência social, tendo em vista a circunstância de haver reiniciado o regime de pensões à família dos servidores do Estado, depois de um interregno de 22 anos.

Bem diverso do antigo Montepio Federal quanto às bases técnicas em que se funda, assim como quanto às modalidades dos benefícios que instituiu, além de substancialmente distinto do de previdência das demais Instituições congêneres, o regime criado pelo D.L. 3.317 não poderia ser perfeito, à vista das inovações que trouxe, nem estaria livre de apresentar certas deficiências que só a prática apontaria à correção.

Atendendo, justamente, a êsses fatos, já estão em elaboração os estudos necessários à reforma do referido Decreto lei. Estas alterações, entretanto, demandam algum tempo, de vez que pedem estudos técnicos.

Com referência a certas normas estabelecidas pelo D.L. 3.347 e que estariam, no entender do articulista, em desacôrdo e em conflito com preceitos normativos do Código Civil, cabe, desde logo, esclarecer que não procede a arguição feita, pois o regime de previdência social, dadas as suas características próprias, foge às regras daquele Código, não podendo, por consequência, cingir-se às regulamentações de Direito Privado.

Quem se propõe a estudar e a criticar êsses assuntos não pode desconhecer que há, hoje, um direito social, assim como há um direito civil. E' conquista relativamente recente e representa uma vitoria justa dos que vivem do trabalho assalariado.

A destinação dos benefícios do seguro social não pode obedecer às normas civis de sucessão, já que ditos benefícios — pensões ou pecúlios — não são bens inventariáveis, e, daí, a legislação própria que os regula. Eis porque certas normas do referido D.L. 3.347 parecem, ao articulista, «aberração e desrespeito ao Código Civil».

A questão da procuração para receber benefícios do IPASE, ao contrário do que se julga, está sábia e prudentemente prevista no D.L. 2.865 de 12—12—1940, cujo Art. 85, ao estabelecer que os benefícios do IPASE devem ser diretamente pagos, teve por fim exclusivo resguardar os interêsses dos próprios segurados e beneficiários.

Não foram poucos os casos anteriores ao referido Decreto lei nos quais, tendo os beneficiários constituído procurador para habilitação e recebimento dos benefícios, se viram lesados nos seus interêsses. Este o objetivo visado pelo Decreto lei no seu Art. 85: proteger as viuvas e órfãos contra o intermediário nem sempre escrupuloso, pagando-lhes diretamente os benefícios.

Cumpre, entretanto, esclarecer que não há [illegible] seja pela Administração do IPASE, [illegible] intransigente à constituição de procurador pelos segurados e seus beneficiários. Os termos da lei estabelecem que, a juízo da Administração do Instituto, nos casos de impedimento justo que torne impraticável o pagamento direto, poderá ser adotada a melhor forma de realizá-lo tendo em vista a presteza da liquidação e máxima garantia do interessado.

Nesse sentido, já está o assunto devidamente regulamentado em Instruções da Previdência do IPASE, as quais traçam normas gerais com a preocupação de facilitar sempre aos interessados o recebimento dos benefícios a que fizerem jús.

Em hipótese como as figuradas pelo articulista, de «pensionistas acamados, paralíticos, impossibilitados permanentemente ou não de se locomoverem», desde há muitos anos mantém o IPASE um serviço especial de pagamento a domicílio. Dessa forma, dispensando o procurador, como acharia mais acertado o referido articulista, paga o IPASE mais rápida e diretamente aos beneficiários nas próprias residências ou onde se encontrem.

Quanto ao pagamento na sede, nenhum embaraço pode encontrar o beneficiário, de vez que esse pagamento se efetua em dias certos e prèviamente marcados, possuindo cada beneficiário a sua prova de identidade feita pelo IPASE, o que permite serem atendidos, em menos de 2 horas, mais de 600 pensionistas, ultimando-se o serviço sem qualquer atropêlo e sem que uns pretiram a outros no recebimento. Vale, ainda, salientar que merecem preferência especial e são atendidos separadamente os pensionistas idosos ou doentes, bem como as beneficiárias grávidas.

Com relação às reduções a que ficam sujeitos os benefícios pela falta de descontos em vida, do respectivo segurado, é medida que se impõe em face da própria constituição dos benefícios, que estão sempre em função direta do pagamento regular dos prêmios.

A todos quantos se dêm ao louvavel intúito de tratar de assuntos ligados à previdência do IPASE, não póde deixar de ser considerada a natureza especial, «sui generis», do seguro social da Autarquia. Êste seguro só tem uma fonte de contribuição: a do próprio segurado. Não há, no IPASE, a contribuição do Estado e do empregador, como acontece com as demais instituições congêneres. Trata-se, em síntese, de seguro autárquico.

Essa peculiaridade do seguro social do IPASE ressalta bem claro da exposição de motivos do sr. ministro do Trabalho, em junho de 1941, quando, ao justificar a expedição do D. L. 3.347, afirmou que não acarretaria «a sua adoção, encargo algum para a Fazenda Nacional, não exigindo qualquer medida de ordem financeira ou orçamentária.»

Cabe ainda uma referência, a propósito do presente assunto, aos casos de desatenção da parte do próprio segurado, que, por vezes, não se interessa pela sua situação perante o IPASE, silenciando sôbre fatos que êle poderia resolver a tempo, prevenindo os seus efeitos. Atenta a essa circunstância, a legislação em vigor estabelece prazo, indica e facilita os meios de que se deve valer o segurado para, em vida, regularizar a sua situação.

Quanto ao fato de poder receber pecúlio o cônjuge desquitado, bem como outras muitas questões de relevância e interêsse da família do ex-segurado, todos êsses assuntos estão sendo objeto de exame e devida consideração no estudo, que ora se processa, da reforma do citado D. L. 3.347, cujo projeto será apresentado, brevemente, ao Congresso Nacional.

São êsses, sr. redator, os esclarecimentos que a Administração do IPASE julga oportuno trazer ao vosso conhecimento em face do que foi publicado em vosso jornal.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

Denunciado, pelo crime de calúnia, o governador de Fernando de Noronha

Impêtrou "habeas-corpus" ao STM, sob a alegação de incompetência de Fôro

O major Mário Fernandes Imbiriba, governador do Território e comandante da Guarnição de Fernando de Noronha, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de «habeas-corpus", sob o fundamento de achar-se coagido pela Auditoria de Guerra do Recife, que recebeu denúncia contra êle por suposto crime de calúnia, capitulado no artigo 187 do Código Penal Militar. Justificando a medida, diz ser aquêle juizo «incompetente para conhecer dêsse feito, visto o govêrno do Território e comando da guarnição serem exercidos por uma só pessôa, numa indissolúvel união, sendo por isso mesmo impossivel distinguir uma da outra". E acrescenta: «O governador do Território será processado e julgado por crimes comuns e de responsabilidade pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em concordância ainda com o artigo 87 do Código do Processo Penal Brasileiro, que deu fôro especial aos governadores dos Estados e Territórios, estabelecendo taxativamente que os mesmos deverão ser julgados originàriamente pelos tribunais de apelação".

O «habeas-corpus" tomou o n. 24.207, e foi distribuido ao ministro almirante Azevedo Milanez.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Guerra e da Justiça. Em conferência, recebeu o prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o governador José Rolemberg Leite, de Sergipe, uma comissão de membros das Associações Comercial e Industrial, Sindicato dos Banqueiros e Federação Rural do Rio Grande do Sul, constituida dos srs. coronel Salatiel de Barros, José Carlos Bertta, Antônio Lemos Bastos e outros, padre José Coelho de Sousa, reitor do Colégio Santo Inácio e Neto Campelo.

Estêve ontem no Palácio do Catete o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio a fim de agradecer em seu nome e no do povo fluminense, a visita que o presidente da República fêz a Campos e Itaperuna.

Estudos sôbre os grandes problemas econômicos e sociais da Amazônia

Manifesta-se a respeito dêsse importante assunto o cientista Paulo Carneiro, representante do Brasil junto à UNESCO — Literatura infanto-juvenil — Transferência de oficiais do Exército para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior — O dia de ontem nas comissões da Câmara Federal

Com a presença da sra. Heloisa Alberto Tôrres, diretora do Museu Nacional e presidente da Comissão Interina do Instituto Nacional da Hiléia Amazônica, acompanhada do cientista Paulo Carneiro, representante permanente do Brasil junto à UNESCO, e Amaral Murtinho, membro da Comissão de Organismos Internacionais do Itamarati, estêve ontem reunida a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Fazendo entrega àquele órgão especial de uma extensa exposição de motivos e de um ante-projeto de lei, o sr. Paulo Carneiro justificou amplamente a solicitação que fazia, em nome das instituições científicas nacionais e do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, para que da verba constitucional a ser aplicada na Amazônia fôsse uma parte destinada aos estudos, pesquisas e instalações de natureza científica relacionadas com os grandes problemas econômicos e sociais daquela região.

O sr. Pereira Mendes resumiu as conclusões do seu parecer anterior sôbre a demarcação regional da Amazônia, tendo falado, finalmente, o sr. Agostinho Monteiro, que enalteceu os trabalhos desenvolvidos pela sra. Heloisa Alberto Tôrres, pelo sr. Paulo Carneiro e pelas entidades que ambos representam, trabalhos todos voltados ao interêsse da Amazônia.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Sob a presidência do sr. Eurico Sales, voltou a reunir-se ontem a Comissão de Educação e Cultura, para o exame do projeto referente à literatura infanto-juvenil. Falaram a respeito os

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secão)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Provas para Auxiliar de Escritório

Por motivo de fôrça maior, a prova de Português, marcada para 23 do corrente, foi transferida para o dia 25, sábado, às 20 horas. A prova de Aritmética realizar-se-á dia 24, às 20 horas, no Instituto de Educação – R. Mariz e Barros, conforme fôra estabelecido.

TELEVISÃO

AO PÚBLICO

A RÁDIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A. tem a satisfação de anunciar que em data de 3 do corrente foi assinado em Nova York, pelo SR. CÉSAR LADEIRA, um de seus fundadores, o contrato com a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC., da compra da primeira ESTAÇÃO TRANSMISSÓRA DE TELEVISÃO que em breve será inaugurada no Distrito Federal. A montagem da referida ESTAÇÃO TELEVISORA e de seus equipamentos completos — inclusive projetores para FILMES cinematográficos que serão televizados dos estúdios — ficou a cargo dos técnicos de televisão de GENERAL ELECTRIC. Será a primeira "TV" a entrar em funcionamento na América Latina, de potencial e alcance visual idêntico às mais poderosas televisoras atualmente em funcionamento nos Estados Unidos, com capacidade, portanto, para cobrir tôda a área do Distrito Federal, seus arredores, NITERÓI E PETRÓPOLIS.

Com esta auspiciosa notícia a "R. T. B.", congratula-se com o povo carioca, pioneiro das grandes realizações, e com os seus acionistas, pela sua colaboração a êste decisivo e invulgar empreendimento, à altura do progresso do Brasil.

Os Fundadores

Rádio Televisão do Brasil, S. A. (Em organiz.)
Av. Churchill, 109 — 6º andar — Tel.: 22-0030.

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Peças raras de xadrez
— Para fazer tapetes
— Que banquete!

PEÇAS RARAS DE XADREZ — Na exposição de Modelos Mecânicos, realizada no Royal Horticultural Hall de Londres, um dos objetos que mais despertaram a atenção foi um tabuleiro de xadrez apresentado pelo sr. P. de Laval, da Suécia. Tôdas as peças eram modelos de navios de guerra suecos, construídos com os menores detalhes. As tôrres eram reproduções de alguns fortins históricos, também suecos. Cada modelo de navio, onde se vêem até os tripulantes, tem um tamanho reduzidíssimo.

PARA FAZER TAPETES — A fabricação de tapetes constitui ainda, em muitos países, uma indústria doméstica. Ainda há pouco, na Inglaterra, foi lançada uma pequena máquina que possibilitará às donas de casa fabricar pequenos tapetes com grande rapidez, tendo sido, mesmo, a referida máquina considerada a mais rápida do mundo em seu gênero. A máquina pode ser fixada numa mesa de qualquer espécie e funciona por meio de um pedal. Extremamente simples, no entanto, possibilita a quem quer que seja, fabricar tapetes dos mais variados padrões. A grande rapidez de funcionamento da máquina, por outro lado, permite que o trabalho seja feito num espaço de tempo seis vezes menor que o necessário usualmente.

QUE BANQUETE! — Mr. John C. Walton, que foi governador de um dos Estados do Sul, da América do Norte, merece um lugar de destaque nos anais da gastronomia. Até o legendário Camacho terá de ceder seu posto a Mr. Walton, quando se falar de anfitriões e de comidas. Veja-se, por exemplo, o banquete que ofereceu a trezentos mil eleitores, quando foi elevado ao cargo de governador: quinhentos bois, duzentos veados, dez búfalos, dez antílopes, cinco mil galinhas, mil lebres, mil perdizes, um milhão de ancas de rã, outro milhão de pães, outro de pastéis, cinco toneladas de café, igual quantidade de açúcar, a mesma de sal e quatrocentos e cinquenta quilos de pimenta. Tudo isso foi preparado e condimentado por um verdadeiro exército de cozinheiros e ajudantes e foi servido por dez mil garçons.

JUSTIÇA MILITAR

O PROMOTOR REQUEREU "HÁBEAS-CORPUS" PARA O CABO

O promotor Amadeu Cisneiros do Amaral impetrou, ao Superior Tribunal Militar, "hábeas-corpus" em favor do cabo Jorge Francisco, prêso em flagrante e cujo processo está ajuizado na Segunda Auditoria da Primeira Região Militar.

Justificando sua iniciativa, descreve a marcha do processo naquele juízo, mostra a demora na formação da culpa e aponta algumas irregularidades para, por último, dizer:

— "Poderá parecer a êste Egrégio Superior Tribunal estranho o procedimento dêste Ministério Público, mas, entretanto, como fiscal da lei e do seu exato cumprimento, só encontra êle, na própria lei que é a Constituição da República, o remédio cabível na espécie e que pode ser usado por todo e qualquer cidadão no uso e gôzo de todos os seus direitos. Assim, espera o provimento do presente recurso, a fim de ser pôsto em liberdade, independentemente do processo a que responde, o cabo Jorge Francisco".

A medida tomou o n.º 24.208 e foi distribuída ao ministro brigadeiro Heitor Váradi.

INDICIADO O CAPITÃO VERAN

Por ocasião da abertura da sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, o ministro Álvaro de Vasconcelos, usando da palavra, requereu que o presidente daquela alta Côrte de Justiça solicitasse do procurador geral da Justiça Militar informações sôbre o andamento do inquérito instaurado em fevereiro de 1948, e do qual tomou conhecimento o Tribunal, sendo indiciado o capitão veterinário Veran, o que foi deferido.

NEGADO O "HÁBEAS-CORPUS" DO EX-DEPUTADO GREGÓRIO BEZERRA

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou o "hábeas-corpus" impetrado em favor do ex-deputado federal Gregório Bezerra, requerido pelo advogado Justo de Morais, sob o fundamento de achar-se o seu constituinte prêso por tempo superior ao que permite a lei.

O ministro Álvaro de Vasconcelos concedia a medida.

Como é do conhecimento público, o paciente está detido como autor intelectual do incêndio que destruiu o quartel do 15.º Regimento de Infantaria, na Paraíba do Norte.

Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar e o advogado do impetrante.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM, DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu "hábeas-corpus" a Luís Alves Barbosa, do Pará; a José Molina e negou os de José Henrique Filho, José Josias de Oliveira, Milton José dos Santos, Arlindo Vieira de Lima, José Manuel da Silva; julgou prejudicado o pedido de Ubirajara Amaral e não tomou conhecimento os de Nelson Campos, todos de São Paulo; negou os pedidos de Luís Divino Coelho, Luso Fernandes Pinto, desta capital.

CESSOU A INCOMUNICABILIDADE DO TENENTE

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, por intermédio do relator, ministro Edgar Facó, concedeu "hábeas-corpus" em favor do primeiro tenente Elton Batista de Oliveira, prêso no Batalhão Escola de Engenharia, para cessar a incomunicabilidade em que o mesmo se encontra. Votou contra a concessão o ministro Vaz de Melo. Usaram da palavra o advogado Dardeau de Albuquerque e o procurador geral dr. Valdomiro Gomes Ferreira.

ISENTO DE PROCESSO O MAJOR LACI SAMPAIO

[illegible]

responsável pela explosão de uma granada que ocasionou a morte do tenente Hess e ferimentos em dez outros oficiais, quando procediam a exercício de tiro real em Vitória, Estado do Espírito Santo.

O relator, ministro almirante Álvaro Rodrigues de Vasconcelos, fêz minucioso relatório, examinando tôdas as peças do processo, inclusive a perícia procedida pela Diretoria do Material Bélico, que concluiu por mero caso fortuito.

A seguir, os ministros Ari Pires, Ranulfo B. Cunha, Amílcar Pederneiras, Edgar Facó, Azevedo Milanez e Heitor Váradi fizeram largas considerações sôbre o assunto, acompanhando o relator, que concedia o remédio.

O ministro Vaz de Melo, entretanto, discordou dos seus colegas, por entender que as alegações invocadas deviam ser apreciadas no mérito, por ocasião do julgamento na instância inferior.

Encerrados os debates, o presidente do Tribunal, general Silva Júnior, proclamou o resultado da votação, favorável à concessão da ordem de "hábeas-corpus".

O NOVO CONSELHO PERMANENTE DA AERONÁUTICA

Na Segunda Auditoria da Aeronáutica, perante o juiz dr. Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, realizou-se, ontem, a cerimônia de sorteio dos oficiais que deverão compor o Conselho Permanente de Justiça que deverá funcionar durante o quarto e último trimestre do corrente ano. [illegible]

Consequências de uma comemoração

A iniciativa de comemoração oficial à data de 29 de outubro, segundo se verifica de algumas reações, poderá resultar em importantes decisões políticas.

Quando, no primeiro festejo da efeméride, foi pedido no Congresso um pronunciamento de regosijo, a maioria pessedista procurou todos os meios e subterfúgios para evitá-lo. Muitos integrantes dessa maioria não repudiaram, ainda hoje, o estado de coisas e a mentalidade política reinantes instaurados em novembro de 1937 e vigentes até aquela tarde de 1945 em que as fôrças armadas tomaram a histórica deliberação reclamada pela opinião democrática do país.

Ex-donatários de capitanias, exsócios da chamada sociocracia, não escondem o seu desapontamento ante essas coisas que lhes parecem abjetas — imprensa livre, partidos políticos, presença de filas de contrôle político e econômico em outras e mais numerosas mãos. Dentre as correntes que apoiam ou combatem o presidente da República, essa constitui uma categoria neutra e perigosa — porque escalna o apoio mas age ou torce em sentido oposto. Em vez de estar no partido nitidamente getulista, o P. T. B., ela permanece no seio da agremiação dutrista mas a serviço de Getúlio, inconformada com o regime democrático e à espera do retorno do ditador.

O defeito capital dos homens dêsse grupo saudosista não está aliás, pròpriamente no que se poderia chamar de fidelidade ao passado, mas na maneira tortuosa como escondem êsse sentimento, permanecendo numa atitude dúbia e incoerente. Tem, por isso mesmo, o relêvo de um gesto de lealdade o rompimento formal do sr. Pedro Ludovico que cumpriu tranquilamente em Goiás o mesmo "curto período do seu chefe e, afinal, em recente entrevista à imprensa, considera as comemorações de 29 de outubro uma provocação e anuncia os trunfos do caudilho para a batalha da sucessão presidencial.

Se outros saudosistas do mesmo calibre se pronunciassem de igual modo, essas comemorações talvez produzissem, pois, uma salutar depuração e reestruturação de fôrças.

Afora os comunistas, que sempre desejam o fracasso da ordem constituída, são os getulistas os maiores interessados na inopia e impotência do atual govêrno em face dos problemas nacionais, para fins de capciosos confrontos e argumentos. E é especialmente grave que muitos daqueles elementos, guardando ostensiva ou secretamente êsse empenho, estejam em postos chaves da administração pública e no Congresso, onde podem sabotar — e têm sabotado, segundo a marcha de importantes decisões legislativas de interêsse geral deixa evidenciado — apreciáveis iniciativas e propósitos mais largos do executivo.

No seio da opinião democrática do país, o general Eurico Dutra, encontrou, ao assumir a presidência da República, uma compreensão elevada que lhe atribuiu o verdadeiro papel de chefe de Estado, sem mais compromissos de qualquer natureza com a ditadura que êle precisara abater, com os seus companheiros de farda, para manter a sua condição e dignidade de candidato, e cujos erros e crimes êle mesmo tem necessitado corrigir e emendar, para governar.

Se alguém, no Brasil, está hoje capacitado para julgar tôda a extensão do mal que o «estado novo» causou ao país, esperamos que seja o general Eurico Dutra. Essa é a grande afinidade existente entre s. exc. e todos quantos combateram aquela ditadura.

Apesar de tantas circunstâncias que o frustraram, em grande parte, o 29 de outubro é uma data de profundo regosijo cívico, especialmente grata a todos quantos amam a liberdade e o funcionamento das instituições políticas. Decidindo-se a festejá-lo, extraia disso o govêrno as necessárias consequências, acabando, inclusive, com certas fontes de equívoco, especialmente a permanência do busto ou retrato do ex-ditador como chefe perpetuo da Nação em inúmeros recintos oficiais e a sobrevivência de seu nome rotulando logradouros ou instituições da maior projeção. A propósito da grande avenida para a qual a Câmara dos Vereadores sugeriu o nome glorioso de Castro Alves, lembraremos que no último sete de setembro, os locutores que irradiavam, para todo o país e para o estrangeiro, a grande parada militar, repetiram, muitas dezenas de vezes, ao som das fanfarras, o nome do ex-ditador, fato suscetível de confusões de pernicioso efeito psicológico.

Um gesto louvável

Quando a Câmara Municipal deliberou realizar sessões extraordinárias, noturnas, foi alvo de críticas unânimes, pois ninguém se iludia quanto à improdutividade de tais reuniões, que tão caro iriam custar ao Tesouro da cidade.

Infelizmente, os vereadores cariocas não se esforçaram no sentido de desmentir essas previsões. Havendo alegado, para a adoção daquela medida, a existência da vultosa matéria a ser urgentemente votada, cumpria-lhes demonstrar a sinceridade de sua conduta, organizando ordens do dia em que os assuntos de interêsse público tivessem a solução reclamada e fugindo às agitações estéreis, em tôrno de questões pessoais, de tão mau efeito e tão prejudiciais aos créditos das instituições.

Entretanto, além de incidir no êrro dêsses debates condenáveis, os vereadores, em consequência de choques não pròpriamente partidários, mas domésticos, em que são férteis, acabaram por não dar número para votações, o que tornou suas reuniões irremediàvelmente inoperantes.

Registre-se, portanto, com aplauso, o gesto daquela maioria ocasional, que, têrça-feira, determinou a suspensão das sessões noturnas. Êsse ato só pode ser bem recebido por quantos desejam ver cercadas de prestígio as casas em que têm assento os representantes do povo. Pena foi que não se tivesse resultado de uma votação unânime e que houvesse suscitado protestos mal inspirados.

Seria de almejar que êsse fato traduzisse o propósito, da parte de uma sadia corrente, de imprimir aos trabalhos da Câmara Municipal o rumo e o espírito que lhe têm faltado. A ordem, a serenidade, a cordura devem ser objetivos visados pelos componentes da nossa representação municipal, como condição essencial à sua produtividade e ao seu conceito. Não quer dizer isto que a Câmara se transforme numa assembléia de mudos ou de insensíveis. O que se quer é que ela se coloque, de fato, à altura das suas responsabilidades, como representantes da população da Capital da República.

Projetos que não andam

Há numerosos projetos de lei dessa espécie nas duas Casas do Congresso. E por que isto, se o Legislativo deve ser o primeiro interessado em demonstrar ao público que está exercendo sua missão de trabalhar com eficiência?

Ainda agora há duas importantes proposições na Câmara positivamente encalhadas. São a lei sindical de emergência e a lei sôbre aposentadoria de ferroviários.

A primeira não sai da Comissão de Legislação Social, apesar dos esforços nesse sentido. Um dos membros da Comissão pediu vista e até hoje, apesar das promessas repetidas de trazê-lo à deliberação dos seus pares, guarda-o avaramente e para isto vai ao ponto de não comparecer às sessões do órgão técnico de que faz parte.

Já aqui dissemos que o dever do Congresso é discutir e votar, como o do juiz é julgar. Que o faça bem, é o que se deseja. Mas, o pior é retardar o encaminhamento das matérias sôbre as quais está sendo chamado a deliberar.

Quanto ao projeto sôbre aposentadoria dos ferroviários, é até difícil localizar seu paradeiro. Entretanto, são instantes os apêlos dos ferroviários do país inteiro para que o Congresso delibere sôbre o assunto.

Também, na Câmara, a lei sôbre cooperativas marcha a passos de uma desesperadora lentidão. E' lei de grande importância social e bastaria isto para que merecesse dos senhores representantes mais diligência no seu andamento.

Há, entretanto, uma boa notícia: o relator do projeto sôbre repouso semanal remunerado, no Senado, tem-no pronto para discussão. Depois de mais de cinco meses, não era sem tempo!

O Congresso precisa imprimir maior eficiência à sua ação. E' indispensável e urgente que tome medidas adequadas nesse sentido.

Dependem do líder do PSD as informações sôbre Macabu

Reitera o líder da UDN na Assembléia fluminense — Apêlo à Comissão de Agricultura para que proceda ao planejamento da eletrificação rural — Severas críticas à Comissão Exécutiva

Do expediente lido na sessão de ontem da Assembléia Fluminense, constava o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, concluindo pela rejeição do requerimento apresentado pelo sr. Paula Lobo, sugerindo a nomeação de uma comissão a fim de se proceder a regulamentação das leis complementares da Constituição Estadual.

A RESPONSABILIDADE SÔBRE MACABU

A propósito de comentários da imprensa carioca e fluminense, em relação às obras da Central Elétrica de Macabú, o sr. Afonso Celso afirmou que o sr. Amaral Peixoto não foge às responsabilidades do princípio de sua construção, e que por ela também os pessedistas se consideravam responsáveis. Em aparte, o líder da U.D.N., sr. Mário Guimarães, então perguntou por que não são dadas as informações já há dois anos solicitadas pelo sr. Soares Filho na Câmara Federal e há um ano, na Assembléia Fluminense pelos srs. Jorge Machado, Alberto Tôrres e Tenório Cavalcânti, quando é sabido que as mesmas estão dependendo do sr. Hélio de Macedo Soares, líder da bancada pessedista e iniciador daquelas obras.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

O sr. Vasconcelos Tôrres teceu considerações em tôrno do dispositivo constitucional que manda incentivar a eletrificação rural, fazendo nesse sentido um apelo à Comissão de Agricultura, da qual é membro, no sentido de que êsse órgão técnico estude o mais breve possível, o planejamento da utilização elétrica, sob o ponto de vista de interêsse rural, porque do contrário, acentua, aquêle sábio dispositivo ficará como letra morta na Constituição. Em seguida, formulou um apelo ao governador, para que o mesmo interceda junto à Ligth, no sentido de que essa empresa estenda sua rêde elétrica até Córrego do Prata, distrito do Município do Carmo, onde possui uma usina.

CRÍTICAS À COMISSÃO EXECUTIVA

O sr. Tenório Cavalcanti foi à tribuna para protestar contra a blandiciosa atitude da Comissão Executiva", que deixou de enviar as informações solicitadas e o criticou antecipadamente sôbre a entrevista que concedeu à imprensa, denunciando irregularidades administrativas da comissão diretora. Afirmou o orador que, voltará ao assunto na próxima semana, a fim de provar que a atual Comissão Executiva, da qual nenhum udenista faz parte, não está cumprindo o seu dever.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Roberto Silveira congratulou-se com a Câmara Municipal e com o prefeito de Resende, pela aprovação do projeto concedendo o título de «Cidadão Resendense" ao sr. Alfredo Sodré, por ocasião de seu jubileu jornalístico na imprensa local.

Ainda sôbre as críticas feitas à Central de Macabú, o sr. Arino de Matos leu o artigo do sr. Tristão de Ataíde, publicado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a respeito daquela obra.

O sr. Paula Lobo louvou o ato do governador Macêdo Soares, que, atendendo aos insistentes apêlos da população de Angra dos Reis, mandou ligar o motor «Diesel", que estava parado no cais do pôrto daquela cidade, à iluminação pública, possibilitando assim o fornecimento de luz elétrica à outra metade da séde daquele Município.

Esclarecimento sôbre a visita do presidente da República à Fábrica de Piquete

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

"Um matutino desta capital, referindo-se às cerimônias de inauguração de obras por parte do sr. presidente da República, aludiu à de "uma represa na Serra da Mantiqueira, destinada a fornecer luz e fôrça à Fábrica de Pólvora de Piquete". A informação que recebeu o jornal não é verdadeira, pois a finalidade da viagem do general Dutra a Piquete foi de inaugurar, tão sòmente, o hospital da referida Fábrica e, incidentemente, visitar as obras, em andamento, da rodovia Piquete-Itajubá e a barragem de Bicas de Meio. O hospital foi inaugurado e atingido, portanto, o objetivo da ida do sr. presidente da República àquela cidade".

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de despesas e pessoal, material e serviços e encargos do Ministério do Exterior, autorizando a abertura de crédito suplementar, para pagamento de gratificação de magistério a José Pio Lima Antunes, professor catedrático da Escola de Agronomia Eliseu Maciel e autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de representação a membros da Justiça Eleitoral nos Estados do Paraná e Pernambuco.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Traços de uma administração

O sr. João Dantas Júnior, secretário das Finanças do Estado da Bahia, atualmente nesta capital, conforme tivemos ocasião de noticiar, falando outem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, disse que a situação no seu Estado é de completa paz. O governador Otávio Mangabeira conseguiu manter o equilíbrio das fôrças políticas, que o elegeram e o apoiam.

— Quanto à situação financeira do Estado — continuou — posso declarar que é boa. O funcionalismo se acha rigorosamente em dia nos seus pagamentos. Igualmente o estão os compromissos das dívidas interna e externa. Todos os demais pagamentos se processam normalmente. A execução do orçamento se faz de tal modo que, a esta altura, é já possível saber que a arrecadação ultrapassou à previsão.

Depois de aludir aos cuidados do governador Mangabeira, em relação aos assuntos de assistência e previdência social, bem como aos da construção de estradas de rodagem e do Forum, do Teatro e do Hotel, tudo como já descrito na entrevista com o deputado Gilberto Valente, aqui publicada há dias, o sr. João Dantas Júnior referiu-se à navegação, outro assunto que merece especial atenção do governador baiano. Foram adquiridos quatro navios novos nos Estados Unidos, dos quais dois já chegaram, um está a caminho, devendo chegar no próximo mês, e o último não tardará a vir. Intensificam-se as obras da estrada Amaralina-Itapoã e a do aeroporto de Ipitanga. Teve início a construção do estádio da Graça.

Prosseguiu o secretário das Finanças da Bahia afirmando que, no setor da Agricultura, seu colega, Nestor Duarte, tem dado grande impulso ao fomento e à produção.

— O êxito da atual administração — acentuou — tem por base o clima de harmonia política, mantido pelo governador Mangabeira.

— Não quero esquecer — disse depois o sr. Dantas Júnior — o carinho com que o sr. presidente da República tem tratado a Bahia, concedendo-lhe tudo quanto precisa.

Informou que no próximo mês de outubro vai ter começo a construção de uma nova estrada, ligando a Cidade do Salvador à de Feira de Santana, com a qual se encurtará a distância de mais de trinta quilômetros. Prosseguem intensamente as obras em Paulo Afonso, inclusive as de readaptação da estrada até à Barra de Paulo Afonso.

Ao terminar, disse que, na Bahia, o trabalho é tão intenso, que ninguém pensa no problema da sucessão, mesmo estadual, pois, com menos de dois anos de govêrno, o sr. Otávio Mangabeira terá ainda muito que fazer, em bem do Estado, com o apoio, que não lhe tem faltado, de todos os baianos, estando certo de que, no momento oportuno, a Bahia elegerá o governador que estiver à altura de administrar o Estado com zêlo e patriotismo.

A Coligação em Sergipe

A presença nesta capital do governador de Sergipe, sr. Rollemberg Leite, serviu para uma pequena amostra da Coligação de partidos que há nesse Estado. Representantes do PSD e do PR, na Câmara e no Senado, com o senador Maynard Gomes à frente, reuniram-se, ontem, em tôrno de uma das mesas do Restaurante SAPS da Câmara dos Deputados, homenageando o governador.

Disse-nos o sr. Rollemberg Leite que veio tratar de assuntos da sua administração, especialmente os relacionados com os Ministérios da Agricultura e da Viação.

O impôsto de consumo e a UDN

Na reunião semanal do diretório nacional da UDN, ontem, ficou resolvido que a bancada dêsse partido se reunirá na próxima segunda-feira, para estudar o parecer do sr. Horácio Lafer sôbre o impôsto de consumo.

A fim de apreciar a questão por todos os seus aspectos, o sr. Soares Filho se entendeu com o representante paulista, autor do parecer em foco, no sentido de obter todos os esclarecimentos necessários para o conhecimento perfeito da matéria.

Vai ao Rio Grande do Norte

O deputado Café Filho, fora do estranho acôrdo que se processa na política do Rio Grande do Norte, entre a UDN, com a qual mantinha um entendimento, e o PSD, parte amanhã para o referido Estado, onde vai conversar com os seus correligionários do PSP.

Aumento de uma hora de expediente

Comunicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal o seguinte:

"O desembargador presidente, atendendo a uma exposição do sr. diretor da Secretaria, resolveu, a título provisório, aumentar de uma hora o expediente da Secretaria e das Zonas Eleitorais desta capital, exceto aos sábados, em que não haverá expediente".

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério, concedida a Ambrósio Manuel Tôrres, instrutor do Ministério da Educação.

Instalação, hoje, do Congresso do Distrito Federal de Defesa do Petróleo

Hoje, às 20 horas, será instalado, na Associação Brasileira de Imprensa, o congresso do Distrito Federal, convocado pelo Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo.

Haverá sessões, para debates, amanhã, às 20 horas, no Automóvel Clube, e nos dias 25, 26 e 27 do corrente, às 15 horas, na UNE (Praia do Flamengo, 132).

O congresso será encerrado com um grande comício na Praia do Russell, a realizar-se no dia 29 do corrente, às 20 horas.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça e do Exterior

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando, de escrevente juramentado do 2.º Ofício do Registro de Imóveis da Justiça do Distrito Federal, a Paulo Clemente Dutra Neves.

Nomeando na Justiça do Distrito Federal — escrevente juramentado, Alvaro Alves, Domingos Santoro e Wilton Ribeiro, e escrevente auxiliar Aníbal Tavares Mariano, Guiomar da Silva Domestico, Maria Lima de Almendra Cavalcanti, Maria Helena de Andrade, Nelson da Silva Ferreira e Sebastião Frederico Monte Pinho.

Nomeando oficial de justiça, padrão D, Gladstone de Jesus e Mazio Santarelli.

Transferindo a pedido, do 2.º Ofício da 1.ª Vara Criminal para a 11.ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal o escrivão Geraldo Monteiro James.

[illegible]

Isaac Mazza e de Matilde Koen, perdeu a nacionalidade brasileira por haver adquirido voluntàriamente a nacionalidade argentina.

Na pasta do Exterior — Conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Luiz Batlle Berres, presidente da República Oriental do Uruguai.

Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Oficial, o sr. Gastão Faria de Bittencourt, diretor da Seção Brasileira do Secretariado Nacional de Informações, Cultura Popular e Turismo em Lisboa.

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, aos srs. Francis Van Der Vliet, Frank Garcia, jornalista americano, engenheiro Hugo Soraes Cantera, presidente da Câmara de Comércio Uruguaia-Brasileira de Montevidéu [illegible]

Iniciada a discussão da despesa do orçamento

Reforma bancária — Medidas de combate à broca — Financiamento para os produtores gaúchos — Emendas sem parecer — Federalização da Faculdade de Direito de Alagoas — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

Iniciados os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, aprovou-se um voto de homenagem à memória de Carlos Gomes, na passagem do 52.º aniversário do seu falecimento.

PESAR

Aprovou-se, também, um voto de pesar pelo falecimento, em São Paulo, do professor Horácio Berlinck, discursando o sr. Berto Condé.

REFORMA BANCÁRIA

Após, o sr. Daniel Faraco prosseguiu examinando o projeto de reforma bancária. Pôs êle a Câmara diante de duas alternativas: ou estruturar a vida bancária sôbre bancos oficiais, como preconiza o substitutivo Horácio Lafer, ou então acotar o projeto da Comissão de Indústria e Comércio que se limita a criar normas gerais, deixando para leis subsequentes a criação dos bancos que forem necessários.

Referindo-se à especialização dos bancos, o que reputa um imperativo indeclinável, sugeriu o equilíbrio entre os empréstimos e os depósitos sob pena de o banco perder a sua capacidade de enfrentar as responsabilidades assumidas. Essa especialização, entretanto, não deve ser exagerada a ponto de os bancos mistos constituirem uma exceção.

Examinando outros aspectos do substitutivo Lafer, apontou como excessivo o número de categorias criadas pelo mesmo. A Comissão de Indústria e Comércio limitou êsse número a três: bancos comerciais, rurais e de financiamento que abrangem tôdas as operações.

Quanto ao Banco Central, concorda em que tal organismo deva ser inteiramente estatal. Não concordou, porém, em subordinar ao Senado a aprovação da demissão do presidente do Banco, pois isto poderia ser fonte de graves dificuldades.

A BROCA DO CAFÉ

Em seguida, o sr. Herbert Levi sugeriu as seguintes providências urgentes para o combate à broca do café.

1.º) — autorização ao Banco do Brasil para proporcionar à lavoura cafeeira das zonas afetadas pela broca em financiamento especial igual ao proporcionado por ocasião da última geada, pelo qual a lavoura daria o penhor de duas ou três safras seguidas e receberia daquele Banco, anualmente os recursos para o custeio das despesas para a defesa contra a broca;

2.º) — autorização ao mesmo banco para pagar desde já, por conta da verba de cem milhões de cruzeiros, já votada pela Câmara mas com a garantia do lavrador até tornado efetivo pelo Congresso Nacional aquele auxílio, as faturas de inseticidas e máquinas indispensáveis ao combate a broca, adotando as medidas de fiscalização que julgar necessárias, de acôrdo com os serviços técnicos do Ministério da Agricultura e do Instituto Biológico do Estado de São Paulo.

FINANCIAMENTO PARA A PRODUÇÃO GAÚCHA

O sr. Dâmaso Rocha dirigiu, em seguida, um apêlo ao presidente da República no sentido de que promova o financiamento, em base reais e satisfatórias da indústria gaúcha. Os entendimentos promovidos pela Federação das Associações Rurais, do Sindicato dos Bancos e da Federação das Indústrias do seu Estado não tiveram resultado prático, pois a ampliação do crédito, já determinada às agências do Banco do Brasil, é ineficiente e ridícula. E tanto é urgente e necessária a elevação dêsse crédito, quando se sabe que as classes produtoras do Rio Grande, como das outras unidades federativas, passam por um cruciante momento que só o govêrno pode aliviar.

EMENDAS SEM PARECER

Anunciando-se a ordem do dia com a votação da despesa do projeto do orçamento para 1949, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sôbre as emendas sem parecer. Informou que estavam sem parecer do relator as da sua autoria. Não havia parecer, quer contrário quer favorável, e por isso indagava como se faria a votação.

O presidente convocou os relatores solicitando-lhes que fornecessem tais explicações à medida que as despesas dos respectivos orçamentos fôssem votadas.

VOTAÇÃO EM BLOCO DAS EMENDAS

Aprovou-se, depois, um requerimento do sr. Acúrcio Tôrres para votação em bloco das emendas com parecer favorável e contrário.

DISCUSSÃO DA DESPESA

O sr. Jurandir, Pires Ferreira iniciou a discussão da despesa, responsabilisando a Comissão de Finanças por cêrca de 80% das emendas aprovadas, restando ao plenário apenas 20%. Via nisso, apenas, uma prova de profunda desatenção daquêle órgão para o plenário, cuja atuação fôra, assim, anulada.

A uma referência ao Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana respondeu, irritadamente, afirmando que 136 milhões de cruzeiros majorados, de 118 milhões, pertencem a emendas do plenário.

Concluiu o orador, ocupando-se da construção do «Metro», e criticando o parecer contrário que receberam as suas emendas com aquele fim.

Falou, ainda, o padre Arruda Câmara, defendendo emendas de sua autoria.

RETIFICAÇÃO

O sr. Samuel Duarte, finalmente esclareceu que tôdas as emendas haviam recebido parecer. Apenas houvera um lapso na impressão dos avulsos, o que já fôra, aliás, retificado.

FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS

O sr. Lauro Montenegro apresentou à Câmara um projeto mandando federalizar a Faculdade de Direito de Alagoas, com séde em Maceió, reconhecida pelo govêrno federal, dispondo, ainda, sôbre a incorporação ao Patrimônio Nacional de todos os seus direitos, bens e imóveis e subordinando-a ao Ministério da Educação. De acôrdo, ainda, com o projeto, os seus professôres e demais funcionários receberão títulos de nomeação, sendo-lhes, também, assegurado, para todos os efeitos, o tempo de serviço que prestaram e reajustados os seus vencimentos aos das carreiras do serviço público federal. Para êsse efeito, são criados, no quadro daquêle Ministério, 22 cargos de professôres catedráticos, três de oficiais administrativos, três de escriturários, um de bibliotecário, dois datilógrafos, um porteiro, cinco serventes, dois auxiliares de escritório um diretor e um secretário.

EXPEDIENTE

Do expediente constaram as seguintes mensagens do Poder Executivo: solicitando a abertura dos seguintes créditos especiais: de Cr$ 18.051,60, 24.266,70, 14.400,00 e 12.600,00, para pagamento de gratificação de magistério; submetendo à apreciação do Congresso projeto de lei que cria a taxa de Cr$ 2,00 por saca de café, e solicitando isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo e Previdência Social, para ma-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Não se trata de teologia

Osorio BORBA

Em meu artigo de domingo último, intitulado «Inacreditável», não respondi a carta do dr. Sobral Pinto, publicada no mesmo número do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, porque ela sòmente me foi entregue quando já estava escrito o meu trabalho. Mas, na opinião, inclusive, de muitos leitores que se manifestaram a respeito, êsse artigo era já uma resposta prévia, e cabal, aos argumentos do eminente líder católico.

Sustenta o dr. Sobral Pinto que é um direito, e até um dever da Igreja Católica Apostólica Romana construir no Rio de Janeiro mais um templo «que, pela sua grandiosidade, esteja à altura da majestade de Deus», ou «de uma condigna Casa do Senhor». Eu sustento que o Estado brasileiro (a União, como a Prefeitura), não pode «subvencionar cultos religiosos» (Constituição do Brasil, art. 31, sigla II), e não deve, muito menos, na atual situação do Brasil e da sua capital, cooperar nessa obra suntuária e inoportuníssima.

São questões diversas, como se vê.

• • •

Não negaremos aos católicos o direito de entender que a Casa condigna do Senhor, o templo condigno da religião que prega a humildade, a modestia, a caridade, que condena a riqueza, o fausto, a ostentação, o luxo, seja um palácio monumental e opulentíssimo, e de construí-los quantos queira com seus recursos e suas energias, exclusivamente.

O que contestamos é que o Estado brasileiro, neutro em face das religiões, tenha o direito de, contra disposições expressas de sua lei básica, subvencionar uma determinada religião para objetos destinados ao culto. E, mais ainda, o direito de colaborar nessa obra gigantesca, desviando para ela material e mão de obra escassos, em meio a tão terrível crise de habitação, a tão premente falta de hospitais, ambulatórios, escolas, asilos, para uma imensa parcela da população enfêrma, ou indigente, ou privada de ensino, necessitada de assistência sob todos os aspectos.

A essa questão não respondem as parábolas citadas pelo dr. Sobral Pinto. Aquela de que extraiu o ilustre e apaixonado intérprete a exaltação do fausto e do luxo (a necessária «grandiosidade» material da Casa do Senhor) ou seja a história do desperdício de bálsamo aprovado por Jesús, poderá qualquer simples rezador de textos sagrados contrapor inúmeras outras passagens dos Evangelhos — como das encíclicas dos Papas — de condenação expressa da riqueza e da ostentação. A interpretação corrente, mesmo, do «Nem só de pão vive o homem», é algo de diferente da do ilustre opositor: é a condenação formal e completa a qualquer apêgo aos bens materiais.

• • •

Mas não quero nem posso, não tenho, naturalmente, competência para empenhar-me num torneio de exegese bíblica. Nem se trata de teologia ou de interpretação dos Evangelhos. Trata-se de um problema social, de uma questão temporal muito simples.

A lei brasileira não permite subvenção do Estado (e subvenção não é apenas um subsídio em dinheiro, anual ou esporádico) a qualquer das religiões em que se divide a nação. Não permite ao Estado favorecer com doações de terrenos, com favores fiscais ou outras facilidades graciosas as obras de uma determinada religião destinada ao culto. E a situação do país muito menos comporta o emprêgo de imensos recursos em material de construção para uma catedral caríssima, quando êsse material escasseia para obras de verdadeira salvação pública: hospitais, asilos, escolas e até habitações. Uma religião, qualquer que seja, não tem o direito de impôr a tôda uma coletividade, nem ao Estado que a representa, a renúncia ao bem-estar, à saúde, à instrução, à própria vida em troca da promessa de uma vida feliz em outro mundo, a qual [illegible] muitos nem mesmo acreditam que exista.

Assinale-se que o notável jurista nem aludiu ao aspecto legal da questão, e o intelectual brilhante que é o dr. Sobral Pinto não encarou o aspecto da mutilação do Campo de Santana.

• • •

O dr. Sobral Pinto atribui-me uma «investida odienta» contra a Igreja Católica, pelo fato de, muito objetivamente, e sem considerações de ordem religiosa, condenar apenas uma iniciativa de determinada autoridade dessa Igreja em prejuízo de interêsses vitais da coletividade.

Engana-se ainda aí o bravo combatente católico, no seu sectarismo cego e surdo. Não são apenas os anti-católicos, os acatólicos, os irreligiosos, que condenam o projeto do sr. Arcebispo. Muitos que me vêm trazendo, pessoalmente ou por telegramas ou cartas, seu aplauso a esta campanha (nem todos me autorizam a usar suas mensagens ou divulgar seus nomes) são católicos, e é em nome da própria religião cristã que condenam a obra nas proporções em que foi planejada e sobretudo nas condições atuais do país e do Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

Demonstração de despesas — Julgados aptos para qualquer comissão — Curso de Especialização de Oficiais — No Corpo de Fuzileiros Navais

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na Reserva Remunerada, nos têrmos da lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, os capitães-defragata Platão Moreira Machado e Dr. Ildefonso Cysneiros; promovendo, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes: Henrique Rouede Cavalcante, Bernardino Coelho Pontes, Domingos de Matos Cortez, Luiz, Carlos Palhano Leal, Sebastião Gimenez, Alexandre Lima Caldas, Ivan Martino Cajati Gonçalves, Hélio Migueles Leão, Carlos de Albuquerque, Odair Damásio, Antônio Rodrigues Lopes, José Eduardo Braga, Ribeiro, Guy René Robichez Sanchez, Hélio André dos Santos Viana, Carlos Alberto Ferrone, Vasco Simas Wiltshire, Miguel Laginestra, Oswaldino da Silveira Fragoso e Paulo de Farias. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada, o capitão-de-corveta médico, dr. Rodrigo de Araújo Jorge Filho. Reformando, por invalidez definitiva, o SD-FN adoastro Gomes de Oliveira. Concedendo exoneração aos funcionários civis Sebastião Barbosa da Silva e Mário Laburinho dos Santos. Aposentando o funcionário civil Estanisláu Antônio Soares.

DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS

O último boletim do Ministério da Marinha publica o quadro geral das despesas a serem realizadas no segundo semestre de 1948, à conta da verba 4-obras, equipamentos e aquisição de imóveis, do orçamento dêste Ministério para o corrente exercício.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS

Por outro lado foi mandada cancelar as matrículas referentes aos capitães-tenentes Valmir de Abreu Lassance Paulo Lebre Pereira das Neves.

Foram matriculados no Curso de Especialização de oficiais na especialidade de eletrônica, os capitães-tenentes Mário Duham e Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro autorizou as seguintes dispensas de oficiais do capitão-tenente Mário de Andrade, do Quartel de Marinheiro, do capitão-tenente Carlos Auto de Andrade, do 3. Distrito Naval e do 1. tenente Raymundo Deiró Cardoso do navio-hidrográfico «Rio Branco».

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes capitães de fragata Antônio Cesar de Andrade [illegible] Luiz Felippe Pinto de [illegible] Orlando Costa, Abelardo de Figueiredo Meirelles, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Amadeu Monteiro Jácome, Anibal da Silva Lima Jorge e Manoel Pinto Ribeiro Espíndola.

VAI CONTAR O TEMPO ACADÊMICO

O diretor geral do Pessoal da Armada deferiu as petições do capitão de corveta médico Heriberto Paiva, na qual o mesmo solicitava contagem de tempo acadêmico, para futura inatividade. Idêndico despacho teve o requerimento do capitão-tenente médico Antônio Bastos Bernardes.

CURSO DE ESCRITA E FAZENDA

Foram matriculados no Curso de Escrita e Fazenda do Centro Instrução «Almirante Wandenkolk", os seguintes marinheiros: Mário Ferreira Pinheiro, Manoel Gonçalves Mendonça, Mário Pereira da Silva, Moacyr José da Conceição Paulo Thiago Nunes, Samuel Boaventura dos Santos.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C. F. N., fez as seguintes dispensas de oficiais:

O capitão de corveta Leônidas Teles Ribeiro — de chefe da 2.ª Seção do E. M.; os capitães-tenentes Aníbal de Barros Sampaio, de comandante da Cia. Presidiária; Edmundo Drumond Bittencourt, de comandante da Cia. S. P. e o designou para as funções de ajudante do 2.º Btl.; Aristeu Gonçalves Leite, de comandante da 2.ª Bateria e o designou para comandante da Cia. Metralhadoras; Sebastião Alves de Sousa, de comandante da Cia. Escola, Uvea Murilo Cajati Gonçalves, de comandante da Cia. Metralhadoras, e o designou para a Cia. Escola, Roberto Mário de Abreu e Sousa, de comandante da 6.ª Cia.; e o designou para o comando da 6.ª Cia.; e Domingos de Matos Cortez, de subalterno da Cia. Escola e o designando para a Cia. de S. P.

— Passou a responder pelas funções de assistente do comando geral o capitão-tenente Aníbal de Barros Sampaio.

— Procedente da 2.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, sediada em Belém, apresentou-se, ontem, ao Quartel Central do C. F. N., o capitão-tenente Salomão Campos.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

No próximo dia 24 às 17,30 horas será realizada em continuação a Assembléia Geral Extraordinária convocada pela Circular n.º 3/1948, de 1.º [illegible] 1948, para discussão da seguinte ordem do dia, a saber: a) Regulamento da AMCH, AJ e PD, b) Processo administrativo, c) Pedidos de crédito e d) Assuntos gerais.

Melhorando os vencimentos dos militares

Caso seja aprovada a emenda substitutiva apresentada, ontem, pelo sr. Ivo de Aquino na Comissão de Finanças, um general de Exército passará a ganhar 20 mil cruzeiros

O sr. Ivo de Aquino apresentou, na reunião de ontem da Comissão de Finanças, a seguinte emenda substitutiva:

Emenda substitutiva: n.º 30 — Substituam-se os artigos 8.º e 9.º pelos seguintes:

"Art. 8.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos dos postos de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica terão os seguintes valores mensais:

	Cr$
E. M. A. 1	20.000,00
E. M. A. 2	16.000,00
E. M. A. 3	12.000,00
E. M. A. 4	9.000,00
E. M. A. 5	7.500,00
E. M. A. 6	6.000,00
E. M. A. 7	5.000,00
E. M. A. 8	4.500,00
E. M. A. 9	3.600,00

Art. 9.º — Os vencimentos dos postos a que se refere o artigo 8.º correspondem aos seguintes padrões:

	Padrões
a) — General de Exército, Almirante de Esquadra e Tenente Brigadeiro	E. M. A. 1
b) — General de Divisão, Vice-Almirante e Major Brigadeiro	E. M. A. 2
c) — General de Brigada, Contra-Almirante e Brigadeiro	E. M. A. 3
d) — Coronel e Capitão de Mar e Guerra	E. M. A. 4
e) — Tenente-Coronel e Capitão de Fragata	E. M. A. 5
f) — Major e Capitão de Corveta	E. M. A. 6
g) — Capitão e Capitão Tenente	E. M. A. 7
h) — Primeiro Tenente	E. M. A. 8
i) — Segundo Tenente	E. M. A. 9

JUSTIFICAÇÃO

No projeto da Câmara dos Deputados foram diminuídos os padrões de vencimentos dos oficiais das Fôrças Armadas propostos na Mensagem do sr. presidente da República.

Mas, no mesmo projeto, aumentaram-se os soldados de praças de pré, em relação à mesma Mensagem.

Sem pretender diminuir o que a Câmara dos Deputados fixou quanto às praças de pré, visa a presente emenda substitutiva restabelecer o que a Mensagem propôs em relação aos oficiais das Fôrças Armadas.

Como, entretanto, com êsse restabelecimento ficam os vencimentos dos menos oficiais fora dos padrões já fixados para os funcionários civis, é proposta para êles uma tabela especial de padrões. Aliás, no projeto da Câmara dos Deputados, já os oficiais-generais estavam fora dos demais padrões.

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á, amanhã, às 15 horas, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da corporação para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

TREINAMENTO DE EQUIPE DE VOLEIBOL

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, às 8 horas, no Departamento de Educação Física, um treinamento da equipe de voleibol da corporação, pelo que ficam convocados os seguintes oficiais: primeiros tenentes Heraldo Lins e Newton Fernandes Dorna; segundos tenentes Alírio de Oliveira Brito, Ivan Ribeiro de Araújo Viana, Ari Pereira Bacelar, Alberto Santos Duque Estrada Méier, Hortência Justiniano Ferraz, Luís Lopes Filho, Hernani Carvalho Costa e Heitor de Abreu Soares; aspirantes a oficial José Jourdan Barroso Rui e Enir Coni dos Santos.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde:

— ao capitão Miguel Rodrigues de Santa Rosa, 30 dias de licença, em prorrogação, a partir de 8 de junho último;

— ao soldado Pedro Marcelino Alves, um ano de licença, a partir de agôsto do corrente ano; e,

— ao soldado Jarbas Duarte, um ano de licença, a partir de 20 de julho do ano em curso.

Outrossim, foram concedidos seis meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da lei n. 283, de 24 de maio do corrente ano, relativa aos decênios abaixo discriminados:

— ao segundo sargento Clóvis Moreira Veiga (decênio de 25-1-938 a 25-1-948);

— ao soldado Valdemar Cruz (decênio de 9-12-930 a 9-11-940).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 1º tenente Aldano de Oliveira Martins, interpondo o recurso sôbre promoção — «Ao dr. consultor jurídico»;

— do 1º sargento reformado Antônio Leal Pinto, pedindo pagamento de dois por cento sôbre os vencimentos — «Arquive-se, em face dos pareceres e informações»;

— do tenente-coronel reformado Alfredo Leão de Paula Madureira, solicitando reversão ao serviço ativo — «Em face dos pareceres, arquive-se»;

— do sargento intendente reformado Francisco Luís de Medeiros, solicitando pagamento das quotas de cob por cento — «Deferido»;

— do capitão reformado Olímpio Ferreira da Costa, solicitando melhoria de reforma — «Ao dr. consultor jurídico»;

— do ex-2º sargento músico Urcisimo Antônio das Neves, solicitando reforma — «Indefiro o pedido, em face das informações e pareceres»;

— do soldado reformado José Galdino (2º), solicitando reversão — «Indefiro, em face das informações e pareceres»;

— do 1º sargento reformado Antônio Pereira da Silva (2º), solicitando pagamento de quotas de dois por cento — «Defiro o padrão»;

— do cabo de esquadra Jaci de Almeida Altão, solicitando averbação de tempo de serviço prestado no Serviço Nacional da Febre Amarela — «Averbe-se»;

— do soldado Pedro Carvalho dos Reis, pedindo para que seja averbado em seus assentamentos possuir o curso ginasial — «Deferido. Restitua-se ao interessado, mediante recibo, o certificado ginasial»;

— da ex-praça João Gonçalves do Amaral, pedindo caderneta de reservista — «Forneça-se-lhe certidão da sua situação militar, de acôrdo com a lei»;

— da ex-praça Farag Cohen, pedindo caderneta de reservista — «Forneça-se-lhe certidão da sua situação militar, de acôrdo com a lei»;

— da ex-praça Carivaldo Costa, pedindo caderneta de reservista — «Forneça-se-lhe certidão da sua situação militar, de acôrdo com a lei»;

— da ex-praça Joel Alves, pedindo caderneta de reservista — «Forneça-se-lhe certidão da sua situação militar, de acôrdo com a lei»;

— da ex-praça Domingos de Gusmão Matos, pedindo para que seja passado por certidão a sua situação militar nesta Polícia Militar — «Forneça-se-lhe certidão da sua situação militar, de acôrdo com a lei»;

— do 2º tenente reformado Enedino Ramos da Silva, pedindo permissão para internar no hospital da corporação seu filho Gabriel Ramos da Silva — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente por tratar-se de caso urgente»;

— do cabo de esquadra do Serviço de Saúde, Nélson Ramos Moreira, pedindo permissão para internar no hospital da corporação sua espôsa, dona Ivete da Silva Moreira — «Concedo, em face da informação do diretor do Serviço de Saúde»;

— do 2º tenente farmacêutico Sílvio Milagres, pedindo permissão para internar no hospital da corporação sua espôsa, d. Edméia Milagres — «Concedo, em face da informação do diretor do Serviço de Saúde»; e,

— de dd. Deolinda Malhães e Benedita Malhães de Oliveira, viúva e filha do major reformado João Pereira Malhães, pedindo expedição de títulos de pensão provisória — «A Contadoria, para os devidos fins».

REALIZAÇÃO DE JOGOS

Em prosseguimento ao campeonato interno de basquetebol e voleibol da corporação, serão realizados, hoje, na quadra do Departamento de Educação Física, os seguintes jogos:

— Às 7,45 horas — Basquetebol — Equipes de oficiais do 4º B. I. x 2º B. I.;

— Às 8,45 horas — Voleibol — Equipes de sargentos do 1º B. I. x 6º B. I.; e,

— Às 9,30 horas — Voleibol — Equipes de cabos e soldados do 3º B. I. x 6º B. I.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

O chefe da Seção de Exército da C. M. M. Brasil-Estados Unidos visitará hoje o III Batalhão

Atos do ministro — Requerimentos despachados — Transferência de capitães intendentes — Providências sôbre processos de reforma — Biblioteca Militar — Reconhecimento de dívidas

O III Batalhão do 3.º R. I. de Petrópolis receberá hoje, pela manhã, a visita do general Morris Jr., chefe da Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Soares Dutra, organizou extenso programa de recepção, do qual faz parte a formatura geral da unidade, que será passada em revista e, em seguida, desfilará em continência ao ilustre visitante.

MOVIMENTADO O GABINETE DO MINISTRO

O gabinete do ministro da Guerra estêve durante tôda a tarde de ontem muito movimentado, tendo conferenciado com o ministro Canrobert Pereira da Costa o senador Pires Ferreira, dr. Marino Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil; dr. Joaquim Inojosa, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Ivo Borges, generais Zenóbio da Costa, Saldanha Maza, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Edgar do Amaral e Olímpio Falconieri da Cunha, coronéis Moura Carneiro, da P.S.S.E., e Escobar, comandante do Regimento Floriano, e major Humberto Peregrino, diretor do SAPS, além de numerosas outras altas patentes, bem como comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu, ontem, designar o 1.º tenente médico dr. Antônio Campos Vieira para estagiar no Serviço de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica do Hospital Jesus, da Prefeitura do Distrito Federal; transferir, sem ônus para os cofres públicos, da guarnição de Juiz de Fora para a de Itajubá o capitão capelão padre José Lopes Coelho, e da de Fernando de Noronha para a de Socorro e Tigipió, o capitão capelão padre Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira; tornar insubsistente a portaria que expulsou da reserva o aspirante Carlos Caetano do Rosário, visto que o Supremo Tribunal Federal, em sessão de 25 de abril do corrente ano, julgando o "habeas-corpus" número 30.186, do Distrito Federal, anulou o processo a que o mesmo respondera.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Adalberto Pinheiro da Mota, Adelino Moura Mendonça, Adão Silveira de Sosa, Agassiz Pivoto de Carvalho, Aldemar da Silva Peixoto, Aldenor Valente Quinderé, Amaro Bento Pessoa, Antônio Elie de Oliveira, Antônio Henrique do Nascimento, Antônio Martins Teixeira, Antônio Zamas Moreira, Belarmino Alves Câmera, Daniel Tardio, Edgar Guedes Chagas, Eduardo Domingues de Oliveira, Elpídio Malome de Melo, Eugênio Alberto Delage, Fausto Osório Guterres, Francisco de Oliveira, Luís César Leme, Gerson Cardoso, Hector Mendes Cardoso, Hélio de Lima Ribeiro, Hidson Soares de Sousa, Jesuíno Silveira, João do José Brandão do Monte, João Machado, João de Sousa Neves, José Maria Chavantes, José de Paula Felix, José Rodrigues Martins, Manuel Dias, Manuel Dias, Manuel Figueiredo Sampaio, Manuel Pais Cabral, Maurício Schostack, Medoro Neves de Meneses, Napoleão Berbigier, Nélson Bernis, Nélson Lagrota, Nero de Oliveira, Newton Fontoura de Oliveira Reis, Quintino de Sousa Neto, Ribem de Abreu Bacelar, Rubens de Figueiredo Neves Filho, Rui Barbosa Faria, Santino de Castro Santana, Serafim Igrejam Lopes, Sinval Reis, Teodolfo Benso Tavolucci, Antônio Campos Vieira; indeferidos os de Hélio Ferreira Coelho, Lourival Pinheiro da Costa, Maria Carlota de Carvalho e Maximiano Zeferino [illegible].

UNIFORME [illegible] DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

NO RIO, O GENERAL BRITO DE AQUINO

Está nesta capital, tendo se apresentado ontem ao ministro, o general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica de Piquete.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO

Está sendo convidado a comparecer à 3.ª seção do Estado Maior da Zona de Leste e 1.ª Região Militar o aspirante da reserva José da Silva, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Notícia chegada de Fortaleza informa haver sido assassinado em uma das ruas daquela cidade, o 1.º tenente Frederico Augusto Borges, que servia no 23.º Batalhão de Caçadores. Segundo o despacho, o agressor foi um sargento da Polícia Militar do Estado. Os pais da vítima, general Heitor Borges e senhora, seguiram ontem, pela manhã, via aérea, para aquela cidade.

TRANSFERÊNCIA DE CAPITÃES INTENDENTES

Pelo diretor de Intendência foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Jaime Mucci Moreira, do 20.º R. I. para o E. F. da 5.ª R. M.; João Evangelista Cidade, do E. F. da 5.ª R. M. para o 20.º R. I.; Eduardo Pinto Vaia, do 8.º G.A.C.M. para a E. T. E.

— Por outro ato, foi retificada a transferência do capitão Abas dos Santos Arruda, do 1.º R. O. 105 para o 8.º G. A. C. M. e não E. T. E.

INQUÉRITO NA INTENDÊNCIA

O diretor de Intendência designou o coronel Carlos Batista Braga para proceder a um inquérito policial militar.

PROVIDÊNCIAS SÔBRE PROCESSOS DE REFORMA

O general Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração, endereçou às autoridades o seguinte ofício-circular: "Verifica-se, pela relação das praças que se encontram aguardando reforma, haver grande demora na organização e encaminhamento, pelas unidades, repartições e estabelecimentos, dos respectivos processos. Tal demora, além dos inconvenientes que traz ao serviço, acarreta prejuízos aos interessados, mormente àqueles incapacitados fisicamente. Com o intuito de sanar tais inconvenientes, solicito a v. excia. determinar as providências que julgar necessárias para que as unidades, repartições e estabelecimentos promovam, com a urgência possível, a organização e encaminhamento daqueles processos às autoridades competentes".

Em conseqüência, as autoridades tomaram imediatas providências, determinando às unidades, repartições e estabelecimentos que possuírem praças aguardando reforma, mormente as incapacitadas fisicamente, providenciem com urgência, a organização dos respectivos processos, devendo ser evitada a demora, tanto na fase de organização como na no respectivo encaminhamento.

BIBLIOTECA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras pertencentes à Biblioteca Militar:

41 — Portugueses na Marinha de Guerra do Brasil (Os). Contribuição comemorativa dos centenários de Portugal. (1639-1640). Rio de Janeiro, 1940. 413 p.

42 — PEYRE, Roger. — Napoléon I et son temps. Histoire militaire, gouvernement interieur, lettres, sciences et arts, par... Ouvrage illustré de 13 planches et photogravures d'art, et accompagné de 21 cartes ou plans. Paris, Librairie de Firmin — Didot et Cie., 1888. VIII — 886 p.

43 — Papeles del Tirano del Paraguay, tomados por los Aliados en el asalto de 27 de Ciciembre de 1868. Buenos Ayres, Imprenta Buenos Ayres, 1889. 140 p.

44 — RAPHAVEL DE JESUS, Fr. — Castrioto Lusitano ou história da guerra entre o Brasil e a Holanda durante os anos de 1624 a 1654, terminada pela gloriosa restauração de Pernambuco e das capitanias confinantes; obra em que se descrevem os heroicos feitos do ilustre Fernandes Vieira. Dedicada a Pedro II. Com retrato de J. Fernandes Vieira. Paris, J. P. Alliand, 1844. XXXI — 607 p.

45 — RESQUIN, Francisco Isidoro. — Datos históricos de la guerra del Paraguay con la Triple Alianza. Ano de 1875. Publicados por el Dr. Angel M. Veneroso. El ano 1895. Buenos Aires, Companhia Sud. Americana de Billetes de Banco, 1895. 187 p.

46 — RACINET, M. A. — Le costume historique. Types principaux du vetement et de la parure. Raceuil publié sous la direction de Firmin Didot et Cie., Paris, 1888. 6 volumes. (Falta o 3.º v.).

47 — ROCHA PITA, Sebastião da. — História da América Portuguesa, desde o ano de 1500 de seu descobrimento até 1724. Oferecida a D. João V. Composta por... Segunda edição composta e anotada por J. G. de Góis. Ornada com 6 gravuras e um mapa. Lisbôa, Editor Francisco Artur da Silva. — M. DCCC. LXXX. XVIII — 404 p.

48 — AINT-HILAIRE, Augusto de. — Plantes usuelles des brésiliens. Ouvrage dédié à S. M. Impereur du Brésil. Paris, Grimbert Libraire, M. DCCC. XXIV.

"A DEFESA NACIONAL"

Foi pôsto hoje em circulação o número de julho dessa publicação técnico-militar, editada pela Cooperativa Militar Editôra e de Cultura Intelectual. O número em aprêço contém artigos de real interêsse para os militares, sendo o seguinte o seu sumário:

I — EDITORIAL.

II — ASSUNTOS DE CULTURA INTELECTUAL.

2 — Raciocínio tático do oficial de engenharia — tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz; 3 — Funcionamento do E. M. Regimental — tenente-coronel Altair Franco Ferreira; 4 — O Grupo de Art. fazendo parte do GT em 1.º escalão na marcha para o combate e nas preliminares do combate ofensivo — major João Paulo da Rocha Fragoso — major Ubiratan Miranda — capitão Nilton Freixinho; 5 — Defesa antiaérea (evolução) — major José Campos de Aragão; 6 — E alguém pagou um tributo — major Ênio da Cunha Garcia; 7 — Higiene Militar — major Luís Paulino de Melo; 8 — O Cartão do Pontoneiro (Cont.) — major Samuel A. A. Correia; 9 — Emprêgo da Seção de Aviões do Grupo — trad. do capitão Aloísio Gondim Guimarães.

III — ASSUNTOS DE CULTURA GERAL.

10 — A energia e a segurança nacional (Cont.) — tra. do coronel Renato Batista Nunes; 11 — A lei, a ordem e a disciplina — tenente-coronel Aluízio de Miranda Mendes; 12 — Indústria Siderúrgica Argentina — trad. do tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento; 13 — O Exército brasileiro é fator de despovoamento dos campos? — major Vítor Hugo Alencar Cabral.

IV — GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR.

14 — O índio como sentinela das nossas fronteiras — tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon; 15 — Vale do Rio São Francisco — major Heitor Dulce Lira; 16 — Apontamentos para a história da 3.ª Região Militar — major Riograndino da Costa e Silva.

V — OPINIÕES.

17 — A lei de promoções — tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz.

VI — DIVERSOS.

18 — Um pouco de bom humor — coronel X; 19 — BOA VIZINHANÇA — Atividades da Artilharia na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos — tenente-coronel Válter J. Bryde; 20 — Aplicação da lei do Serviço Militar — tenente-coronel A. Castro Nascimento; 21 — Um estudo sôbre a bibliografia militar oficial do Exército norte-americano — capitão Valdir da Costa Godolfim; 22 — Devemos marchar unidos — trad. do 1.º tenente Diógenes Vieira Silva; 23 — Manobras da Escola de Estado Maior; 24 — Notícias Militares; 25 — Noticiário & Legislação.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem:

a) ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Wilson Dutra, pagamento de .... Cr$ 100,00 pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul (pg. 17.397|47);

— Sebastião Carlos de Sousa, extranumerário diarista, pagamento de .... Cr$ 350,00 pelo Tesouro Nacional (pg. 16.328|48);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento pelo Tesouro Nacional de Cr$ 29,00 (pg. 12.186|46);

— Estrada de Ferro Araraquara (Estado de São Paulo), pagamento pelo Tesouro Nacional de Cr$ 39,00 (pg. 7.524|46);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento pelo Tesouro Nacional de Cr$ 409,70 (pg. 6.933|47);

— Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., pagamento pelo Tesouro Nacional de Cr$ 3.876,90 (pg. 5.252|47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento pelo Tesouro Nacional de Cr$ 10.702,60 (pg. 11.085|47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento pelo Tesouro Nacional de:

Cr$ 6.302,40 (pg. 12.614|47);
Cr$ 3.876,40 (pg. 15.172|47);

— São Paulo Railway Company, pagamento pelo Tesouro Nacional de:

Cr$ 41.501,60 (pg. 13.321|47);
Cr$ 628,20 (pg. 8.910|47);

— Companhia Nacional de Navegação Costeira, pagamento pelo Tesouro Nacional de:

Cr$ 18.945,60 (pg. 7.062|48);
Cr$ 51.410,40 (pg. 10.780|48);

— Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pagamento pelo Tesouro Nacional de:

Cr$ 2.899,80 (pg. 16.423|47);
Cr$ 2.347,60 (pg. 10.493|47);

— Rêde Mineira de Viação, pagamento pelo Tesouro Nacional de:

Cr$ 31.385,10 (pg. 7.861|48);
Cr$ 4.849,30 (pg. 19.177|47);

— Lloyd Brasileiro, pagamento pelo Tesouro Nacional de

Cr$ 62.171,30 (pg. 14.958|47);

— Estrada de Ferro Bahia e Minas, pagamento pelo Tesouro Nacional de

Cr$ 867,90 (pg. 1.225|47);

b) ao diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de dívida na forma da delegação constante [illegible]

[illegible]

Promoção dos ex-combatentes na ativa

Serão promovidos automaticamente ao atingirem o limite previsto pela "Lei de Promoções"

O sr. Adelmar Rocha apresentou à Mesa da Câmara dos Deputados, ontem, o seguinte projeto de lei que a Comissão de Segurança Nacional adotou como seu:

«Art. 1º — Serão automàticamente promovidos ao pôsto ou graduação imediatamente superior os militares da ativa das nossas fôrças armadas que participaram da última guerra nos diversos teatros de operação da Itália, ao atingirem o limite previsto na Lei de Promoções para ingresso nos respectivos quadros de acesso e desde que satisfaçam aos demais requisitos exigidos em lei.

Parágrafo único — O benefício de que trata a presente lei será concedido sòmente uma vez.

Art. 2º — Não gozarão do direito de promoção que esta lei concede os ex-combatentes que cometeram falta grave durante o período de guerra.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

«Os militares da ativa componentes das nossas gloriosas Fôrças Expedicionárias Brasileiras não tiveram ainda uma recompensa real, palpável, apesar da boa vontade indiscutível dos poderes legislativo e executivo em premiar êsse punhado de heróis que muito fez, no concerto das nações, pelo bom nome do Brasil, honrando sobremaneira as suas tradições de lealdade e de bravura.

Realmente, a lei 288, de 8-6-948, ùltimamente promulgada, apenas vai beneficiar, de imediato, aos oficiais e funcionários que estão nos últimos postos de sua carreira. Mas a maioria pertence aos postos inferiores e só num futuro muito remoto poderá fazer jús aos benefícios da lei referida.

Muitos ainda, como é lícito raciocinar, jamais chegarão a beneficiar-se da promoção prometida na referida lei em virtude de falecimento antes de atingir as condições de passagem para a reserva ou aposentadoria. Basta, como prova, mencionar o número reduzidíssimo dos participantes da guerra de 1914-1918 que vão gozar dos benefícios que a lei acaba de lhes conceder.

E nesses casos de falecimento, como a lei não cogita dessa contingência muito natural, nenhum benefício será gozado, nem terão melhoradas as condições financeiras das respectivas famílias.

Por outro lado, os que passarem para a reserva ou se reformarem irão fazê-lo no fim da carreira, já envelhecidos, e terão, pela ordem natural das coisas, um período muito curto dos benefícios recebidos.

Ora, se o objetivo do govêrno é premiar muito justamente os componentes das nossas Fôrças Expedicionárias, por que não lhes conceder uma recompensa de que possam gozar desde já?

Outros grupos de oficiais não participantes da FEB têm sido beneficiados por leis especiais, como, por exemplo, a lei nº 193, de 24-12-47, que promoveu os tenentes com mais de dez anos de subalternos; a lei nº 131, de 6-2-48, que concede transferência para a reserva no pôsto superior a capitães e majores, além de outra lei, que, objeto de discussão presentemente, promove capitães que satisfaçam determinadas condições.

O nobre senador Salgado Filho, assim se externou ao relatar o projeto de lei, digo proposição 197 de 1947: «A proposição em aprêço permite àqueles que estiveram na guerra na Itália, vantagens ao passarem para a reserva, ou ao serem reformados. Justíssima a medida, de vez que ao regressarem, cobertos de glórias, glorificando nossa Pátria, nenhuma promoção obtiveram e vimos o general de divisão Mascarenhas de Morais, no Exército, como o tenente coronel Nero Moura, na Aeronáutica, passarem para a reserva nos mesmos postos com que comandaram as fôrças de terra e do ar. Excusado seria tecer elogios aos bravos e competentes militares que tão dignamente souberam conduzir as nossas fôrças armadas em tão árdua, penosa e difícil contingência. Só os que testemunharam, presencialmente, a luta terrível, como o relator, e que poderão julgar com exatidão o que foi o trabalho eficiente e benemérito da nossa gente nêsse instante e que tanto nos deve encher de orgulho. Enfrentaram, os nossos patrícios, estoica e resolutamente, a tudo e retornaram vitoriosos».

Do relatório da Comissão de Segurança da Câmara, ao apreciar o projeto 214/1946, hoje lei, destaca-se: «As medidas consubstanciadas no projeto nº de 1946, de autoria do nobre deputado Rui Almeida, são daquelas que traduzem o aprêço e reconhecimento que a Nação vota aos bravos que lutaram e defenderam o mundo da agressividade totalitária e propiciaram o restabelecimento do regime democrático nos países subjugados pela tirania nazi-fascista ou influenciados pelo seu absolutismo. Não será demasiado quanto se fizer em favor dos que se empenharam nessa luta ciclópica de sobrevivência dos princípios liberais, cuja supressão constituiu o malsinado distintivo do regime uni-pessoal germânico, coadjuvado por dois outros países de similares tendências ideológicas.

Ao contrário, é dever da Pátria agradecida premiar a filhos que tanto fizeram em sua defesa, afrontando perigos de tôda sorte em terras desconhecidas, onde elevaram, pela sua insuperável intrepidez, o Brasil ao mais alto nível de eficiência no combate aos inimigos dos direitos do homem».

Não bastassem essas considerações, aí estão bem vivas na memória de todos as referências feitas à FEB pelo marechal Alexander.

É preciso recompensar de uma maneira justa, real, imediata, palpável, nossos patrícios que tão alto souberam elevar o nome da Pátria nos campos de batalha [illegible]

A voz de Bernadotte

Sepultado em Estocolmo o homem de bem que morreu no combate pela paz na Terra Sagrada, ergue-se mais uma vêz, do túmulo, a voz do grande suéco, recomendando, no seu último relatório, ponderado, sereno, razoável, uma solução, que, se não pode satisfazer inteiramente os partidos interessados, atende às exigências da paz universal.

Será, que a voz de Bernadotte morto será ouvida melhor do que a do mediador vivo? Já se apressam os árabes a rejeitar, de antemão, as sugestões do relatório póstumo. E os judeus?

Bernadotte foi amigo dos judeus, o que não significava renúncia à imparcialidade. Salvou a vida de muitos judeus. Era defensor de um Estado judaico independente. E foram judeus que o assassinaram.

Por que? Os tiros que matavam dois bravos soldados da paz, destinavam-se também e ainda mais, a Ben Gurion e Moshé Shertok, dois chefes do Govêrno de Tel-Aviv. Os pistoleiros de Jerusalém queriam cortar, de uma vêz para sempre, os laços entre as Nações Unidas e o Govêrno de Israel, considerado por êles um ministério covarde e traiçoeiro.

A conclusão é fácil de tirar. O que é horroroso no acontecimento de 17 de setembro, não é só o crime, mas, sobretudo, o espírito de fanatismo, de violência e de intolerância, que, nele, se revelou.

Herança fatal da Peste Parda, êste espírito parece ter contaminado também os judeus, cuja religião, tradição e moral se opõem inteiramente a êle.

Se os judeus, ou partes consideráveis dêles, após terem sido, séculos a fio, vítimas da intolerância, do fanatismo e da violência, se fizessem instrumentos dos mesmos demônios, então o nazismo, derrotado na guerra, completaria, após-guerra, a sua obra destruidora.

Se agora se escutasse a última palavra do grande suéco, Bernadotte morto prestaria à obra da paz, à qual se sacrificou, um serviço não inferior àquêles que, durante a vida, fêz.

SPECTATOR

Notícias de Petrópolis

RESOLVENDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DAGUA A CIDADE

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — No intuito de resolver o problema da água em Petrópolis, a Prefeitura está instalando uma nova adutora de quatro quilômetros de extensão, a qual triplicará a descarga fornecida à cidade. Por outro lado, deverá ser iniciada brevemente a construção do reservatório de Valparaíso, com capacidade para quatro milhões de litros. Acham-se em execução as obras da nova rede de distribuição, na avenida 15 de Novembro e outras ruas centrais, bem como no Alto da Serra.

AINDA O CASO DA PRESENÇA DE INVESTIGADORES NO RECINTO DA CÂMARA MUNICIPAL

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — Agitou a Câmara Municipal de Petrópolis, o caso da presença de investigadores de polícia no recinto de sessões durante a última reunião extraordinária. O vereador Cardos Portugal, do Partido Libertador, ao condenar o fato, disse que a polícia ali se portara como se a Casa estivesse cheia de desordeiros.

MORREU A IRMÃ TERESA CARRIEAU

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — Faleceu nesta cidade a irmã Teresa Carrieau, que contava 88 anos e aqui servia há 58. A extinta pertencia à Ordem de São Vicente de Paula.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Autorizada a recondução, por mais um ano, dos voluntários especiais

Promoções assinadas pelo presidente da República — O chefe do Estado Maior agradece a colaboração da imprensa — Reserva remunerada — Adiamento de matrícula — Designações

Em aviso dirigido ao diretor de Rotas Aéreas o ministro autorizou a recondução, por mais um ano, dos atuais terceiros sargentos artífices teletipistas (voluntários especiais), que concluiram ou venham a concluir o prazo inicial pelo qual foram incluídos no Contingente da respectiva Diretoria.

PROMOÇÕES DE INTENDENTES

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo no Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, pelo princípio de antiguidade, ao posto de tenente coronel, o major João Nepomuceno da Costa Filho, ao posto de major, o capitão Antônio Raimundo Fontenele Silva e ao posto de capitão os primeiros tenentes Ruber de Almeida Carvalho e Ari Cestari.

O BRIGADEIRO AJALMAR NA SALA DE IMPRENSA

Reconhecido às referências com que a imprensa registrou a sua nomeação para o mais alto cargo de sua carreira, e bem assim a sua investidura na chefia do Estado Maior, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas fêz, ontem, à tarde, uma visita de cortesia aos jornalistas que funcionam junto ao gabinete ministerial. Manifestando a cada um dos presentes o seu reconhecimento pela desinteressada colaboração prestada à sua gestão na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, aquêle oficial general da Fôrça Aérea Brasileira confessou a sua gratidão à forma pela qual foi recebida, na imprensa, a sua nomeação, e pediu transmitissem às direções dos jornais, agências telegráficas e emissoras ali representados, seus melhores agradecimentos.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Por decretos do presidente da República foram transferidos para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, os sub-oficiais Sebastião Evangelista dos Santos, João da Silva Marinho, Inocêncio Paladini, Dirceu de Andrade Vileia e Amilcar Vale; reformados o 3.º sargento Geni Ofrante, na graduação de 2.º sargento, cabo Oradi Vieira de Carvalho e soldados Osvaldo Ribeiro Midre, Lázaro Marques Rodrigues e José Pohlmann e aposentado o mecânico Valfrido Fragoso de Albuquerque.

Por outro decreto foi dispensado, a pedido, da função de laboratorista auxiliar da Fábrica do Galeão o sr. Jorge Ginor de Carvalho.

O aspirante a oficial aviador da reserva convocado Carlos do Prado Campos e o terceiro sargento Agripino Lopes de Morais, julgados incapazes para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, foram promovidos a segundos tenentes.

POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

Por necessidade do serviço foi adiada a matrícula do major aviador Brasilino Ferreira de Abreu na 4.ª turma do Curso de Tática Aérea; nomeando instrutor de Educação Física da Escola Técnica de Aviação o 1.º tenente IG. Bertoldo da Costa Júnior e designado monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica o 2.º sargento José Arnaud Mascarenhas.

DESIGNAÇÕES DE MONITORES

Foram designados monitores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, das disciplinas de "Avião DCF" e "Manutenção" os segundos sargentos Jaime Fontoura Capes e Pedro Rodrigues da Fonseca e monitores de Educação Física da referida Escola os terceiros sargentos Carlos Apolinário dos Santos e Olegário Alcântara Diniz.

COMPARECIMENTO DE MEDICO

Está sendo chamado à 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à avenida Presidente Justo, 3.º andar, sala 312, anexo ao Hangar n.º 3, no Aeroporto Santos Dumont, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, o 2.º tenente médico da reserva de 2.ª classe José Eirosa e Silva de Novais.

A VIAÇÃO CARIOCA LIMITADA

AO PÚBLICO

Lamentando profundamente as ocorrências de sábado último, a administração desta Emprêsa sente-se no indeclinável dever de afirmar ao povo carioca — para o qual vem procurando oferecer melhor meio de transporte — que nenhuma responsabilidade tem nos referidos acontecimentos.

Constitui uma das preocupações máximas desta Emprêsa zelar pelo tratamento urbano e cavalheiresco que os seus empregados devem dispensar aos passageiros e ao público em geral, e tanto é assim que, verificando que alguns dos seus auxiliares atentam contra os bons princípios de educação, providencia imediatamente a sua suspensão ou mesmo demissão, conforme a gravidade da falta cometida, o que, aliás, poderá ser confirmado pelos órgãos da Justiça do Trabalho, para a qual, em seguida, vão apelar aquêles que punimos.

No caso da agressão sofrida pelo major Severino Sombra, somos os primeiros a condená-la e queremos assinalar que não nos foi possível, desde logo, tomar qualquer atitude contra os nossos empregados, porque desconhecíamos, como ainda continuamos a desconhecer, quais teriam sido os agressores daquele ilustre Oficial. Aliás a Polícia e o próprio Major Severino Sombra até a presente data não conseguiram apontá-los.

Não sabíamos, portanto, a quem punir e nessa situação não queríamos fazer injustiça, suspendendo ou demitindo inocentes que nada tinham a ver com o fato.

E' de salientar que, embora seja um dos nossos especiais cuidados, fazer rigoroso selecionamento dos nossos empregados, fogem, todavia e por completo, à nossa previsão e responsabilidade os atos condenáveis que pratiquem alguns dos nossos 500 (quinhentos) auxiliares.

Nesta oportunidade em que contamos com a perfeita compreensão e o melhor espírito de justiça do povo carioca, queremos consignar que o nosso sócio Ari Godinho de Almeida, que por verdadeiro equívoco foi prêso e chegou mesmo a ser espancado, desde o momento em que soube que o Major Severino Sombra incluía entre os seus agressores alguns funcionários desta Emprêsa, sem contudo os ter identificado, iniciou juntamente com o nosso advogado dr. PAULO DE AZEVEDO CUNHA um inquérito administrativo para descobrir os agressores do referido oficial.

Aproveitamos o ensejo para expressar ao Major Severino Sombra que tudo faremos para descobrir os seus agressores, pondo à sua disposição desde já o fichário dos nossos empregados para o necessário reconhecimento através de suas fotografias.

Finalmente apelamos para o público — numa demonstração de que lhe queremos servir melhor — que nos encaminhe sistemàticamente suas reclamações sôbre as faltas que porventura venha a praticar qualquer dos nossos auxiliares, a fim de que possamos excluir os elementos perniciosos e substituí-los por pessoas educadas que saibam e queiram respeitar e servir o público, elevando desta forma o padrão dos nossos serviços.

JOAO PEDRO MARTINS
Diretor-Presidente

NOS ESTÚDIOS

A PRD-5 — Rádio Roquete Pinto — anuncia para hoje: às 20 horas, o programa de Rádio-teatro organizado por Sérgio Brito: "Ribalta" — O soprano **Lena Monteiro de Barros**, dará mais um recital, às 20,45 horas.

* * *

"CONVITE à Valsa", pela orquestra Guanabara, sob a direção do maestro Walter Schultz Portoalegre estará, às 21 horas de hoje, na onda da Rádio Guanabara, com "scripts" de Mario Meira Guimarães.

* * *

O recital conjunto de hoje, às 21,30 horas, na B. B. C. de Londres, será dado pelo contralto Joyce Newton, cuja carreira se encontra em ascenção, e o clarinetista Frederick Thurston, que apresentarão variado programa de peças curtas e atraentes. Thurton é conhecido dos amantes da música em todo o mundo, pela atuação que teve na Orquestra Sinfônica da BBC, e como um dos maiores técnicos do clarinete nos dias que correm.

* * *

OUTRAS notícias da BBC, de Londres: — O Novo Conjunto Londrino de Cordas, conduzido por Maurice Miles, estará no ar sexta-feira, 24 de setembro, às 21,30, executando um programa de Handel e Elgar. A peça de Handel, escolhida para êsse programa, foi o conhecido **Concêrto Grosso n.º 4 em Lá Menor**, e a de Elgar foi **Serenata para Cordas**, um de seus mais sedutores trabalhos. — O concêrto do sábado, dia 25 do corrente, às 21,30, constará de gravações da Orquestra Filarmônica de Londres, que interpretará a abertura de Wagner **Die Meistersinger** (Os Mestres Cantores); uma suite da música **incidental** de **L'Arlesienne** de Bizet; e **a marcha** da ópera **Principe Igor de Borodin**.

* * *

A PRD-8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 22 horas, diretamente do Estádio Carioca, na palavra de Sérgio Paiva e comentários de Ademar Pimenta, os encontros de luta-livre.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje: em combinação com o Departamento Nacional da Criança, uma palestra sôbre puericultura, da série "Cuidamos das crianças" (13 horas). — Sob a direção da professora **Neusa Feital**, às 17,30 horas, o programa infanto juvenil, "No reino da alegria". — As 20,30 horas, o programa literário, "Lendo e Contando", — redação de Álvaro Armando.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P. R. A.-2)

7 horas — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música, apenas música"; 7,30 — "E' fácil aprender inglês"; 8 — "Música, apenas música"; 8,30 — "Rádio-Jornal"; 9,30 — "Música de todos os tempos"; 10,30 — "Aqui fala a América"; 11 — "Msica para o almôço"; 12,30 — "Notícias e comentários"; 12,40 — "Ritmos populares"; 13 — "Cuidemos das crianças" — "Música para orquestra"; 13,30 — "Cinema e Teatro"; 17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música variada"; 17,30 — "No reino da alegria"; 18,15 — "Trechos de operas"; 18,30 — "Brasil-Estados Unidos"; 19 — "Música para o jantar"; 20 — "Música, apenas música"; 20,30 — "Lendo e contando"; 20,45 — "Recital do violinista Antônio Rebello"; 21 — "Londres informa"; 21,15 — "Interlúdio"; 21,30 — "Romance do piano"; 22,30 — "Serão musical"; 23,30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P. R. D.-5)

8 horas — "Suplemento musical"; 8,30 — "Jornal Falado da PRD-5"; 9 — "Suplemento musical"; 9,30 — "Curso de francês (2.º ano)"; 10 — "Hora do lar"; 11 — "Programa instrumental"; 12 — "Concêrto sinfônico"; 13 — "Fragmentos"; 13,30 — "Programa do Departamento de Educação Complementar"; 14 — "Binquedos, por Diva Paulo"; 15 — "Ritmos para o trabalhador"; 17,45 — "Chamando a América"; 18 — "Ave Maria" — "Os grandes intérpretes líricos"; 18,30 — "Inglês para todos"; 19 — "Bolsa de valores — Suplemento musical"; 19,15 — "Noticiário radiofônico da BBC de Londres"; 20 — "Ribalta"; 20,30 — "Atividades da Prefeitura — Suplemento musical"; 20,45 — "Recital do soprano Lena Monteiro de Barros"; 21 — "Comentário"; — "Música de Câmera"; 21,45 — "Curso básico da lingua portuguêsa"; 22,15 — "Suplemento musical — Seleção da ópera **Lohengrin** de Richard Wagner e **Sinfonia n.º 2** em si menor, de Alexander Borodin".

EMISSORA CONTINENTAL (P. R. D.-8)

18 horas — "Hora espiritualista"; 18,30 — "Esportes Gagliano Neto"; 19 — "Cine teatro em revista"; 20 — "Big Broadcast"; 21 — "Parlamento de graça"; 21,30 — "Personalidades"; 22 — "Lutas no Estádio Carioca"; 23 — "Esportes Gagliano Neto"; 23,20 — "Tangos e Blues"; 24 — "Encerramento".

RADIO GUANABARA (P. R. C.-8)

18 horas — "Ave Maria" — "Carnet social"; 18,30 — "Movietone"; 19 — "A marcha dos esportes"; 20,10 — "A vida começa às oito"; 20,25 — "Loucuras e Fantasias"; 21 — "Comentário do dia"; — "Convite à valsa"; 21,35 — "Recital Poético"; 22 — "Luta-Livre"; 23 — "Boite da meia noite"; 1 — "Encerramento".

RADIO CANADA' (C. B. C. — MONTREAL)

21,17 horas — "Inicio da transmissão: **Noticiário nacional do Canadá e internacional**"; 21,30 — "Os Marsons: Duo de piano e órgão"; 21,45 — "Caixa Postal: Respondendo aos ouvintes brasileiros que escrevem para Rádio Canadá"; 22 — "Encerramento".

BRITISH BROADCASTING (BBC-LONDRES)

19 horas — "Sumário dos programas" — "Inglês pelo rádio"; 19,15 — "Noticiário"; 19,30 — "Rádio-teatro: **O sr. Smith vai aos Comuns**"; 20 — "A psiquiatria na Grã-Bretanha, palestra pelo dr. Vamberto de Morais"; 20,15 — "**Banda Central da RAF.** — 1.ª parte"; 20,30 — "Indústrias Britânicas, palestra"; 20,45 — "Banda Central da RAF — 2.ª parte"; 21 — "Noticiário"; 21,15 — "Nosso correspondente informa..."; 21,30 — "Recital de Joyce Newton (contralto) e Frederick Thurton (clarinete)" 22 — "Sumário das noticias e rádio-panorama"; 22,30 — Fim.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7941 — Como se chamava o cardeal de Richelieu?

7942 — Que é o quero-quero?

7943 — Que quer dizer pulquérrimo?

7944 — Quem foi Circe?

7945 — Qual foi o sultão que combateu contra a 3.ª Cruzada?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7936 — **Em quantas partes se divide o Purgatório, segundo Dante? — Em sete, correspondentes aos sete pecados mortais; fóra o Ante-Purgatório, dividido em três partes.**

7937 — **De que côr era o véu usado, em Roma, pelas recém-casadas? — Côr de chama; denominava-se "flâmeo".**

7938 — **Como se chamavam os ramos tenros da videira? — Pâmpanos.**

7939 — **Que figura de gramática há na palavra "dir-te-ei"? — Tmese.**

7940 — **Que é o diamante-rosa? — O que tem o fundo chato.**

CINEMATOGRAFIA

"Máscara de Sangue"

Nesta fita vamos encontrar a história da antiga República de Veneza, em que a figura dos «Dogi», de um lado, e o Senado, de outro, completavam o panorama político de uma época onde os ódios pessoais sobrepunham-se à justiça.

Sente-se em todo o espetáculo a intenção honesta de não fugir à essencia histórica do assunto, como também a preocupação de evitar lance superficiais, da efeito imediato. Realizado na própria Veneza, o filme adquire por isso mesmo um aspeto material que bem dissimula a ficção. Entre os muros de Veneza, nos seus patios e a canais, desenrola-se o drama da luta entre duas famílias da nobreza onde a traição e a perfidia têm que se defrontar com a altivez e a honra.

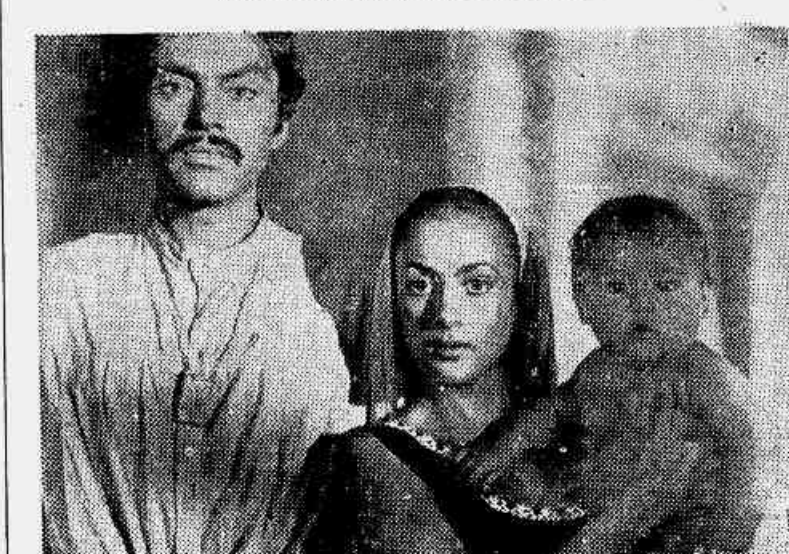
Mas o enrêdo não oferece imaginação diferente da que tem sido explorada em fitas semelhantes. E o ritmo cansa por ser demasiadamente monótono. Do enrêdo, afora o interêsse genérico do assunto, e o diálogo, brilhante, embora artificial e exaustivo, nada mais se aproveita, porque tem lugares-comuns e convenções menos apuradas.

Os intérpretes, apesar de esforçados, concorrem para aumentar a monotonia do filme, pois representam mais que interpretam, e se conduzem sem espontaneidade bastante.

«Due Foscari», produção italiana que a Art-Filmes está exibindo no Odeon. Como filme histórico, podia ser melhor.

COTAÇÃO: 2 — Sofrivel.
RITMO — Sem vivacidade.
ENRÊDO — Irregular.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Falha.

HUGO BARCELOS

O Rio vai conhecer uma nova obra-prima do cinema mexicano

Pedro Armendáriz e Maria Elena Marques, numa cena de "A Pérola".

Emilio Fernandez em «A Pérola»; realizou uma obra-prima. Adaptação do livro de John Steinbeck, «A Pérola» conta uma história profunda, intensamente dramática, e com impressionantes ângulos fotográficos da Gabriel Figueroa! Pedro Armendáriz tem o papel de «Kino», o pobre pescador que encontra a maior pérola existente no México, e que desde então, é o mais infeliz dos homens... Maria Elena Marquès é «Juana», sua mulher. Nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — República e Mascotte a partir de amanhã.

"Obrigado, doutor" está hoje nos 3 Cines Metros, com Rodolfo Mayer

Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Viana, Matinhos e o menino Rodney Gomes são as principais figuras do filme brasileiro que os 3 cines Metro apresentam hoje e que está despertando muita curiosidade. «Obrigado, Doutor!» é o seu título, e é certo que em sua realização Moacir Fenelon se esmerou, dando-lhe tratamento, e cuidado técnico. «Obrigado, Doutor!» é um filme superior, principalmente no argumento, ao celulóide «O Bêco das Almas Perdidas», declarou Ricardo Fredo, diretor cinematográfico italiano ora entre nós, «Pela primeira vez assisti um filme brasileiro em que fiquei pesaroso quando vi o letreiro «Fim»...» — escreveu Ney Machado, da Revista da Semana: «Tanto em composição cinematográfica, como em ritmo, «Obrigado, Doutor!» está preciso e possui grande conteúdo humano», declarou Antônio Olinto, do vespertino «Diretrizes. «Até Ana Maria Canali (Miss Italia), artista do filme «Carlos Gomes» (Il Guarany) se manifestou sôbre o filme brasileiro de hoje: «Gostei imensamente de «Obrigado, Doutor!» Parabens!»

"O eterno conflito"

Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott serão os intérpretes do próximo cartaz dos 3 cines Metro: «O Eterno Conflito» (Cass Timberline) Trata-se da versão de uma novela de Sinclair Lewis. Mary Astor e Albert Dekker também estão no elenco.

Uma estrêla sueca em "Ninho de abutres"

Dennis Morgan e Viveca Lindfors fizeram uma viagem aérea especial a Paris para a filmagem das cenas de exterior de «Ninho de Abutres» (To the Victor), a próxima atração que a Warner Bros. lançará a partir de 2-feira nos cinemas Palácio, Carioca, Roxy, Floriano e Pirajá.

Jerry Wald, produtor dêste drama cenarizado no Paris de após-guerra e Delmer Daves que o dirigiu, decidiram que seriam necessárias tomadas reais da Tôrre Eiffel, Montmartre e Normandia.

Além dessa particularidade cumpre chamar a atenção para a estréia da bela atriz sueca Viveca Lindfors considerada uma das maiores figuras do cinema europeu.

O «cast» de «Ninho de Abutres», além de Dennis Morgan e Viveca apresenta Victor Francen, Bruce Benett, Dorothy Malone e Tom D'Andrea.

"Encontro no inverno", o 57.º filme de Bette Davis

Bette Davis em "Encontro no Inverno" da Warner Bros.

Com «Encontro no inverno» (Winter Meeting) Bette Davis terá a sua 57ª atuação no cinema.

Esta atriz, duas vêzes detentora do «Oscar», comenta a sua notável carreira com esta frase: «Tenho tido apenas sorte...» Nenhum astro ou estrêla tem demonstrado tanta versatilidade artística quanto Bette; basta relembrar os seus desempenhos em «Jezebel», «Vitória Amarga», «Perigosa», «Vaidosa», «Estranha Passageira» e tantos outros.

Como galã de Bette Davis nêste filme da Warner Bros. estréia James Davis, um galã promissor, de grandes possibilidades.

"As casadas enganam das 4 às 6"

Todos os dias ela, uma mulher casada, recebia um ramalhete de rosas rubras. E o marido não sabia de quem eram. Consequência lógica... ciume terrivel... ameaça de escândalo. E tôdas as tardes entre 4 e 6 ela desaparecia de casa, sem deixar vestígio nenhum. Que situação aflitiva para o espôso! Mas tudo ficou depois esclarecido, como nos conta a comédia da Difilmes «As Casadas enganam das 4 às 6», filme mexicano que estará segunda-feira nos cines Odeon, Ipanema e Avenida.

Condenado o Cassino da Urca a indenizar a dupla "Alvarenga e Ranchinho"

Os artistas do rádio Murilo Alvarenga e Diesis dos Anjos Gaia formularam a reclamação à Junta de Conciliação e Julgamento contra o Cassino Balneário da Urca S. A., esclarecendo que admitidos nos serviços da emprêsa para compôr números artísticos, em 18-9-1937 e sobrevindo o fechamento do jôgo, resolveu o Cassino extinguir as atividades do "Grill Room", o que resultou a dispensa de ambos. Alegaram que lhes assistia direito à indenização pelo tempo de serviço, férias e aviso prévio, salientando ainda que à época da dispensa, percebiam Cr$ .... 1.000,00 por dia.

Contestando a ação, a emprêsa frisou que a dispensa estava prevista em contrato rescindivel a qualquer tempo por motivo de fechamento do Cassino. Arguiu, também, a petência, da Justiça do Trabalho, sob o fundamento de que a Consolidação das Leis do Trabalho não disciplina o contrato de artistas teatrais.

A Junta, entretanto, julgou procedente a reclamação, unânimemente, para condenar o Cassino a pagar a importância a ser apurada na execução.

A emprêsa recorreu, primeiro ao Tribunal Regional da 1.ª Região, que negou provimento, e manifestou, em seguida, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que decidiu ontem, não conhecer do mesmo.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados, os seguintes bacharéis: João Pereira de Queiroz, Francisco de Niemeyer Barreira, Maria Elisa Pires Chaves, Luís Nunes Braz, Murilo Fonseca de Sousa Teles e Guy-Moacir Ladvocat de Cerqueira Cintra.

No Quadro de Solicitadores: Arnaldo Augusto Pena e Costa, Júlio Gelbaum, Alfredo Pinheiro, Felipe Daudt de Oliveira, Roberto Mauricio Monteiro Vieira e Roberto Grandmasson Salgado.

TEATRO

Em Cartaz

«ALTO LÁ COM O CHARUTO»

Saluquia Rentini

«Alto lá com o charuto» encerra hoje sua carreira triunfal no Teatro Carlos Gomes.

Somente hoje, em duas sessões, 20 e 22 horas, o público terá oportunidade de tomar contato com uma revista portuguesa, onde têm papeis de destaque alguns dos maiores artistas da cena lusa: Vilaret, Ribeirinho, Antônio Silva, Irene Isidro, Colbert e tantos outros. Da peça participa uma linda atriz — Saluquia Rentini, cujos dotes cênicos lhe obtém fartos aplausos da platéia. Pois é essa atriz que hoje vê passar seu aniversário natalício, por entre o júbilo de seus companheiros de teatro e a satisfação de seus admiradores.

Ainda esta semana irá à cena a opereta «Nazaré».

CIA. ITALIANA DE COMÉDIA

A Cia. Italiana de Comédia, que ora se apresenta no Teatro Municipal e vem encenando as peças mais famosas dos melhores autores italianos, dará hoje, em primeira, o trabalho «Lua constanza se comporta bene». O espetáculo de Eva Maltagliatti e Luigi Cimara é às 21 horas.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Em vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, será representada hoje, no Rival, a comédia «Uma mulher complicada», original de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos, com Alda Garrido e Delorges nos principais papéis. A noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

Hoje, quinta-feira às 16 horas, vai o público ter mais uma vesperal com ingressos a preços reduzidos, no Teatro Recreio, onde está em cena a revista «Trem da Central». Tratando de um original de Freire Júnior que a imprensa e o público consagraram.

«O GRANDE FANTASMA»

Está constituindo um sucesso a comédia que Procópio representa atualmente no Serrador. Além da criação artística que o apreciado ator apresenta na curiosa peça, distingue-se também o desempenho que lhe dão Alma Flora, Belmira de Almeida, Carmo Durval, Rodolfo Arena e Renato Restier, que diariamente são aclamados pela assistência.

«O grande fantasma» repete-se hoje em 2 sessões, às 20 e 22 horas, e no próximo sábado e domingo será representado em vesperal às 16 horas.

«SÓ NÓS TRÊS»

Uma peça que poderá ser dedicada a tôdas as mães, não só pelo conflito que focalisa como pelo profundo conteúdo humano que encerra, é esta — «Só nós três» — de Sidney Howard que, em tradução de Raimundo Magalhães Jr. está em cena no Ginastico, pel'«Os Artistas Unidos». Da interpretação, incumbem-se Henriette Morineau, na sua criação de Mrs. Phelps e uma equipe integrada por Flora May, Margarida Rei, Jaci Campos e Dari Reis. Hoje em vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos e às 21 horas, mais duas representações de «Só nós três».

«MULHERES!»

A Cia. Dulcina-Odilon está apresentando, com êxito, desde a semana passada, a peça «Mulheres», três atos de Claire Boothe, traduzida por Lúcia Benedetti.

Muito tem contribuido para o sucesso do novo cartaz do Regina o harmonioso conjunto de atrizes reunidas por Dulcina e em número superior a trinta.

Hoje, sessões às 16 e às 21 horas.

«ÊLE, ELA E O OUTRO»

No cartaz do «Teatrinho Intimo», está em cena a comédia de Verneuil — «Êle, ela e o outro» — adaptada por Daniel Rocha interpretada por Manuel Pera e Mário Salaberri.

Na próxima semana voltará ao cartaz a comédia de Silveira Sampaio — «A inconveniência de ser espôsa» — depois — «Noites de Carnaval» — de Goycochea e Cordoni, traduzida por Odilon.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquin", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Ma Constanza se comporta bene".
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Sala Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Obrigado, Doutor".
- ODEON - 22-1506. "Máscara de Sangue".
- PALACIO - 22-0838. "Narciso Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "Cidade Encantada".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Capitão Fúria".
- VITORIA - 42-9020. "Taça da Amargura".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Dança da Fortuna".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Cidade Encantada".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mexicana" e "Uma Estranha Amizade".
- ELDORADO - 43-3145. "Garçonetes de Harvey".
- FLORIANO - 43-9074. "O Exilado".
- GUARANI - 32-5651. "Vence a Coragem".
- IDEAL - 42-1218. "História de um Canalha".
- IRIS - 42-0763. "Tem que ser Você".
- LAPA - 22-2543. "Cigana Feiticeira".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Temor".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Sua Única Saída".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Aventura na Noite" e "Caminho do Cadafalso".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sublime Indulgência" e "Centauros Vingadores".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cidade Encantada".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Cidade Encantada".
- REPUBLICA - 22-0271. "Cidade Encantada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção Inesquecivel".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Rei se Diverte".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Motim em Alto Mar".
- AMERICA - 48-4519. "Taça da Amargura".
- AMERICANO - 47-2803. "Uma Noite Trágica".
- APOLO - 48-4693. "Uma Noite Trágica".
- ASTORIA - 47-0466. "Cidade Encantada".
- AVENIDA - 48-1667. "Máscara de Sangue".
- BANDEIRA - 26-7575. "Sagrado e Profano".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Frente a Frente com os Xavantes".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Paixão Selvagem".
- CARIOCA - 28-8178. "Narciso Negro".
- CATUMBI - 22-3681. "A Grande Paixão".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Sargento York".
- COLISEU - 29-8753. "Brumas do Passado" e "Pecado Mortal".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Na Ponta da Espada".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Grãfinos de Improviso".
- FLORESTA - 26-6257. "Paixão em Jôgo".
- FLUMINENSE - 28-1104 "Interlúdio".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sexo Forte".
- GUANABARA - 26-9339. "O Cavaleiro Destemido".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- IPANEMA - 47-3806. "Máscara de Sangue".
- IRAJA' - 29-8330. "O Filho do Corsário Verde".
- JOVIAL - 29-9652. "Sagrado e Profano".
- MADUREIRA - 29-8733. "Paixões Tormentosas".
- MARACANA - 48-1910. "Um Yankee na Itália".
- MASCOTE - 29-0411. "Cidade Encantada".
- MEIER - 29-1222. "Penumbra do Passado".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Obrigado, Doutor".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Obrigado, Doutor".
- MODELO - 29-1578. "A Besta dos Mares".
- MODERNO — (BANGU). "O Monstro de Paris".
- MONTE CASTELO - 29-8230. "Narciso Negro".
- NATAL - 48-1480. "Chispa de Fogo".
- OLINDA - 48-1032. "Cidade Encantada".
- ORIENTE - 30-1131. "Aventura".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Amor de Encomenda" e "Aventuras de Rusty".
- PARAISO - 30-1660. "Fúria no Céu".
- PARA TODOS - 29-5191. "Don Juan".
- PENHA - 30-1121. "Simbad, o Marujo".
- PIEDADE - 29-6532. "O Monstro de Paris".
- PIRAJA' - 47-2668. "Narciso Negro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Sexo Forte".
- QUINTINO - 29-8230. "Temor".
- RAMOS - 30-1094. "Escândalos Romanos".
- REAL - 29-3467. "Passaporte Para Suez" e "Nascido Para Matar".
- REALENGO - "E' com êste que Eu Vou".
- RIAN - 47-1144. "Narciso Negro".
- RIDAN - 49-1633. "Só Resta uma Lágrima" e "O Bandido do Deserto".
- RITZ - 47-1202. "Cidade Encantada".
- ROSARIO - 30-1889. "O Médico e o Monstro".
- ROXY - 27-8245. "Taça da Amargura".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Paixão dos Fortes".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Anos de Ternura".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Idolo do Público".
- SÃO LUIZ - "Narciso Negro".
- STAR - 26-2250. "San Quentin".
- TIJUCA - 48-4518. "Torna a Sorrento".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "A Irresistivel Salomé".
- TRINDADE - 49-3838.
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Perdido num Harem".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Paixões Tormentosas" e "Milhões Perigosos".
- VELO - 48-1381. "A Besta dos Mares".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Cavaleiro Destemido".

CAXIAS

- CAXIAS. "Colheita Selvagem" e "O Sombra Retorna".
- ITAMAR - "Farrapo Humano".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Mulher Oculta" e "O Demônio de Paris".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Saigon" e "O Bandido e a Dama".
- NILOPOLIS - "Homem sem Medo" e "Mulher Caluniada".

NITERÓI

- EDEN - "Capitão de Castela".
- ICARAI - "Narciso Negro".
- IMPERIAL - "O Filho do Sol".
- PALACE - "O Exilado".
- ODEON - "A Rua do Delfim Verde".
- RIO BRANCO - "Saigon" e "O Bandido do Deserto".

NOVA IGUAÇÚ

- VERDE - "Furacão Negro".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "O Exilado".
- D. PEDRO - "Encontro Desventurado".
- ITAIPAVA - "Atrás do Sol Nascente".
- PETROPOLIS - "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".

VILA MERITI

- GLORIA - "Confissão".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Relíquia de Amor" e "Visão Fatal".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Lyman Young**

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

SEGUNDA SEÇÃO — Quinta-feira, 23 de setembro de 1948

Seria uma confirmação da teoria de Darwin

Em Parnaíba, Piauí, nasceu uma criança, cujo corpo é metade de homem e metade de macaco. Informa a "Asapress", que o menino é, do umbigo para cima, macaco, e para baixo, homem. O rosto é chato, tomando a forma pronunciada como nos símios. A boca é pequena, e os dedos compridos e finos. A infeliz criatura, que nasceu morta, deu margem a especulações em tôrno da teoria antropológica de Darwin, segundo a qual, o homem descende do macaco.

Arrancado de bordo do "Santarém", pela polícia espanhola, um estudante brasileiro

Estava em trânsito, pelo pôrto de Vigo, de regresso em companhia de mais dois colegas, o acadêmico Emo Duarte

Providência do Itamarati — Como repercutiu o fato na Faculdade Nacional de Direito e no V Congresso Metropolitano de Estudantes

Estêve agitado o ambiente, ontem, na Faculdade Nacional de Direito, logo após tomarem os estudantes daquela escola conhecimento de uma informação veiculada pelo vespertino «A Notícia», segundo a qual um acadêmico de Direito, que participava de uma viagem de estudos pela Europa, fôra preso e arrancado de bordo do navio do Lóide Brasileiro, «Santarém», aportado em Vigo, pela polícia espanhola, ignorando-se-lhe o paradeiro. Realizava-se, na ocasião em que foi o fato transmitido aos estudantes, na Faculdade Nacional de Direito, uma conferência do deputado Hermes Lima, patrocinada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, em comemoração do segundo aniversário da nossa Constituição. Imediatamente, o presidente daquela agremiação, o estudante Celso Medeiros, além de solicitar do professor Hermes Lima sua interferência, por intermédio do Parlamento, no sentido de obter-se a libertação do estudante arbitràriamente arrebatado de um navio brasileiro pelas autoridades franquistas, convocou uma assembléia geral extraordinária para tratar do assunto.

ANTECEDENTES

Em começo dêste ano, promoveu o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, uma viagem de estudos à França, visitando os estudantes vários países da Europa, de onde regressaram no mês de junho parte da caravana. Na ida, quando o navio que os conduziu tocou no pôrto de Vigo, na Espanha, compareceu a bordo um oficial da polícia franquista, apresentando uma relação de cinco membros da comitiva que estavam proibidos de descer à terra, segundo determinação emanada de Madrid. Num gesto de solidariedade para com seus colegas atingidos pela medida, os demais componentes da comitiva permaneceram no próprio navio. Segundo informações que colhemos na sede da Faculdade Nacional de Direito, a proibição imposta pelas autoridades policiais espanholas aos estudantes, em trânsito, prendia-se a uma denúncia formulada pelo jornal «A Vanguarda», que teria noticiado que participavam da caravana cinco comunistas, apontando-os nominalmente. Agora, de regresso, pelo «Santarém», viajavam os estudantes

O ditador Franco, cuja polícia detere, arbitràriamente, um estudante brasileiro, que se achava em um navio arvorando a bandeira do Brasil.

Costa Neto, Celso Passos e Emo Duarte, que haviam se demorado em Paris. Acontece que fato da maior gravidade se passou quando o navio ancorou no pôrto de Vigo. A polícia espanhola, num ato de desrespeito ao pavilhão nacional, arrancou de bordo da embarcação o estudante Emo

(Conclui na 2.ª página)

Depredações na flora e fauna do parque de Brocoió

ACUSADOS OS COMPONENTES DA "FORMIGA" QUE ESTIVERAM EM VISITA À ILHA

Para conhecimento do prefeito, a Secretaria de Agricultura remeteu o memorando do encarregado da conservação da Ilha de Brocoió, comunicando as depredações verificadas na fauna e flora do parque, por ocasião da visita dos componentes da "Formiga", no domingo último.

Essas lamentáveis ocorrências foram devidas ao procedimento incorreto dos visitantes, que timbraram em não respeitar os regulamentos daquela ilha.

O prefeito determinou enérgicas providências para que tais fatos não se reproduzam.

Vão regressar definitivamente os dois clandestinos italianos

Noticiamos, ontem, que pela segunda vez os irmãos Bruno e Franco D'Amico, dois jovens italianos, haviam chegado ao Rio presos como clandestinos. A primeira a bordo de um avião transoceânico da K. L. M., com destino ao Brasil, e a última, recentemente, por via terrestre, por terem tentado embarcar sem documentos e sem passagem no navio «Hermes», sendo descobertos no pôrto de Vitória.

Ontem esteve na sede da Polícia Marítima um funcionário do Consulado da Itália, que levou passaportes para ambos, solicitando o visto das autoridades, a fim de que Bruno e Franco regressem definitivamente para a Europa no próximo dia 26, pelo «San Giorgio», por ser inconveniente a presença de ambos aqui.

Momentos de apreensão popular, na praia do Flamengo

Revoltados com o atropelamento, na manhã de ontem, de um colega, os estudantes barraram o trânsito naquele logradouro, acudindo a Rádio Patrulha, que foi recebida em baixo de vaia — O chefe de Polícia na sede da entidade estudantil — Combinada a trégua, os estudantes e a Rádio Patrulha retiram-se do local — É justa, a reivindicação dos estudantes, que pedem uma faixa para pedestres nas vizinhanças da sede da UNE

A praia do Flamengo, no trecho onde está situada a sede da U. N. E., viveu ontem, à noite, momentos de agitação, quando numeroso grupo de estudantes tentou reduzir, por conta própria, a velocidade dos automóveis que trafegavam naquele logradouro, em represália ao atropelamento, sofrido, horas antes, pelo estudante Sebastião Alves Machado, da Escola Nacional de Engenharia, que teve uma das pernas fraturada pelo carro n. 46.40, sendo internado no Pronto Socorro.

E' O SEXTO ATROPELAMENTO, NOS ULTIMOS SEIS MESES

A nossa reportagem, em visita à sede da U. N. E., pouco depois de ali ter comparecido o chefe de Polícia, general Lima Câmara, chamado para acalmar os ânimos, pois os estudantes vaiavam estrepitosamente e atiravam pedras sôbre dois carros da Rádio Patrulha que compareceram ao local para restabelecer o tráfego na avenida Beira-Mar, póde apurar os antecedentes que provocaram a manifestação de desagrado por parte dos estudantes.

Segundo o nosso informante — o próprio vice-presidente da U. N. E. em exercício, acadêmico Célio Borja, — a U. N., E. vinha solicitando, há tempos, de parte das autoridades do Serviço de Trânsito, a instalação, naquêle logradouro, de uma faixa para pedestres, uma vez que o local é muito movimentado, notadamente nas horas em que os estudantes se dirigem para o restaurante mantido pela U. N. E., que é frequentado por cêrca de mil jovens de nossas escolas superiores. Há três meses passados, conforme foi amplamente noticiado, foi atropelado naquele local o estudante José Maria Reis, que teve uma vista gravemente atingida. Mais quatro casos de atropelamento, verificados anteriormente, estavam a justificar plenamente as medidas que vinham sendo pleitea-

General Lima Câmara, chefe de Polícia, cuja presença, ontem à noite, na sede da U. N. E. contribuiu para que o incidente não tivesse mais sérias consequências.

das pelos estudantes, sem contudo serem atendidos.

COMPARECE A RADIO-PATRULHA

À tarde, após o jantar, os estudantes deixaram-se ficar pelas imediações do edifício, comentando o atropelamento sofrido pelo seu colega. Quase em seguida circulava a notícia do aprisionamento, pelas autoridades policiais do ditador Franco, do acadêmico Emo Duarte, que foi retirado de um navio brasileiro arbitràriamente e metido numa prisão, sem que se saiba, até agora, o seu paradeiro exato. Os dois fatos, tão coincidentes, levaram os estudantes a tomar a iniciativa de impedir a marcha dos veículos que demandavam à zona sul ou deixavam para a cidade, que é feita naquele trecho em regular velocidade. Um dos carros, em vez de atender à imposição dos estudantes, que gritavam advertindo-o para diminuir a marcha, imprimiu maior velocidade ao veículo, sendo, então, apedrejado. Quase em seguida, chamada por algum morador das vizinhanças, compareceu a Rádio-Patrulha, representada por dois carros, cujos ocupantes se colocaram em linha, dos dois lados do meio-fio, e passaram a controlar o trânsito, que se reiniciou normalmente. Como é natural, nestas ocasiões, os policiais fizeram sua habitual demonstração de fôrça, o que irritou os estudantes, que começaram a vaiar os policiais. Estes procuraram agir com calma, pois estavam em posição numericamente inferior, embora conduzissem armas e bombas de

(Conclui na 2.ª página)

Os casos dolorosos de Cataguazes

R. MAGALHÃES JUNIOR

Cataguazes, a cidade mineira, encravada na zona da Mata, é sob certos aspectos uma cidade famosa. E' uma cidade onde o modernismo literário eclodiu nessa coisa inesperada que foi a revista «Verde», considerada ainda hoje, depois de tantos anos, um fenômeno de precocidade literária e de quebra do espírito tradicional mineiro, representado pelo carrancismo do Caraça. E' uma cidade onde, quando não se pensava em cinema no Brasil, surgiu um estúdio improvisado com meia dúzia de tábuas e uma velha máquina de filmar, dando coisas que tinham muito de ruim, mas que foram largamente discutidas naqueles tempos: «Sangue Mineiro», «Brasa Dormida» e outras loucuras. E' uma cidade onde há um colégio instalado soberbamente em edifício de estilo modernista, que poderia ficar bem entre a A. B. I. e o Ministério da Educação. E onde se publica uma revista de garotos de colégio, com o nome de «Meia Pataca» e com citações em francês de Jean-Paul Sartre e de Albert Camus. De tudo isso sei eu, sem jamais ter ido a Cataguazes, — porque essa cidadezinha mineira aqui tem seu agitado «bureau» de publicidade na pessoa de Marques Rebelo e de outros «fans» impenitentes. E tenho lá meus repórteres...

No meio de tantas belezas, no meio também de tantas riquezas, — pois em Cataguazes há até nome amadores de belas-artes que possuem o seu Braque, o seu Picasso, o seu Portinari e o seu Pettorutti, — tem no entanto a cidade da zona da Mata suas misérias e seus «casos dolorosos». Um desses casos dolorosos, imensamente doloroso, é o asilo de crianças abandonadas que ali existe, sob a guarda de irmãs de caridade. Há ali nada menos de sessenta crianças, de sessenta crianças sujas e esfarrapadas, de sessenta crianças esquálidas e famintas. Sessenta crianças sem cobertores para se abrigar do frio, sessenta crianças sem um par de sapatos para calçar. Irmã Socorro convida gente para ver como está o asilo e se queixa do estado em que estão as crianças. E', na verdade, de causar dó. São os sessenta casos dolorosos de Cataguazes, para os quais tenho pedir, nesta coluna, a atenção das almas benfazejas.

Neste momento em que há grãfinos bebendo champanhe e se fantasiando de Renoir nas festas mundanas, neste momento em que pessoas desocupadas em «revoadas» aéreas para receber em Recife uma velha desmiolada, que vem exibir na América do Sul seu título de duquesa, suas jóias acintosas e sua candura mental, neste momento verdadeiramente brocoió da vida nacional, é preciso que os que não estão tontos nesse baile de Versailles entrecortados de lances de pifepafe pensem nas pobres crianças friorentas e descalças. Sua eminência, o cardial arcebispo do Rio de Janeiro, deve correr em auxílio dessas desgraçadinhas, sacrificando o conforto delas alguns metros de altura de sua vertiginosa catedral. Ou os padres ricos, como o cônego Olímpio de Melo, que recebe para cima de dez mil cruzeiros do erário público por mês, sem sacrifício de suas missas para defuntos baludos, está na obrigação de calçar pelo menos dez dessas crianças. E os católicos ricos? Não se dizem todos os ricos tão católicos, tão tementes a Deus, tão decididamente contrários ao egoísmo e à secura dos materialistas? Vamos, senhores. Deveis fazer algo. Especialmente agora, em que se gasta um e meio milhão de cruzeiros, com um Congresso Eucarístico, para provar que somos um povo católico! Se sois cristãos, se tendes corações, correi a calçar as crianças pobres, a alimentar as crianças famintas de Cataguazes. Ou, então, é que não sois cristãos, nem sois ricos. Apenas tendes dinheiro acumulado, inútil, em que não ousais tocar e, assim, sois os mais pobres dentre os pobres, os mais miseráveis dentre os miseráveis...

A C. A. P. dos Serviços Públicos pretende edificar em terrenos que não possui

Movimenta-se o Sindicato dos Empregados da Light junto ao ministro do Trabalho

Em princípios do corrente ano, DIARIO DE NOTICIAS trouxe a público uma tentativa de negociata em que se pretendia vender à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos alguns milhares de metros quadrados de terreno inaproveitável, situado no morro que separa Lins Vasconcelos de Jacarepaguá. A denúncia dêste jornal, no que parece, foi ouvida pelo presidente da República que, ao receber o processo, determinou o seu arquivamento e proibiu a compra de novas áreas antes da edificação das áreas então adquiridas. Foi evitado, assim, um negócio que renderia aos interessados a fabulosa soma de, aproximadamente, 16 milhões de cruzeiros.

MAIS UMA VERBA PARA UM TERRENO VETADO

Entretanto, o Sindicato dos Empregados na Energia Elétrica e Produção do Gás acaba de denunciar ao ministro do Trabalho mais um escândalo que se prepara nos bastidores administrativos da Caixa presidida pelo sr. José Carlos da Fonseca. Trata-se da inclusão, no orçamento para 1949, de uma verba de Cr$ 14.700.000,00 para aquisição de Edifícios-Blocos de Apartamentos e Conjunto Residencial na Estação Engenho da Rainha. O referido Sindicato, alertado em tempo, apressou-se em levar o fato ao conhecimento do sr. Morvan de Figueiredo, pedindo ao titular da pasta do Trabalho uma providência no sentido de sustar o novo negócio, pois a C. A. P. não dispõe de área de espécie alguma na Estação Engenho da Rainha, não se justificando, portanto, a existência de verba para edificação. Mais uma tentativa, portanto, de esbanjamento de dinheiros alheios. Quatorze milhões e setecentos mil cruzeiros seriam empregados numa transação irregular — pois nem existe processo para a compra do tal terreno de Engenho da Rainha. Enquanto isso, várias dezenas de outros trabalhadores esperam pela compra de um terreno, em Marechal Hermes, por proposta já aprovada, e outras várias dezenas esperam, há quase dois anos, pela construção de suas casas em Jacarepaguá.

Não concorda a Central com o subterrâneo para pedestres

O governador do Estado do Rio solicitou ao ministro da Viação a abertura, por parte da E. F. Central do Brasil, de um subterrâneo para pedestres na passagem de nível daquela ferrovia entre a praça dr. Nilo Peçanha e rua Aureliano Garcia, na cidade de Barra do Piraí. O pedido foi encaminhado à direção da referida estrada, que informou não ser conveniente a medida, não só proque importará em despesas de desapropriação de terrenos e casas, visto como a rua só tem sete metros de largura, como porque iria embaraçar a duplicação da Linha do Centro (linha de Minas).

Em consequência, respondeu o titular da Viação que se vê impossibilitado de determinar a construção da passagem subterrânea.

Inaugurado, ontem, mais um grupo de apartamentos para favelados

Aspecto da entrega de uma das chaves dos apartamentos ontem inaugurados

Pelo general Mendes de Morais foi inaugurado ontem, pela manhã, no Parque da Gávea, à rua Marquês de Sá Vicente, mais um grupo residencial de 24 apartamentos destinados aos desajustados e favelados. Além do prefeito, estiveram presentes todos os secretários da Municipalidade, vereadores, engenheiros, o cardeal arcebispo e autoridades.

A ENTREGA DAS CHAVES

A entrega da primeira chave foi feita pelo cardeal Dom Jaime Câmara e a segunda pelo general Mendes de Morais, falando, por essa ocasião, o engenheiro construtor, sr. Mário Cabral, e o vereador Levi Neves, tendo Dom Jaime Câmara lançado a bênção às novas residências.

DOIS QUARTOS E SALA

Os apartamentos ontem entregues aos favelados são construídos em alvenaria de tijolo, caiados externamente e dotados de revestimento interno completo. Possuem água, luz elétrica esgotos, sendo que cada apartamento se compõe de dois quartos, sala cozinha e banheiro, tanque para lavagem de roupa e uma área comum de serviço.

MAIS MIL CASAS

O prefeito elogiou os esforços dos engenheiros municipais que em 43 dias levantaram 48 apartamentos devidamente aparelhados. Falaram, ainda, outros oradores, sendo que um dos membros da comissão encarregada de estudar o problema das favelas, declarou que no dia 15 do corrente havia sido encerrada a concorrência pública para construção de mais 1.000 casas cujas obras serão iniciadas imediatamente, ao preço de 450 cruzeiros o metro quadrado.

Classes chamadas a prestar o Serviço Militar

A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO informa:

— Que estão convocados para servir em 1949:

— nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo os cidadãos nascidos em 1930.

— nos demais Estados, os cidadãos nascidos em 1929 e 1930.

A Sorocabana quer aumentar as tarifas

O govêrno de São Paulo, secundando representação dirigida ao presidente da República pela diretoria da E. F. Sorocabana, solicitou e, posteriormente, reiterou o pedido de ajustamento das tarifas da ferrovia que liga a capital bandeirante ao norte do Paraná. A propósito, foi ouvido o Ministério da Viação, cujo titular informou que a revisão de tarifas em aprêço é assunto que, entre outros, foi debatido pelos diretores de estradas de ferro reunidos não há muito nesta capital, estando, atualmente, em estudo no Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

VÊM FUNDAR GRANDES HOTÉIS NO BRASIL

O que declararam à reportagem dois industriais norte-americanos, chegados ontem pelo "Uruguai"

Desde a manhã de ontem, lançou ferros na Guanabara o paquete norte-americano «Uruguai", pertencente à frota da Boa Vizinhança, conduzindo para esta capital 142 passageiros, dos quais 97 procedentes de Nova York e os 45 restantes embarcados no pôrto de Salvador, na Bahía. Em trânsito para Santos e Buenos Aires viajam 217, em sua maioria turistas em visita à América do Sul.

DIPLOMATA MEXICANO

No Rio desembarcaram, entre outras pessôas o sr. Eldon Ross Brown, da Missão Naval Norte-Americana e o diplomata mexicano, sr. Francisco Ursua Gomez, que foi destacado para servir junto à Embaixada do seu país nesta capital. Foram igualmente itinerantes pelo barco da Moore McCormack, os srs. Wallace S. Whittaker, presidente da Intercontinental Hotels Corporation, e Arnold Tschudy, representante da mesma organização em nosso país.

11 NOVOS HOTÉIS

Falando à reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, o sr Wallace Whittaker fez as seguintes declarações:

«A Intercontinental Hotels Corporation tem organizado para a América do Sul um plano para a construção de 11 hotéis em 10 diferentes países, orçados em cêrca de 80 milhões de dólares, que serão invertidos em moderníssimas instalações. Inicialmente, pretendemos entrar em entendimentos com o govêrno, bem como com capitalistas. Vale salientar que um dos objetivos mais visados pela I. H. C. é incrementar o turismo, cuja fonte de renda para os países onde é praticado é de resultados indiscutíveis.

CREDITO DE 25 MILHÕES

Para levarmos a cabo o nosso empreendimento o Export-Import Bank de Washington já estabeleceu um crédito de 25 milhões de dólares para o financiamento parcial, por meio de empréstimo.

MIL APARTAMENTOS

Concluindo, disse o sr. Whittaker que nêste hemisfério serão construídos hotéis da I. H. C. no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Perú, Equador, Colômbia, Venezuela, Guatemala e México. Os mais importantes estabelecimentos do plano serão construídos no Rio e São Paulo, devendo o desta capital constituir-se de 700 a mil apartamentos.

UM INDUSTRIAL PAULISTA

Em trânsito para Santos viaja o sr. Iris Rotundo, diretor da Companhia União dos Refinadores de Açúcar e Café, e da Companhia Açucareira Santista, além de outras organizações. Aquele industrial paulista acaba de realizar uma viagem de negócios e estudos sôbre estatística, pretendendo fazer uma rigorosa estimativa das possibilidades da renda pública. Segundo seu ponto de vista, o Brasil continua mantendo um nível muito atrasado em todos os ramos de atividade, devido à falta de planificação e estatística, notadamente na administração pública.

Modificadas as tarifas, na Central, para minérios de ferro e de manganês, café em grão e leite fresco

Entrarão em vigor no dia 1 de outubro — Regulada a localização de construções ao longo das linhas — Portarias assinadas pelo diretor da EFCB

Usando das atribuições que lhe conferem o decreto-lei n.º 3.306, de 24 de maio de 1941, o diretor da Central do Brasil baixou as seguintes portarias:

"Considerando a situação presente do mercado de minérios:

Resolve, conforme proposta do Departamento Comercial, fazer as seguintes alterações tarifárias, que entrarão em vigor no dia 1.º de outubro do corrente ano:

Consecutivo 1997 — "Minérios de ferro e ferro-manganês" — Quando destinados à exportação: de ferro, até 132 quilômetros — EC 12; além de 132 quilômetros — Cr$ 47,00 p|ton.; de ferro-manganês, até 122 quilômetros — EC — 14; além de 122 quilômetros - Cr$ 80,00 p|ton.

Consecutivo 1995 — "Minério de manganês" — Quando destinado ao consumo interno: E-12; de 461 a 1000 quilômetros — Cr$ 118,00 p|ton.; além de 1000 quilômetros — Cr$ 118,00 p|ton., mais Cr$ 0,10 por quilômetro excedente de 1000.

Quando destinado à exportação: até 172 quilômetros — C-12; além de 172 quilômetros — Cr$ 110,00 pton.

Quando destinado à exportação: até 172 quilômetros — C-12; além de 172 quilômetros — Cr$ 110,000 p|ton.".

CAFE' EM GRÃO

"Considerando interêsses gerais e, em particular, os da economia da Central: Resolve, conforme proposta do Departamento Comercial, fazer a seguinte alteração tarifária, que entrará em vigor a partir de 1.º de outubro do corrente ano:

Consecutivo 567 — "Café em grão beneficiado". Quando destinado à estação Marítima, procedente de ou via Engenheiro São Paulo — Cr$ 280,00 p|ton.".

LEITE

"Considerando interêsses gerais e, em particular, os de economia da Central: Resolve, conforme proposta do Departamento Comercial, fazer a seguinte alteração tarifária, que entrará em vigor no dia 1.º de outubro do corrente ano:

Consecutivo 1755 — "Leite fresco, em assinaturas mensais" — Quando destinado ao Distrito Federal, procedente de: Três Rios — Cr$ 50,00 ton. Chiador — Cr$ 50,00 ton. Sapucaia — Cr$ 53,00 ton. Porto Novo — Cr$ 63,00 ton.

LOCALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES AO LONGO DA LINHA

«Considerando que, até a presente data, a localização das construções ao longo da linha tem sido feita sem orientação determinada e, por vezes, com prejuízo de obras futuras.

Resolve aprovar as seguintes normas gerais para a localização de construções destinadas a residências do pessoal na faixa da Estrada:

a) — As construções para residência do pessoal, ao longo da linha, deverão distar, do eixo destas, de 5,00 m, no mínimo, e ser localizadas no lado oposto ao da futura duplicação;

b) — O afastamento entre as construções será de 10 metros;

c) — Nas proximidades dos pátios, as residências não serão localizadas a menos de 120,00 m da chave da entrada;

d) — Na faixa destinada ao pátio das estações só será permitida a construção da casa do agente, a qual será localizada no ângulo do terreno mais próximo das outras residências, de modo a reduzir ao mínimo o vulto das instalações de água, esgôto e eletricidade;

e) — As localizações acima descritas e representadas no desenho nº 240/48, do D.P.O., deverão ser rigorosamente observadas nas construções do longo das Variantes da Linha do Centro e Ramal de São Paulo. Nas linhas existentes, deverá ser obedecida, dentro do possível, a presente orientação».

Não cumprem as leis trabalhistas as empresas cinematográficas

As reclamações apresentadas na reunião dos líderes trabalhistas — Aumento de salários, casas para os trabalhadores e melhoria dos serviços de previdência social, os temas debatidos

O ministro do Trabalho, visitou o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, onde se realizou a reunião semanal dos líderes trabalhistas.

Inicialmente, foi o sr. Morvan Figueiredo saudado pelo sr. Francisco Pinto de Almeida, presidente da entidade. A seguir, falou um representante dos bancários de São Paulo, que fez a entrega de um memorial, em que pleiteia os benefícios concedidos recentemente aos seus companheiros do Rio de Janeiro e outros Estados, relativos ao aumento de salário.

O presidente do Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro, voltou a reclamar contra empresas cinematográficas pela falta de cumprimento das leis de previdência social. Agradeceu a atuação da Divisão de Fiscalização, e de seu diretor, sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, na defesa dos interêsses e mas, zelando pelo cumprimento da Consolidação das Leis Trabalhistas, acrescentando que numerosas reclamações dirigidas à referida repartição, tinham motivado diligências fiscais e a respectiva situação dos infratores. Falaram, depois, outros representantes operários, reclamando também, providências da Fiscalização e pedindo providências dos poderes públicos para vários casos de interêsse de suas coletividades, especialmente na parte referente aos salários, acentuando ser impossível a manutenção da vida e das suas famílias, com os atuais níveis de ordenados, também, predominarem os pedidos de casas para trabalhadores, e de providências para a melhoria dos serviços de previdência social.

Arrancado de bordo do "Santarém", pela...

(Conclusão da 1.ª página)

Duarte, dando-lhe destino até agora ignorado. Por êsse motivo, o acadêmico Celso Passos, que é filho do deputado mineiro Gabriel Passos, endereçou ao seu pai, de bordo do referido navio, o seguinte rádio: — «Deputado Gabriel Passos — Rio — Peço encarecidamente interceder pelos meios mais objetivos e diretos junto ao Itamarati no sentido de libertação mais prontamente possível do nosso companheiro Emo Duarte, inesperadamente detido hoje em Vigo pela polícia franquista, ante acusações infundadas e absurdas. Preocupados com a sorte do nosso companheiro, arrancado bordo navio, peço agir com urgência como se fôra meu o caso. Costa Neto e eu vamos bem. Abraços, Celso».

FALA O DEPUTADO GABRIEL PASSOS

Na Câmara dos Deputados, onde o encontramos, informou-nos, a respeito, o deputado Gabriel Passos, haver solicitado do embaixador Hildebrando Acióli, titular interino da pasta do Exterior, as medidas solicitadas. Disse-lhe aquêle embaixador que iria telegrafar à nossa representação em Madrid, no sentido de tomar as providências que se fazem necessárias para a pronta libertação do estudante Emo Duarte.

COMO DECORREU A REUNIÃO DO «CACO»

Com a presença da quase totalidade do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, teve início às 18,30 horas, convocada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, uma assembléia geral extraordinária dos estudantes da referida escola, a fim de serem tomadas as providências imediatas, em face do incidente que envolveu o estudante Emo Duarte, aluno do 5.º ano do curso de bacharelado. Inicialmente, falou o estudante Everardo Correia, que participou da caravana e foi testemunha do que ocorreu, de início, na cidade de Vigo, narrando mais episódios do lamentável fato. Falaram, ainda, os acadêmicos Antônio Carlos Cavalcante, Maia, Barreto Nunes, Wilson do Egito Coelho, Costa Mota, Roberto Fortes, Joaquim Xavier da Silveira, Brito Lima e Nelson Maciel Pinheiro Filho, todos condenando o atentado contra seu colega, praticado pela polícia do ditador Franco, inclusive fazendo sentir a urgência de medidas que possam resguardar a integridade física do mesmo. Por fim, foi deliberado o seguinte:

«que o CACO entre em entendimentos com o diretor da Faculdade e o reitor, no sentido de libertar o colega Emo Duarte, isto, ainda hoje, à noite, no Ministério das Relações Exteriores e à Embaixada da Espanha; que no V Congresso Metropolitano de Estudantes seja levantado um protesto pela representação da Faculdade; que a assembléia geral seja considerada em caráter permanente; que caso não dêem resultado tais medidas, dentro de três dias, a Faculdade entre em greve; que a diretoria do CACO se dirija à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, no sentido de protestar contra a prisão do Colega Emo Duarte; e que seja nomeada uma comissão para apurar se realmente houve algum delator, entre os alunos, levando ao jornal «Vanguarda" informações falsas e seja apresentado à assembléia o resultado de suas investigações.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO «CACO»

Abordado pela nossa reportagem, o acadêmico Celso Medeiros declarou o seguinte:

— «Acabamos de ter conhecimento, através de um vespertino desta capital, da inconcebível violência do govêrno espanhol, prendendo a bordo de um navio brasileiro um estudante da Faculdade Nacional de Direito. Tal notícia, aliás, nos foi confirmada pelo deputado Gabriel Passos, cujo filho, também, estudante da Faculdade, viajava em companhia do nosso colega Emo Duarte.

Os alunos da F. N. D. reunidos em assembléia geral delegaram-nos poderes amplos para agir no sentido de obter a libertação daquêle estudante. E tudo faremos, mesmo porque não se pode justificar que um govêrno de tendência nitidamente fascista desrespeite, assim, o próprio pavilhão brasileiro, sob cuja proteção viajava o estudante detido».

MANIFESTA-SE O V CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira apresentou, em plenário, na reunião, ontem, do V Congresso Metropolitano de Estudantes a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

«Considerando a recente prisão do colega Emo Duarte, da Faculdade Nacional de Direito, após um assalto da polícia espanhola ao navio brasileiro «Santarém», quando da estada dêsse navio em Vigo;

Considerando que urge que se pronunciem os estudantes para que seja imediatamente pôsto em liberdade o colega brasileiro;

Considerando que o atentado da polícia fascista de Franco atinge todos os estudantes brasileiro e sobretudo, fere a própria soberania nacional;

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil propõe que êste V Congresso Metropolitano dos Estudantes

a) lance um violento protesto contra o ato da ditadura franquista que tão de perto nos atinge, e que dêsse protesto seja dado ampla publicidade quer pelo rádio, quer pela imprênsa;

b) envie uma nota ao Itamarati no sentido de que interceda junto à Embaixada Espanhola a fim de providenciar seja imediatamente pôsto em liberdade e colocado sob a guarda de autoridades brasileiras o colega Emo Duarte;

c) envie pedidos à Câmara e ao Senado solicitando sua ação para o livramento do colega prêso;

d) consigne em ata o protesto vigoroso da bancada do C.A.C.O. contra a atitude arbitrária da ditadura franquista;

e) envie à Embaixada Espanhola uma nota dêste Congresso Metropolitando exigindo a liberdade do colega Emo Duarte. Sala das sessões, 22 de setembro de 1948.»

NA U. N. E. E NO D. C. E.

A diretoria da União Nacional de Estudantes, tomando conhecimento do incidente com o estudante brasileiro, prêso pela polícia falangista de Franco, quando regressava ao Brasil, de uma viagem de estudos em França, resolveu agir junto às autoridades, "exigindo a libertação do estudante Emo Duarte".

Também o Diretório Central de Estudantes, aprovou a seguinte manifestação a respeito do fato:

"O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, tomando conhecimento da brutalidade de que foi vítima nosso colega Emo Duarte, aluno da Faculdade Nacional de Direito, pela "gestapo" franquista, vem de público manifestar junto às autoridades brasileiras, o seu repúdio.

Integrando uma caravana de caráter cultural, de passagem pelo pôrto espanhol de Vigo, foi o nosso colega agredido e brutalmente arrancado do navio brasileiro "Santarém", contra todos os princípios do Direito Internacional e da soberania nacional.

Fazemos chegar o nosso protesto junto à Embaixada da Espanha em nosso país e principalmente às altas autoridades brasileiras, no sentido de que se faça tomar as providências mais enérgicas e urgentes junto ao govêrno franquista, a fim de que cesse prontamente mais êsse grave atentado aos foros de dignidade e soberania de nossa terra. — a). — Olidar Ambrósio, presidente".

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS DO C.A.C.O.

As primeiras horas do dia de hoje, quando encerrávamos os trabalhos desta edição, estêve em nossa redação uma comissão de alunos da Faculdade Nacional de Direito, tendo à frente o acadêmico Celso Medeiros, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, a fim de, por nosso intermédio, transmitir aos demais estudantes daquela escola que já entrou em entendimentos com o embaixador Hildebrando Acióli, havendo o mesmo declarado já haver enviado uma nota ao govêrno espanhol, solicitando a libertação do estudante, injustamente detido em Vigo.

Foram informados, igualmente, do ... o diretor da Faculdade e o reitor da Universidade do Brasil, tendo êste prometido interferir pessoalmente, junto à embaixada da Espanha, nesta capital.

A comissão procurou ainda o embaixador espanhol, sem, entretanto, com êle poder entrevistar-se.

ASSISTÊNCIA DO CLUBE MILITAR

Em nome do exmo. sr. general de Exército presidente do Clube Militar, levamos ao conhecimento dos associados que foram pagos os seguintes pecúlios, no período de 7 de abril a 31 de agôsto do corrente ano:

	Cr$
Ten. Jorgelino Benevenuto da Silva Prego	3.500,00
Coronel Antonio Antunes Ferreira	5.000,00
General Gustavo Cordeiro de Farias	13.500,00
Ten. Joaquim Brasil Cabral	5.000,00
Coronel Alvaro Areas	15.000,00
Coronel Vasco Antonio Lopes	8.500,00
Major Paulo Pinto de Abreu	8.500,00
Coronel Carlos Autram Dourado	15.000,00
General Balduino do Couto Ramos	12.000,00
Comandante Pedro Manont Serrat	3.500,00
Comandante Ildefonso Moura e Silva	3.500,00
Major José Furtado Rodrigues	1.500,00
Tenente Antonio dos Santos Coelho	1.000,00
Capitão Lamartine Colaço Véras	12.000,00
Coronel Manoel Raymundo da Paz Filho	15.000,00
General Francisco Flarys	13.500,00
General Archimino Pinto Amado	15.000,00
Coronel Felisberto Antonio Fernandes Leal	13.500,00
General Raul Munhoz	8.500,00
Comandante Americo Eugenio Ferreira Guimarães P/C	1.750,00
Coronel Luiz Gonzaga Santo Sarahyba	1.500,00
Total pago:	176.750,00

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948. — Cel. Dr. *A. Duque Estrada*, diretor da Assistência — Ten. Cel. Dr. *A. Gomes Sapucaia*, assistente secretário e Major Dr. *Benedito Alphen Baptista*, assistente tesoureiro.

Associação Brasileira de Concertos

O. S. B. — Sigi Weissenberg

Não tínhamos tido ainda a oportunidade de ouvir o pianista Sigi Weissenberg e foi assim no concêrto de ante-ontem, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, o primeiro contacto que tivemos com o mesmo, sendo de espanto e entusiasmo a impressão que nos causou.

Esse adolescente, de apenas dezenove anos de idade, é dos maiores talentos musicais que nos têm visitado nesses últimos tempos, quando, precisamente, aqui tem vindo parar um punhado de jovens músicos de várias nacionalidades.

Sua técnica é surpreendente. Possui uma agilidade escorreita, uma segurança que não se arreceia, além de um temperamento elástico e amoldável aos extremos expressivos.

Vibrante e impetuoso, também é, contudo, um espírito romântico, embora seu romantismo seja o de um jovem cheio de vida e, por conseguinte, pouco propício ao sentimentalismo derramado. Notam-se, porém, aqui e ali, através das suas interpretações, os excessos naturais à sua pouca idade, isto é, os ímpetos incontidos, consequentes do fôgo interior que o anima. E é quando se aprecia o contrário, que falta ainda ao pianista, tão completo já nas suas realizações, quer do ponto de vista técnico, quer interpretativo, o amadurecimento que só se adquire com o tempo e com o pêso dos anos, espécie de ducha que nos refreia o ânimo e impõe, à maneira de sentir, o senso e a fôrça do equilíbrio.

Entretanto, será êsse senão, que forçosamente teria de apresentar Sigi Weissenberg, um dos interesses da sua arte, uma vez que o entusiasmo que dêle transborda atinge a platéia e dela se apodera, como se fôra uma corrente elétrica em movimento.

O programa apresentado foi, além do mais, uma prova de resistencia física para o concertista, visto como incluía três Concertos da maior responsabilidade, cada um preenchendo uma de suas partes.

O primeiro executado foi o de Mozart, em lá maior, um dos vinte e cinco que escreveu o genial "Cisne de Salzburg". Desde logo pressentimos em Weissenberg, a segurança do "toucher", a igualdade dos dedos, o magnífico "perlé" de que sabe fazer uso quando lhe cumpre expôr uma página como aquela, tôda feita de graça e intimismo, sem quaisquer excessos de emoção. Sua interpretação pairou na atmosfera própria, serena e leve, conquanto um certo movimento demasiado tenha sido observado em dados momentos.

Portou-se a Orquestra Sinfônica Brasileira com muita correção, permitindo ao solista tôda a liberdade de interpretação.

Na regência estava Eleazar de Carvalho, em quem se sentia, aliás, a máxima preocupação de apenas acompanhar o pianista. Não obstante, chamou-nos a atenção a sua conduta segura nas entradas, como a ausência de batuta nas suas mãos, o que lhe permitia um desenvolvimento elegante de atitudes, às vezes até demasiadamente maneiroso.

Seguiu-se o Concêrto em mi menor, de Chopin, o segundo escrito pelo autor, porém o primeiro publicado. Trata-se de uma peça de grande virtuosidade e essencialmente pianística, traindo as características do autor, que, além do mais, possuía frágeis conhecimentos de instrumentação, o que motivou a revisão dessa obra depois de sua morte, por Tausig, que a recheiou em seus efeitos sinfônicos.

Sigi Weissenberg estêve inteiramente à vontade nesse número. Deu tôda a expansão ao seu invejável mecanismo digital, enfrentando e vencendo as dificuldades que oferece tôda a partitura. E, se mostrou-se de uma serenidade a tôda prova, em momentos de acentuada expressividade, vibrou impetuosamente noutras ocasiões, como no início e no final, quando tomou um "élan" de tal forma irrefreável, que não pôde acompanhá-lo a orquestra. O solista deu os últimos compassos sòzinhos, seguido com atrazo pelo conjunto sinfônico.

Findou a noite, com o belo Concêrto n.º 2 de Rachmaninoff, brilhante e apaixonado, outro campo aberto às expansões do jovem e talentoso pianista, que aí, mais uma vez, entusiasmou o auditório, que prorrompeu em grande manifestação ao fim do programa, consequentemente acrescido de alguns extras.

Eleazar de Carvalho conduziu a O. S. B. com suficiente autoridade, cooperando magnificamente para o êxito do concêrto. Não pôde, não obstante, impedir os deslizes da trompa, que voltou, infelizmente, a prejudicar os momentos em que atua.

Esse concêrto, que atraiu ao Municipal desusada concorrência, foi realizado sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos, das mais novas entidades artísticas que possuímos, mas que, graças ao brilho das suas realizações, através das quais nos têm trazido elementos dos mais valiosos do cenário artístico internacional, já se colocou entre as mais categorizadas das nossas associações musicais.

D'OR

Associação Musical Pró-Juventude

O próximo concêrto da Pró-Juventude será sábado próximo às 16 horas na A.B.I., estando o programa a cargo da pianista Carmen Admet.

Associação Cristã Feminina

HOJE, RECITAL DE PIANO E VIOLINO

Na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, avenida Presidente Roosevelt, 84, 10º andar, o Departamento Artístico dessa organização fará realizar, hoje, às 17,30 horas, um recital de piano e violino, a cargo, respectivamente de Elisa Valls e Walter Schneider.

O programa é o seguinte:

I — Tartini-Kreisler — Variações sôbre um tema de Corelli; Chopin — Noturno em mi bemol; Albeniz — Tango; Camerino Salles — Dança dos anões — violino: — Walter Scheneider. Ao piano: — profª Inês Russomano.

II — Hummel — Rondó; Chopin — Três estudos e Ballada; Liszt — Valse oubliée; H. Oswald — Estudo; Borckiewicz — Estudo; Moussorgsky — a) Baba-Iaga e b) A grande porta de Kreiw — piano — Elisa Valls.

Anatole Kitain

SEU CONCERTO NA E. N. DE MUSICA

Apresenta-se hoje às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o pianista Anatole Kitain, que executará entre outros números, a famosa Sonata de Schubert.

Discoteca da ABI

Programa de hoje, das 13 às 15:
MUSICA DE CAMARA

Mozart — Serenata em sol K. 525 Orquestra Filarmônica de Londres.

Walton — Concêrto para viola e orquestra. Orquestra Sinfônica de Londres. Regente: William Walton.

John Ireland — Concertino Pastoral. Orquestra de cordas. Regente: Boyd Neel.

Camargo Guarnieri — Treze Canções de amor. Cantora: Cristina Marystany. Pianista: Camargo Guarnieri.

Camargo Guarnieri — a) Egbêji — b) Nas ondas da praia. Rochedo Sinhá. Cateretê.

Agostinho Cantú — Toada de Lauro Louro.

J. Gomes de Araujo — Flores dis persas. Coral Paulistano.

Entrada franca.

TEATRO MUNICIPAL
RECREAÇÃO POPULAR

Realizar-se-á domingo próximo, dia 26, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto da série «recreação popular», organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O concêrto em aprêço contará com o concurso das exímias pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, que já se tem apresentado com grande sucesso à platéia carioca e que executarão, a dois pianos, um escolhido programa.

A entrada é franca.

Associação Brasileira de Concêrtos

Essa Associação anuncia mais dois magníficos concêrtos para êste mês. O primeiro, no dia 27, às 17 horas, apresentando a cantora Wagneriana Kirsten Flagstad, num recital; e o segundo, na noite de 28, em que será a mesma artista solista de um festival de páginas de Wagner, na interpretação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Engen Szenkar.

Faleceu o barítono José Parera

BARCELONA, 22 (A.P.) — Faleceu o barítono José Parera, que apenas há sete meses havia regressado de uma excursão pelos países hispano-americanos, com largo êxito.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — Pianista Anatole Kitani — C. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 23 — Concêrto na Ass. Cristã Feminina, às 17.30 horas.

Sábado, 25 — Ass. Musical Pro-Juventude. — A. B. I. às 16 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Alunos do Cons. do Distrito Federal. — E. N. de Música, às 16.30 horas.

Domingo, 26 — Concêrto promovido pela Acad. Bras. de Música. — Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

Segunda-feira, 27 — A. B. C. — Cantora Kirsten Flagstad. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 27 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — A. B. C., O. S. B. e Flagstad. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Soc. Carlos Gomes. — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Cantora Maria Kareska. — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Concêrto da ABI, às 21 horas.

Estudos sôbre os . . .

(Conclusão da 3.ª página)

srs. César Costa, Aureliano Leite, autor do projeto, Carlos Medeiros, Raul Pila e Gilberto Freire, sendo que este teve a sua oração interrompida pela chamada a plenário para a votação.

Na próxima segunda-feira voltará a falar o sr. Gilberto Freire, a fim de terminar a sua oração sôbre a literatura infanto-juvenil, seguindo-se-lhe com a palavra outros membros da comissão.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Reuniu-se ontem a Comissão de Segurança Nacional, tendo aprovado o parecer favorável do sr. Aldemar Rocha ao projeto do sr. Bayard Lima, que dispõe sôbre a transferência para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, dos tenentes-coronéis, majores e capitães do Exército, que contarem mais de vinte e cinco anos de serviço.

O tempo restante da sessão foi dedicado à discussão das emendas constantes do relatório do sr. Euclides de Figueiredo, sôbre o Estatuto dos Militares, a qual prosseguirá na próxima reunião.

O 2.º aniversário, hoje, da instalação do TST

Em comemoração ao segundo aniversário de sua instalação, o Tribunal Superior do Trabalho, fará realizar, hoje, às 14 horas, uma sessão solene, tendo sido convidadas altas autoridades, membros do Poder Judiciário e o ministro da Justiça, que fará sua visita oficial àquela côrte de justiça especializada. Durante a cerimônia far-se-ão ouvir o presidente do T. S. T., o sr. Júlio Barata, o sr. Américo Lopes, procurador geral da Justiça do Trabalho, e um advogado que milita no Fôro Trabalhista.

Forte reação no Senado ao favoritismo na . . .

(Conclusão da 3.ª página)

situação do agricultor brasileiro; o sr. Vitorino Freire, retificando parte de um discurso do deputado Coelho Rodrigues; e Alfredo Neves sôbre a instalação da III Assembléia Geral das Nações Unidas.

A discussão e votação da matéria da ordem do dia foi adiada, pois os membros da Comissão de Finanças estavam reunidos para ouvir a leitura do parecer do sr. Alvaro Adolfo sôbre o projeto de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares. Não havia, portanto, número para a votação no plenário.

Foi o seguinte o requerimento encaminhado à Mesa pelo sr. Ferreira de Sousa, firmado, também, pelo sr. Artur Santos:

«Requeremos informe com urgência a Comissão Diretora o seguinte:

I — Se se realizou últimamente, no Senado, por determinação da mesma Comissão Diretora, um concurso ou simples provas para admissão de taquígrafos;

II — Qual a mesa diretora do concurso ou simples provas de habilitação, bem como quais os examinadores;

III — Quando foram abertas as inscrições para o concurso ou para as provas, e quando se realizaram estas;

IV — Se o concurso ou as provas obedeceram ao sistema de provas escritas não identificáveis. No caso afirmativo, quando foram elas identificadas e quais os encarregados da identificação;

V — A que critério obedeceu a comissão examinadora, ao julgar as provas, se por notas numéricas ou por pontos;

VI — Tendo em vista as notas ou os pontos, ou o número de êrros de cada prova, quais os candidatos aprovados e qual a ordem dos mesmos de acôrdo com as notas ou pontos obtidos, ou êrros. Qual o número de êrros de cada prova;

VII — Se, tomando conhecimento dêsse concurso ou dessas provas, a Comissão Diretora resolveu admitir ao serviço alguns dos classificados. No caso afirmativo, quais os admitidos e quais os respectivos dados de identificação.

Sala das Sessões, em 22 de setembro de 1948».

DEPOIS DA SESSAO

Finda a sessão o sr. Dario Cardoso sentou-se ao lado do sr. Artur Santos e procurou dar uma explicação sôbre o assunto ao representante paranaense. Essa palestra foi ouvida por vários jornalistas e funcionários do Senado. Tomando a palavra o sr. Artur Santos em altas vozes condenou a conduta da Comissão Diretora, alegando que, pelo critério adotado, o melhor taquígrafo do mundo, jamais seria nomeado, depois de aprovado em concurso, se não se munisse de um "pistolão". Acrescentou que a capacidade deve ser considerada em primeiro lugar.

Ainda nesse debate extra-oficial, o sr. Dario Cardoso não apresentou nenhum argumento que justificasse as nomeações, apesar de dizer que os candidatos contemplados, para ingressar no quadro permanente teriam que se submeter a concurso, conforme estabeleceu a Comissão Diretora, o que não faz desaparecer a clamorosa injustiça praticada contra os que lograram as primeiras colocações.

COMISSAO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem, extraordinàriamente, às 16 horas, a Comissão de Finanças do Senado Federal, a fim de proceder ao estudo do projeto n.º 326, de 1948, que reajusta vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União.

O sr. Alvaro Adolfo, relator da matéria, emitiu longo parecer em que estudou minuciosamente as emendas apresentadas no plenário e perante a Comissão.

Foram discutidas primeiramente as emendas do plenário das quais obtiveram pareceres favoráveis, aprovados unanimemente:

Nº 1 — ao parágrafo 2º do art. 2º; nº 5 — ao art. 15; nº 7 — ao art. 16 § 2º; nº 9 — ao art. 16, nº 37 — ao art. 20; nº 39 — ao art. 16 § 1º; a emenda nº 3, ao art. 2º, foi aprovada como ma sub-emenda ressalvando os direitos de promoção; a emenda nº 13, ao art. 25, foi aprovada contra os votos dos srs. Alfredo Neves e Santos Neves; a emenda nº 19, ao art. 16, também foi aprovada com uma sub-emenda.

Das emendas apresentadas perante a Comissão, foram aprovadas unanimemente:

Nº 64, que manda suprimir o art. 23 do projeto;

Nº 73, que manda acrescer ao art. 20 um parágrafo, mandando estender os benefícios também aos inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros;

Nº 84, emenda de redução ao art. 10;

Nº 85, que manda substituir o art. 6º e seus parágrafos, no sentido de admitir símbolos de valores mensais para os cargos de provimento em comissão e às comissões gratificadas, que são os seguintes:

CC 1 — Cr$ 15.000,00; CC 2 — 13.000,00; CC 3 — 11.000,00; CC 4 — 10.000,00 e CC 5 — 9.000,00, para os cargos em comissão e FG 1 — Cr$ 3.000,00; FG 2 — 2.000,00; FG 3 — 1.500,00; FG 4 — 1.000,00; FG 5 — 800,00; FG 6 — 600,00; FG 7 — 400,00, para as funções gratificadas.

Nº 91, ao art. 17 e seus parágrafos 1º e 2º, que propõe as seguintes tabelas, em bloco para os proventos dos pensionistas: a) até Cr$ 500,00 — 25%; b) de Cr$ 501,00 até Cr$ 1.000,00 — 20%; c) de Cr$ 1.001,00 até Cr$ 2.000,00 — 15%; d) de Cr$ 2.001,00 para cima — 10%;

A emenda nº 4, ao art. 8º do projeto que se refere aos vencimentos dos militares ficou com o seu estudo adiado, devendo ser hoje apresentada uma substitutiva pelo sr. Ivo de Aquino.

Dado o adiantado o presidente suspendeu o trabalho, devendo prosseguir hoje, às 15 horas.

Iniciada a discussão da...

(Conclusão da 4.ª página)

terial importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A SESSAO NOTURNA

Para prosseguimento da votação do Orçamento Geral da República, voltou a reunir-se extraordinàriamente, a Câmara dos Deputados.

O primeiro orador, sr. Café Filho, criticou o projeto orçamentário em votação e defendeu a idéia do revigoramento do orçamento de 1948 para o ano de 1949.

Em seguida foram submetidos a votação os orçamentos do Congresso Nacional, do Tribunal de Contas e dos ministérios da Fazenda e da Agricultura.

As emendas feitas ao orçamento do Ministério da Agricultura foram rejeitadas totalmente, aprovando-se o projeto enviado pela Comissão de Finanças. Foram aprovados também os orçamentos dos ministérios do Exterior e do Trabalho.

Aprovado foi ainda o orçamento da Presidência da República, com exceção de um destaque à emenda que concedia a verba de 100 milhões de cruzeiros para o Plano Salte. A referida emenda, que tinha parecer favorável do deputado Raul Barbosa, foi aprovada.

Em seguida encerrou-se a sessão, sendo convocada outra para continuação dos trabalhos sôbre o orçamento.

Momentos de apreensão..

(Conclusão da 1.ª página)

gás, segundo nos relatou os estudantes Luís Andrade Lima e Alberto Benvindo e Silva, respectivamente dos colégios "Juruena" e "Frederico Ribeiro". Mas como a vaia redobrasse, um dos policiais pediu pelo rádio a presença do chefe de Polícia ao local.

SOLUCIONADO O INCIDENTE

Com a chegada do general Lima Câmara, que se dirigiu imediatamente para a sede da U.N.E., onde foi recebido por membros da diretoria, foram suspensas as "hostilidades", de ambos os lados. E em pouco tempo, atendendo ao apêlo formulado por aquela autoridade, os estudantes abandonavam as ruas próximas e se recolhiam à sede de sua entidade, enquanto a Rádio-Patrulha deixava o local. Apurando os motivos que os levaram àquela demonstração de desagrado, que perturbou, por cêrca de uma hora, todo o tráfego para a zona sul feito pela Av. Beira-Mar, o chefe de Polícia, reconhecendo a procedência das reivindicações estudantis, prometeu atendê-las, tendo, para isto, combinado uma reunião hoje, em seu gabinete, à qual estarão presentes vários líderes da classe estudantil.

DECLARAÇAO DA UNE

Recebemos da União Nacional dos Estudantes, com pedido de publicação:

"A União Nacional dos Estudantes, em virtude da repercussão dos acontecimentos ocorridos ontem, em frente à sua sede, cuja origem se prendeu ao atropelamento sofrido, naquele local, por um universitário, declara pùblicamente que não se responsabiliza por excessos porventura praticados e agradece a compreensão demonstrada pelo sr. chefe de Polícia, assim como pelos estudantes, o que concorreu para uma solução satisfatória do episódio".

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

AVISO

Tendo surgido dúvidas quanto à interpretação dos têrmos da concorrência feita para a instalação de uma Casa de Fôrça dotada de motores Diesel, especialmente no que se relaciona com o emprego de «súper chargers», e tendo diversos concorrentes apresentado alterações a suas propostas iniciais, baseados nessas dúvidas, resolvo anular a concorrência feita e abrir outra na presente data, devendo a mesma encerrar-se de forma impreterível, a 15 de novembro próximo futuro.

Os concorrentes poderão retirar suas propostas na Divisão Técnica do Arsenal.

Para a apresentação de novas propostas prevalecerão as especificações da concorrência já feita com as seguintes alterações:

a) não serão considerados os motores dotados de «súper charger»;

b) o resfriamento dos motores será sempre feito por circulação de água doce sendo esta, por seu turno, resfriada por água salgada, devendo tôdas as propostas considerar as instalações próprias para êsse resfriamento, inclusive linhas de canalizações, bombas, etc., levando em conta a máxima economia no consumo de água dôce;

d) nas propostas deverá constar o preço total incluindo a instalação, sendo previsto todo o serviço de provas, por conta do concorrente;

e) os concorrentes apresentarão, com suas propostas, uma relação das instalações terrestres similares, já feitas pela firma que representam, com os tipos de motores propostos;

f) os concorrentes considerarão a possibilidade de os pagamentos das prestações devidas, serem feitos no Rio de Janeiro, em cruzeiros, admitindo para a conversão do dólar em cruzeiro, a taxa cambial vigorante nas datas de pagamento de cada prestação devida.

ADELINA PEREIRA CARDOSO

MISSA DE 7º DIA

✝ Antônio Alberto Osório Cardoso, Osório Pereira Cardoso, senhora e filha, Aryna Pereira Cardoso, Aryza Pereira Cardoso, Osorino Pereira Cardoso, Aryida Pereira Cardoso e Deolinda Pereira Portela e demais parentes agradecem sinceramente a todos que compartilharam de seu pesar acompanhando o féretro, enviando corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e querida espôsa, mãe, filha, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta ADELINA PEREIRA CARDOSO, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia em intenção de sua bondíssima alma que será celebrada dia 24 do corrente mês, às 10,30 horas, no altar-mor da Irmandade de São Benedito e N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, esquina da praça Monte Castelo.

CORONEL CARLOS DA SILVA REIS

MISSA DE 7º DIA

✝ Suzanne da Silva Reis, Carlos Murillo Reis, senhora e filhas Esther Murillo Reis, Ofélia Reis Dominguez Alonso e seu marido Américo Dominguez Alonso, Guather Murillo Reis, senhora e filha, Marco Aurélio Murillo Reis, senhora e filha, Ilka Murillo Wohrle, seu marido Pedro Wohrle e filha, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso esposo, pai, sôgro e avô CORONEL CARLOS DA SILVA REIS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10,30 horas de amanhã, dia 24 do corrente. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé.

CEL. ALCEBIADES TAMOYO DA SILVA

✝ Odila Vaz Tamoyo da Silva, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Liliam Maria Tamoyo da Silva, Carlos Tamoyo da Silva, José Francisco Teixeira e família, espôsa, filhos, irmãos e cunhado, agradecendo o comparecimento aos funerais de seu inesquecível ALCEBIADES TAMOYO DA SILVA convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no altar-mor de Igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 25 do corrente.

Por mais êsse ato religioso agradecem.

Arminda Klar Freire de Carvalho

(6º MÊS)

✝ Waldomiro Freire de Carvalho, Hilton, Haydée, Elayla Freire de Carvalho Guimarães e filho, José Freire de Carvalho, senhora e filha, esposo, filhos e netos de ARMINDA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da matriz de São José, à rua da Misericórdia, missa pelo 6º mês do seu falecimento, e convidam aos seus amigos e demais parentes, para assistirem a êsse ato de religião e hipotecam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Avisos fúnebres

Marina Armando d'Alvear

✝ Fernando Cândido d'Alvear, filhos noras e genros participam o falecimento da sua idolatrada espôsa, mãe e sogra MARINA ARMANDO D'ALVEAR e convidam aos seus amigos e parentes para o seu sepultamento, que sairá da Ladeira Fluminense n. 24 Laranjeiras, às 16 horas de hoje para o cemitério de São João Batista. A família pede dispensa de corôa.

Maria da Rocha Couto

(30.º DIA)

✝ Funcionários Civis e Militares da Base Aérea do Galeão convidam parentes e amigos, da sra. MARIA DA ROCHA COUTO para a missa que mandão celebrar na igreja de São Jorge, às 10 horas da manhã do dia 28-9-948.

A PEDIDOS

DAVID NASSER NO BANCO DOS RÉUS

Sua campanha contra a "União Brasileira de Compositores"

No Juizo da 16.ª Vara Criminal está correndo o processo movido pelo ex-tesoureiro da "U. B. C.", sr. Oswaldo Santiago, contra o conhecido reporter David Nasser, especialista em escândalo e sensacionalismo.

Havendo sido contrariado em pedidos de adiantamento de direitos autorais, conforme carta cujo "fac-simile" tôda a imprensa publicou, o jornalista iniciou tremenda campanha contra a referida Sociedade, na pessoa daquele seu ex-diretor.

Essa campanha recebeu o apôio da entidade adversária da U. B. C., a nóvel "SBACEM", que a vem financiando e estimulando.

Destruindo as acusações feitas a Oswaldo Santiago, que foi o construtor do que é hoje a "U. B. C.", depuzeram, entre outros, o sr. Eratostenes Frazão, atual presidente da Sociedade; dr. Savio Carvalho da Silveira, diretor da fábrica gravadora "Continental"; e o compositor Alcir Pires Vermelho, parceiro do reporter no famoso samba "Canta, Brasil".

Em defesa do réu, depuzeram vários sócios da "SBACEM", tendo se recusado a depor, apesar de arrolado, o editor Vicente Vitale, que é, na realidade, o empresário dessas tristes lutas entre compositores, tão degradantes para tôda a classe.

O processo contra David Nasser continuará, dentro de alguns dias, com a audiência das últimas testemunhas.

Mocidade heróica

Desejamos enviar a nossa solidariedade aos promotores da homenagem que será hoje prestada aos mortos da chamada Aviação Comercial, — em verdade, a Aviação que constituiu o sonho de Santos Dumont, cujo espírito, afirma-se, periclitou, ensombrado de tristezas, quando a guerra de 14 transformou em arma de destruição e de extermínio as asas que seu gênio idealizara para a obra do progresso e da fraternidade humanas.

São êles, realmente, êsses moços que tripulam os aviões ditos comerciais, credores, pelos serviços que prestam ao Brasil, de uma gratidão que só pode ser igualada pela admiração que nos merecem.

Talvez porque tenhamos, mesmo, sido contemporâneos das primeiras experiências de Santos Dumont, a quem vimos e vitoriamos quando, após seu triunfo em Paris, tornou à Pátria; talvez por isso, emocionâmo-nos sempre que, no Aeroporto, assistimos àquele empolgante espetáculo que é o vai-vem de aparêlhos que descem e sobem, sob um sol ofuscante ou dentro de chuvas pesadas, em ritmo seguro, numa afirmação definitiva da conquista dos ares pelo homem. E, então, enquanto os passageiros, entre abraços e adeuses, chegam e partem, ficamos a observar as tripulações que se dirigem para a bordo, no momento de largar, ou que procuram, se de volta, os seus escritórios, para apresentações regulamentares... E ficamos a observar como todos êsses jovens são simples e naturais... Nada dessa "importância", nada dessa impáfia tão próprias de outras criaturas em situações muito menos, incomparàvelmente menos relevantes... E ao vê-los, sadios e risonhos, impecáveis em seus uniformes sóbrios, tão tranquilos em suas atitudes, impossível é que se suspeite de suas imensas, de suas tremendas responsabilidades. E êles são assim, sempre assim, guardam essa mesma linha de elegância profissional e social, durante as travessias, nas quais não se lhes sente a autoridade, que é, não obstante, absoluta, mas apenas se conta com a sua presença, como a de um companheiro em quem se confia cegamente.

Prende-nos a essa classe destemerosa e nobre, a essa mocidade heróica, uma simpatia irrestrita. Nunca, nunca, quando ouvimos o ronco dos motores que impulsionam os pássaros gigantescos, nunca deixamos de mandar àqueles que os conduzem, lá em cima — tantas vêzes, como nestes dias de agora, engolfados em nevoeiros — o nosso pensamento amigo, os nossos votos de feliz viagem!

O monumento que hoje se inaugura será "em recordação daqueles que ainda não regressaram".

Aqui escrevemos a nossa palavra de reverência à sua gloriosa memória. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Eurico Siqueira Batista.
— Dr. Luís Artur Lopes.
— Sr. Delfim José de Araújo, farmacêutico.
— Sr. Antônio Lino Ribeiro Braga.
— Sr. Valdir Soares, bancário
— Sr. João Carlos Rosas, industrial.
— Prof. Euripedes Cardoso de Meneses.
— Sr. Eduardo Romero, industrial
— Major Milton de Lima Araújo.
— Sra. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel
— Srta. Teresa Melo de Azevedo filha do sr. Alberto Amoedo de Azevedo e da sra. Maria de Lourdes Melo de Azevedo.
— Srta. Iolanda Vieira Asp, funcionária da United Press.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES COSTA — SR. WASHINGTON BRAGA GUIMARÃES — Realiza-se hoje, o casamento da srta. Maria de Lourdes Costa, filha do comissário de Polícia Aristóbulo Cabral Costa, com o sr. Washington Braga Guimarães. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17.30 horas, na igreja de S. José.

SRTA. IVONE WEBER RODRIGUES ALVES — SR. HENIO BEZOURO CINTRA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Ivone Weber Rodrigues Alves, filha do sr. Paulo Rodrigues Alves, vice-presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, e da sra. Ivete Weber Rodrigues Alves, com o sr. Henio Bezouro Cintra, filho do sr. Guilherme Tel Coelho Cintra e da sra. Anadia Azambuja Bezouro Cintra. Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. João Rodrigues da Costa Júnior e sra. e, por parte do noivo, o dr. Gabino Bezouro Cintra e sra. Serão padrinhos, da noiva, no religioso, que se efetuará às 17.30 horas na igreja de N. S. da Glória do Outeiro o sr. Osvaldo Lopes de Oliveira Lirio e sra. e, do noivo, o almirante Raul San-Tiago Dantas e senhora.

SRTA. ARACI CARVALHO DUARTE — SR. ARI BATISTA GONÇALVES — Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Araci Carvalho Duarte, filha do casal sr. Alipio Pinto Duarte e da sra. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Batista Gonçalves, filho do casal dr. Hariberto Batista Gonçalves e sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Domingos Gomes de Carvalho e espôsa e, do noivo, os seus pais. O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelos seus pais e, do noivo pelo general Valdemar Brito de Aquino e senhora.

SRTA. LAELIA GALLO — SR. ARGEMIRO DE AZEVEDO E SILVA — Foi levado a efeito, sábado último o enlace matrimonial da srta. Laelia Gallo, com o sr. Argemiro de Azevedo e Silva, funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Na cerimônia civil, foram testemunhas, da noiva, o sr. Elias Abrão e sra e do noivo, o sr. Mário de Almeida e senhora.

A cerimônia religiosa realizou-se às 16.15 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros servindo de paraninfos pela noiva, o sr. Valdir Coelho e sra. e, pelo noivo, o sr. Sebastião Dantas da Cruz e senhora.

BODAS DE OURO

CASAL MIGUEL JOSÉ DE BRITO — Comemoram, amanhã, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Miguel José de Brito e a sra. Malvina de Andrade Brito. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

ALMOÇOS

CAMARA DE COMÉRCIO AMERICANA — Os membros da Missão Abbink e os técnicos brasileiros que ora estudam um programa de ação para o desenvolvimento econômico do país, serão homenageados, hoje, pela Câmara de Comércio Americana com um banquete a realizar-se às 12.15 horas no Automóvel Clube. Os membros da Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano de que é presidente o sr. Valentim Bouças, também foram convidados para êsse ágape.

O sr. John Abbink será saudado pelo sr. George Mattox, presidente em exercício da Câmara de Comércio Americana, devendo o sr. Abbink, em agradecimento, pronunciar um discurso ao qual se atribue grande importância.

FESTAS

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Realizar-se-á no próximo sábado, nos salões do High Life Clube, cedidos pela emprêsa Paschoal Segreto, o baile da Primavera promovido pelo C. R. Boqueirão do Passeio, cujas dansas terão inicio às 22 horas e serão animadas pela orquestra Tabajaras.

A reserva de mesas e convites está a cargo do diretor social, sr. Ari Fragoso que é encontrado diàriamente, pela manhã, na sede da rua Santa Luzia.

VIAJANTES

SR. RAFAEL ORDORICA — Regressou, ontem, à Nova Orleans, via Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o antigo jornalista e escritor mexicano Rafael Ordorica, ex-diretor da Associated Press na América do Sul.

DR. DANIEL COSIO VILLEGAS — Procedente dos países do Prata e de Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. Daniel Cosio Villegas catedrático da Faculdade Nacional de Direito do México e membro da direção da Editorial Fondo de Cultura Econômica.

SR. BERNARD S. REDMONT — Procedente de Nova York, via São João do Pôrto Rico e Belém, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, o jornalista norte-americano Bernard S. Redmont, correspondente da revista «United States News & World Report».

DR. FRANCISCO SOUSA — Procedente de Buenos Aires, pelo Constellation da Panair do Brasil, regressou ao Rio o engenheiro Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Buenos Aires: Abelina Rocha Montero Valdez, Raul Montero Valdez, Luiza Ribeiro de Carvalho, Artur de Miranda Bastos, Lea Tavora de Miranda Batos, Pedro José da Cunha Mendonça e Meneses, Celeste Rodrigues de Oliveira D'Orey, Maria Assunção Perestrelo D'Orey da Cunha Mendonça e Meneses; para Salvador: Gilbert Rouget, Elisio de Ataide, Paulo Pacelovich, Eupidio Gardian, José Sollere Filho, Laure da Gama Lobo Militino Rodrigues Martinez, Raimundo Boulleux Lafont, Jacques Boulleux Lafont, Domingos da Silva Cabral, Gilvandro Simas Pereira, Georges Hudson; para Maceió: Antônio Rivero Casado, Nelson de Lima Pimentel, Hilton Pimentel, Maria Moreira Pimentel, Maria Margarida Pimentel, Mario Ferreira Sousa Lobo, Nicolaas Petrus Huselmans; para Recife: Edelazio Soares Campos, Carlos Wolfertz, Luiza Scherb, Isaac Scherb, Oscar Napoleão Carneiro Silva.

IN MEMORIAM

SRA. MARIA AMELIA DE CAMPOS PÔRTO — Antigas alunas do Colégio Campos Pôrto homenagearão a memória de sua saudosa diretora, a sra. Maria Amélia de Campos Pôrto, por motivo do transcurso do seu centenário, fazendo realizar missa na igreja da SS. Trindade, seguida de uma romaria ao seu túmulo.

Tôdas as interessadas deverão telefonar para 26-4686 ou 27-4062.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Floriano da Rocha Lima — 10 horas. Catedral.
Eurico de Siqueira Batista — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Mauricio Werner — 8 horas. Catedral.
Francisca Anjo Maciel Soares — 8 horas. Igreja N. S. da Consolação.
Cap. de mar e guerra Mário Perry — 9.30 horas. Catedral
Josefina Ponce Fonseca — 7.30 horas. Igreja N. S. das Dores e S. José.
Luis Macanyba Júnior — 8 horas. Igreja de S. José.
Alice Lopes Gondar — 10 horas. Candelária.
Ascendino Caetano Martins — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Eugênia Ribeiro — 11 horas. Candelária.
Prof. Fernando Magalhães — 9 horas. Capela da Pró-Matre.
Placidina Julieta Freitas Nabuco de Araújo — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Hildebrando de Sousa Araújo — 9 horas. Catedral.
Alfredo de Morais Coutinho — 8.30 horas. Igreja de Santa Teresinha.
Cornélio Marcondes da Luz — 10.30 horas. Igreja N. S. da Bôa Morte.

O que é correto

Por Elinor Ames

APRESENTE-O COMO SEU NOIVO — Se já está noiva, realmente, apresente o rapaz como seu noivo. Se não, apresente-o como o faria com qualquer outro amigo. — Não diga "meu amigo", pois daí poder-se-ia inferir que a outra pessoa não o é.

MODAS

Por Vera Winston

PARA O ESPORTE — Lindo vestido de algodão para férias no campo, reunindo simplicidade e elegância. Mangas curtas, decote em V e prêso na frente com botões da mesma côr. E' um modêlo interessante e moderno. —

TEATRO

(Conclusão da 6ª página)

Várias Notícias

«MISS BRASIL-1948»

Comunicam-nos:

«Tendo a Empresa do Teatro Jardel aplicado a penalidade disciplinar de suspensão ao ator Grande Otelo o seu diretor resolveu interromper a carreira de «Saia comprida», para apresentar ainda esta semana ou melhor, no sábado, próximo, a nova revista de crítica política e atualidade, intitulada «Miss Brasil-1948», na qual estrearão vários elementos, entre os quais o cômico Silva Filho.

TRANSFERIDO O EMBARQUE DE VALTER PINTO

O embarque de Valter Pinto, para a Europa, marcado para ontem, foi transferido. Assim, só sábado, às 14 horas deixará êle o Rio num avião da Panair rumo a Lisboa, Madri e Paris.

EM SÃO PAULO, A COMPANHIA DE CHIANCA DE GARCIA

Notícias vindas da paulicéia dão-nos conta do sucesso que ali está alcançando a companhia de Chianca de Garcia que até há pouco ocupava o João Caetano e que agora lá está, no Santana, com Virginia Lane, Colé e Salomé, como principais figuras. A revista da estréia foi «O mundo em cuecas», que vai ser substituída por «Leilão de garotas».

Presença da Mulher

O "ESTRELISMO" É UM MAL

Quando, na première de "Mulheres" a menina Teresinha acabou sua primeira cena, o público interrompeu o espetáculo com aplausos entusiastas. "E' melhor não aplaudir demais!", murmurou um senhor irônico ao meu lado, "de outro modo a menina é capaz de querer fundar a própria companhia daqui a alguns dias!" Achei muita graça nesta crítica do estrelismo que ainda impera em nossos meios teatrais. Realmente, chegou a atingir tamanhas proporções que "companhia" queria dizer um ator tão sòmente!

Quantos jovens que pareciam a esperança do teatro de amanhã perderam-se para sempre porque, em lugar de estudar e preparar uma carreira artística, preferiam aproveitar-se de um único êxito para agir como se possuíssem tôda a experiência do mundo! Quantos elencos razoáveis desmancharam-se para dar lugar a uma quantidade de grupinhos sem interêsse!

Lembrei-me muitas vêzes dêste defeito básico do teatro brasileiro durante minha recente estada em Paris, onde o respeito à arte teatral é maior do que a vaidade das estrêlas. Uma noite assisti à admirável interpretação de Vera Korène em "Andromaque". Na noite seguinte, a mesma Vera Korène interpretou o pequeno papel de uma criada de Molière sem que ninguém estranhasse o fato. E a disciplina que reina na Comédie Française também se nota nas companhias menores, pois "teatro" significa para todos a melhor interpretação possível de um conjunto. Quem tem uma ponta comportando duas frases tão sòmente é obrigado a pronunciá-las perfeitamente.

A atual realização de Dulcina comprova até que ponto a mentalidade dos nossos artistas tem evoluído ultimamente. Há bem poucos anos, ninguem se teria atrevido a traduzir "Mulheres", como inúmeras outras peças francesas ou americanas que não apresentam uma personagem central, mas exigem um elenco homogêneo. Dulcina aqui como pioneira neste terreno e convém louvá-la por isso.

Começou por escolher o papel que convinha melhor ao seu temperamento sem verificar de ante-mão se êste era o papel mais comprido. Depois, dirigiu admiràvelmente tôdas as suas companheiras, permitindo a cada talento destacar-se. Enfim, superou uma pequena mas eterna vaidade feminina: não fêz questão de se impôr numa peça ligeira e moderna pela sua elegância pessoal mas fiscalizou a indumentária de tôdas as personagens da peça, de tal maneira que "Mulheres" chegou a ser um verdadeiro e agradável "show" de modas no qual cada uma brilhava durante alguns instantes.

Aplaudindo a diretora, a atriz e a mulher, permito-me acrescentar uma nova esperança, lícita desde que ficou comprovado que já se tem respeito à arte dramática: a de que, de agora em diante os nossos e, principalmente, as nossas boas diretoras e artistas sigam neste bom caminho. Admitindo e apreciando a crítica sincera que só permite o progresso contínuo. Porque sei muito bem que se um louvor como o que fiz a "Mulheres" é apreciado, se amanhã criticar, com a mesma sinceridade outra realização, atribuirão minha severidade a motivos pessoais! Isto já aconteceu a mim, como a todos os cronistas objetivos. E desde que o estrelismo exclusivista está em vias de desaparecimento, podemos esperar que se forme paralelamente uma mentalidade construtiva, baseada no espírito de cooperação de todos os amigos do bom teatro. Só desta maneira, a arte dramática brasileira poderá continuar sua vertiginosa ascensão.

Yvonne Jean.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.8698
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7761
Pêso uruguaio	9.5879
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 21 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7608
Suiça	4.3780
Argentina	3.8760
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 22.
A vista (telegráfica), sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.70	37.65
Montreal — p/$	92.00	92.00
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.32	25.52
Bélgica — p/F.	2.28.87	2.28.87
Paris — p/F.	0.32.00	0.31.93
B. Aires — p/P.	20.75	20.75
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.50	42.50
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.58	19.58
Londres, £ t/compra. — P.	19.56	19.56
N. York, 100 $ t/venda — P.	456.00	456.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	455.30	455.30

MONTEVIDÉU, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	CR$
8 Uniformizadas	685,00
50 D. Emis.. Nom.	690,00
12 Idem — Caut.	670,00
20 D. Emis., port.	650,00
369 Idem	660,00
157 Idem	665,00
27 Reajustamento	692,00
24 Idem	695,00
Obrgs.:	
50 Tes. 1921	810,00
20 Idem 1932	960,00
50 Idem 1939	900,00
1 Guerra, Cr$ 100,	66,00
8 Idem, Cr$ 200,	132,00
1 Idem	134,00
10 Idem, Cr$ 1.000,	672,00
126 Idem	675,00
4 Idem, Cr$ 5.000,	3.380,00
Estaduais (Apls.):	
10 Min., 7%, pt., 1.177	650,00
20 Minas, 1ª série	145,00
25 Idem, 2ª série	140,00
51 Idem	145,00
20 Idem, 3ª série	139,00
167 Idem	140,00
70 Idem	142,00
22 Pernambuco	52,00
14 E. Rio-Elet., 2ª série	870,00
52 Rod. E. Rio	498,00
28 São Paulo	192,00
183 Idem, Unif.	810,00
M. do Dist. Federal:	
45 Emp. 1914, port.	158,00
180 Dec. 1.535	160,00
25 Dec. 3.264	170,00
60 Emp. 1931	156,00
M. dos Estados:	
75 Niterói	160,00
Bancos (ações):	
555 Pref. do D. Federal — Integ.	160,00
50 Idem, Cr$ 200,	—
Companhias:	
100 Bras. de Energia Elétrica — Cr$ 200,	195,00
1800 Carb. Minas de Butiá, Cr$ 100,	38,00
20 Em. Cosmopolitana de Comércio e Mineração, de Cr$ 200,	200,00
50 D. da Bahia — Cr$	—

1.300,00 — port.		345,00
208 D. de Santos — port., Cr$ 200,		180,00
200 Marvin, Cr$ 200,		385,00
250 Nac. de Gás Esso — Cr$ 200,		200,00
20 Rádio Const. Nacional, de Cr$ 500,		500,00
130 Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port.		390,00
195 Sid. Nacional, Cr$ 200,		140,00
Debêntures:		
30 Cia. D. de Santos, de Cr$ 200, — 7%		160,00
L. Hipotecárias:		
50 Bco. da Pref. do Dist. Federal — Cr$ 1.000,		670,00
ÚLTIMAS OFERTAS	Cr$	Cr$
Unif. — 5%, Nom.	—	680,00
Div. Emissões, Nom.	—	685,00
Idem — Caut.	—	650,00
Idem — port.	665,00	660,00
Idem — Caut.	635,00	—
Reajust. — 5%	695,00	692,
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	840,00	830,00
Tesouro, 1939, 7%	—	900,00
Tesouro, 1932, 7%	985,00	975,00
Tesouro, 1921, 7%	820,00	—
Ferroviárias, 7%	840,00	820,00
Guerra, Cr$ 100,	66,50	—
Guerra, Cr$ 200,	135,00	133,00
Guerra, Cr$ 500,	335,00	334,00
Guerra, Cr$ 1.000,	680,00	675,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.390,00	3.375,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	505,00	—
Idem — dec. 1.177	660,00	—
Min. Gerais, 7%, pt.	670,00	—
Idem — 1ª série, 5%	150,00	—
Idem — 2ª série, 5%	143,00	135,00
Idem — 3ª série, 5%	140,00	135,00
São Paulo, 8%	192,00	190,00
Idem, Unif. — 8%	815,00	805,00
E. Rio, elet., 8%	—	860,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 500, — 8%	498,00	—
Pref. de Niterói	160,00	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500, — 8%	—	434,00
Pref. de B. Horizonte	650,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná	—	105,00
Ap. Municipais:		
£ 20 — port.	—	505,00
Emp. 1931, 6%	137,00	136,00
Emp. 1917, 6%	160,00	155,00
Emp. 1914, port.	158,00	155,00
Decreto 1.948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	155,00	150,00
Emp. 1920, pt., 6%	—	160,00
Dec. 3.264, 7%	—	168,00
Dec. 1.535, 7%	160,00	156,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	360,00	—
Idem — port.	—	370,00
Pref. do D. Federal	175,00	170,00
Ind. Brasileiro, pref.	150,00	—
Brasil	310,00	—
Português — Nom.	380,00	—
Idem, port.	400,00	—
Com. e I. M. Gerais	350,00	—
Operador	170,00	—
Lavoura de M. Gerais	—	310,00
Crédito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil	—	390,00
Boavista	1.500,00	—
Distrito Federal	200,00	—
Nac. de Descontos	—	200,00
Bras. de Crédito	200,00	—
União Comercial	200,00	—
Bras. de Comércio	—	30,00
Oliv. Roxo — Pref.	220,00	200,00
E. de Ferro:		
Mir. S. Jerôn., Pref.	70,00	—
Idem — Ord.	38,00	36,00
Paulista, E. de Ferro	—	182,00
J. Botânico, Int.	190,00	—
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana — Pref.	350,00	—
Ind. Mineira	650,00	—
Nova América	—	410,00
Fábrica de Filó	10.000,00	—
Progresso Industrial	915,00	—
Taubaté Industrial	480,00	—
Brasil Industrial	330,00	300,00
Comp. de Seguros:		
Sul América Vida	—	700,00
Confiança	800,00	—
Sul Amér. Terrestre	—	650,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	142,00	140,00
Belgo Mineira, port.	390,00	385,00
D. de Santos, port.	182,00	180,00
Idem — Nom.	170,00	160,00
Butiá	38,00	36,00
Docas da Bahia, pt.	348,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	—	185,00
Vale Rio Doce	—	310,00
Vale Rio Doce	—	300,00
Bras. de En. Elétrica	—	198,00
Ind. Sul Mineira	650,00	—
Norte Elétrica	1.050,00	—
Cerv. Brahma, Ord.	—	420,00
Idem — Pref.	—	400,00
Ferro Brasileiro	110,00	—
Panair	120,00	105,00
Ultragaz	—	320,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	185,00
Hotéis Regente	990,00	—
Covibra — port.	—	490,00
Paraf. Santa Rosa	298,00	293,00
Martins Ferreira	410,00	380,00
Marvin	—	380,00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190,00	—
Silva A. Russell	—	1.300,00
Imob. Nacional	230,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	—	200,00
Cerv. Brahma	990,00	—
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	715,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Docas de Santos	183,00	—
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	670,00	660,00
Banco do Brasil	810,00	—

Stock Exchange

LONDRES, 22.
TITULOS BRASILEIROS — PLANO B

Federais:	
Funding	80.10.0
Novo Funding, 1914	80.10.0
Conservação, 1910, 4%	80.0.0
Emp. de 1913, 5%	80.0.0
Funding de 1931, 5%	80.10.0
Idem, 40 anos	
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	80.0.0
R. de Janeiro, 1929, 7%	80.0.0
Bahia, 1929, 7%	80.0.0
Títulos diversos:	
(St) of São Paulo Improvem. and Freehold Co	114.0.0
Bank of London & South Amér. — Pref.	6.17.6
Idem — Ord.	6.0.0
Brazilian War Agency & Finance C. Ltda.	0.16.3
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	104.15.0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0.4.8
Imperial Chemical Industries	2.4.7
Leopoldina Railway Co. 6¼%, 1935, Nom.	80.0.0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3.1.9
São Paulo Railways Co. Ltda.	166.10.0
Rio de Janeiro City Im. Co. Ltda.	60.13.1
R. Flour Mills & Granaries Ltd.	1.11.0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	78.0.0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	103.12.6
Shell Transp. Trading	3.14.4½
Canadian Eagle Oil	1.12.3
Royal Dutch Petroleum	23.0.0

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES DOS 10 QUILOS

Tipo 3 .. 55.40 ‖ Tipo 6 .. 53.60
Tipo 4 .. 54.80 ‖ Tipo 7 .. 53.00
Tipo 5 .. 54.20 ‖ Tipo 8 .. 52.00
Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5.30. Idem, fino, 9.00. Est. do Rio — Café comum, 4.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	1.713
Central	3.475
Cabotagem	—
Reg. Espirito Santo	1.400
Total	6.588
Desde 1º do mês	309.464
Do 1º de julho	819.428
Embarques:	
América do Sul	4.850
Asia	—
América do Sul	—
Europa	—
Total	4.850
Desde 1º do mês	335.796
Do 1º de julho	930.894
Existência	366.361
Café revertido	2.177

Café despachado para embarques, 75.990.

CAFÉ A TERMO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	54.00	53.40
Outubro	54.00	53.60
Novembro	54.30	53.70
Dezembro	54.80	54.30
Janeiro 1949	55.30	55.10
Fevereiro 1949	55.80	55.30
Vendas	8.300 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	54.50	53.60
Outubro	53.90	53.60
Novembro	54.00	53.70
Dezembro	54.50	54.30
Janeiro 1949	55.00	53.80
Fevereiro 1949	55.30	55.10
Vendas	7.000 sacas	
Total de vendas	15.300 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 22.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, feriado.
Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 89.50; ano passado, feriado.
Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, feriado.
Embarques — Hoje, 12.726 sacas; anterior, 94.776; ano passado, nada.
Entradas — Hoje, 31.597 sacas; anterior, 34.646; ano passado, 54.208 ditas.
Existência — Hoje, 2.068.410 sacas; anterior, 2.109.539; ano passado, 2.261.753 ditas.

Saidas:

América do Norte	87.845
Europa	4.973
Total	92.818

EM SANTOS
SANTOS, 22.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Venda	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

Setembro	92.40	92.40
Dezembro	93.20	93.70
Janeiro	93.50	95.60
Março 1949	93.50	94.00
Maio	93.90	94.00
Julho	93.50	94.10
Vendas	—	2.500
Mercado	Est.	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 22.
Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 48,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Entregas:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	16.1
Dezembro	n/c.	16.10
Março 1949	n/c.	n/c.
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.
No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponivel:		
Rio (tipo 7)	14.25	14.25
Santos (tipo 4)	27.00	27.00
Santos (tipo 2)	28.50	28.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saidas
Entradas:	
De Campos	2.832
Total	2.832
Saidas	5.943
Estoque	62.143

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	35.360	34.016
Do 1º setembro	146.806	111.446
Exportação	4.900	6.140
Existência	530.768	502.308
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	105
Existência	7.852

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 4 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	192.00	193.00
Dezembro	187.50	190.00
Janeiro	187.50	n/c.
Março	187.50	n/c.
Maio	170.00	171.50
Julho	168.00	170.00
Vendas	—	4.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel:	
Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00
Posição firme.		
Entradas	1.250	—
Do 1º setembro	8.513	7.263
Exportação	456	—
Existência	8.807	8.113
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.43	31.38
Em dezembro	30.99	30.94
Em março 1949	30.83	30.74
Em maio 1949	30.57	30.51
Em julho	29.63	29.81
Em outubro	27.94	27.85
Am. Mid. Uplands	—	32.13

Abertura — Estável, com baixa de 1 e alta de 2 a 8 pontos, parcial.
Fechamento — Apenas estável, com baixa de 1 a 9 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fech.
Em setembro	38.00	—
Em dezembro	36.50	36.85
Em janeiro 1949	n/c.	34.91
Em março	32.00	32.61
Em maio	30.82	31.50
Em julho 1949	—	30.35
Vendas		33 contratos

Abertura — Estável, com baixa de 20 a 75 pontos.
Fechamento — Estável, com baixa de 35 a 41 pontos.

Trigo

CHICAGO, 22.
FECHAMENTO
Preço por bushell, p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Setembro	2.24.37	2.24.12
Dezembro	2.25.87	2.25.50

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	2.030	1.500
Açúcar (sacos)	14.871	2.870
Farinha (sacos)	100	410
Milho (sacos)	316	410
Feijão (sacos)	4.856	75
Banha (caixas)	100	190
Xarque (fardos)	102	100
Manteiga (quilos)	1.618	—
Bat. holandesa (vols.)	7.750	—
Cebolas (vols.)	2.048	—

Informações Diversas

OFERTAS E COTAÇÕES, NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

FUMO DA BAIA — 500 (quinhentos) fardos — Feira FI 47/47 a US$0,24 por 1/2 kl. bruto net FOB.
490 (quatrocentos e noventa) fardos — Matas 33,0, FI 47/48 a US$ 0,275 por 1/2 kl. bruto net FOB.
317 (trezentos e dezessete) fardos — Matas PP.P 1.º, 46/47 a US$ 0,85 por 1/2 kl. bruto net FOB.
855 (oitocentos e cincoenta e cinco) fardos — Matas 2,22, FA 46/47 a US$ 0,50 por 1/2 kl. bruto net FOB.
OFERTAS — FEIJÃO SOJA: 2.000 (duas mil) toneladas — US$ 153,00 por 1.000 quilos bruto. Embarques em 30 e 60 dias de cada vez. Sacos com pêso bruto de 60 quilos. Pagamento por crédito irrevogável. FOB Pôrto Alegre ou Rio Grande.
LENTILHAS — 1.000 (mil) toneladas — US$ 165,00 por 1.000 quilos bruto — Embarques em 30 dias. Pagamento por crédito irrevogável — FOB Pôrto Alegre ou Rio Grande.
MILHO — 2.000 (duas mil) toneladas — Embalagem: 15% em sacaria própria, o restante a granel.
DORMENTES PARA ESTRADA DE FERRO — Dimensões: comprimento, 2,70 metros; altura, 0,14 metros; largura, 0,24 metros.
Preço: US$ 37,75 por metro cúbico. (um metro cúbico contem 11 dormentes e fração) — Entregas mensais: 40.000.
BALATA — MANAUS BLOCO BALATA — 325,00 Frcs. US$ 1,55 por kig. Custo e frete Havre.
COQUIRANA CRUA — 121,00 Frcs. US$ 0,57 por kig. Custo e frente Havre.
COQUIRANA LAVADA — 176,00 Frcs. US$ 0,75 por kig. Custo e frete Havre.

CONTROLE DE IMPORTAÇÕES NO PARAGUAI

Comunica-nos a Agência Comercial do Brasil em Assunção, por intermédio da Agência Nacional:

«A Junta Monetária do Banco del Paraguai, em reunião recente, decidiu criar uma Comision de Control de Importaciones, integrada por representante da mesma Junta, o gerente do Departamento Monetário, o superintendente de Bancos, o diretor da Division de Control de Câmbios e o chefe da Division de Importaciones. A atribuição especifica dessa Comision será o estudo de tôdas as solicitações de divisas para importação. Os pedidos de câmbio para aquisição de mercadorias constantes do 1.º grupo da classificação vigente (as chamadas «Imprescindibles y de uso impostergable»), serão recebidos de segunda a quarta-feira da semana seguinte. As solicitações adiadas não poderão ser apresentadas de novo, antes de decorrido um mês. Os contratos de divisas para o 2.º Grupo (ou sejam as «Imprescindibles y de uso postergables»), serão exclusivamente concedidos pelo regime de «licitaciones», salvo especial autorização expedida pela Junta Monetária. Com êsse organismo, que já está funcionando, aliás, visa o govêrno paraguaio centralizar e, assim, simplificar, os trâmites a que estão sujeitas as operações de importação. Quanto às mercadorias do 3.º Grupo, que são as de luxo para êsse ano, não existem divisas disponíveis».

PRATICA DA LICENÇA PRÉVIA DE IMPORTAÇÃO

A emprêsa Colaborador da Indústria e do Comércio ... Colaborador ... vem de dar publicidade ao ... volume ... A prática da licença prévia de importação ... todas

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8698
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7761

as leis, decretos, aviso, circulares e instruções relativas à matéria. O trabalho, de utilidade a mais vasta nos setôres do comércio e da indústria, foi confiado à experiência e capacidade de dois especialistas no assunto, os srs. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e Olimpio Fernandes Melo, altos funcionários do Banco do Brasil. Brevemente, a emprêsa Colaborador Indu-com» entregará ao público novas edições técnicas.

SORTEIO DE APÓLICES DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, faço público que, na sede dêste Serviço, instalada no 2.º andar do edifício n. 42 da rua da Alfândega, será realizado no próximo dia 1.º de outubro, às 9 horas o quarto sorteio das apólices dos empréstimos de Cr$ 50.000.000,00 dec. n. 1464, de 1920, 6%, de Cr$ ...... 16.500.000,00 — decreto n. 2.097, de 1925, 7%, e de Cr$ 10.000.000,00 — decreto n. 2.339, de 1926, 7%, de acôrdo com o decreto n. 7.832, de 5 de julho de 1944, que estabeleceu planos de amortização para os indicados empréstimos.

Nos têrmos do precitado decreto n. 7832/1944, serão sorteados 31.954 títulos, assim distribuidos:

Emp. de 1920 — dec. n. 1464 — 21.759 títulos
Emp. de 1925 — dec. n. 2097 — 3.746 títulos.
Emp. de 1926 — dec. n. 2339 — 6.449 títulos.

O resultado dêste sorteio, que corresponde à amortização do corrente exercício, será publicado, a seguir, neste mesmo local.

IMPOSTOS E COTAS DAS CADEIRAS CATIVAS EM COBRANÇA

Os vários D. A., do Departamento do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, estão arrecadando até 30 do corrente, os impostos predial e territorial, dos lotes 4, 5 e 6, à bôca do cofre, sem majoração dos débitos. Além desses impôstos, os D. A., estão cobrando as cotas relativas as subscrições dos títulos das cadeiras cativas do Estádio Municipal. As guias para pagamentos estão sendo entregues na sede do 4.º Distrito de Arrecadação, à rua 13 de Maio 64 C, no horário das 11 às 15 horas.

PAGAMENTO A VARIOS FORNECEDORES DA PREFEITURA

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro das 11.30 às 14.30 horas do dia 23 do corrente: A. G. Duarte, A. Gouveia & Cia., A. Ramada & Cia. Ltda., Abatedouro Modelo Brasil S/A, Abbott Laboratórios do Brasil Ltda., Acessórios Para Automóveis Casa Serafim Ferreira S.A., Albino Castro Comercio e Indústria S/A, Amadeu de Paiva Ferreira, Antonini & Rubino Ltda., Antônio de Almeida Valente, Benjamin Arruda Câmara, Broca & Meireles, Byington & Cia., C. Gusmão & Cia. Ltda., C. T. Costa & Cia., Cardoso, Costa & Cia. Ltda., Carl Zeiss Soc. Ótica Ltda., Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda., Casa Puga Bifeave Ltda., Casa Soldanha Farmacirúrgica Ltda., Casa Wilde Instrumental Técnico e Máquinas Ltda., Comércio e Indústria Cruzeiro Ltda., Cidamar S/A, Cia. Importadora e Exportadora Brasil-América, Cia. Cantareira e Viação Fluminense, Cia. Química «Merck» Brasil S/A, Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, Cia. Química Distribuidora Carlos de Britto, Cia. Química Rhodia Brasileira S/A, Condoril Tintas S/A, Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., Correia dos Santos, Teixeira & Cia. Ltda., Deonisio Weiss & Cia., Dias Garcia Importadora S/A, E. F. Drew & Cia. Ltda., E. H. Wolff, Edward Lissau, Evaldo Paes Barreto & Cia. Ltda., Fernando L. Abreu, Fernando Magalhães & Cia. Ltda., Ferragens Kauffmann Ltda., Ferragens Pereira Soares Ltda., Ferragens São Pedro Ltda., Ferreira, Filho & Cia. Ltda., Festas, Ferreira & Cia., Fonseca Almeida Comércio e Indústria S/A, Fred. Figner & Cia. Ltda., Gelco Elétrica Ltda., Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., Gráfica Metropole Ltda., Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., Hermeto Costa & Cia. Ltda., Hime-Comércio e Indústria S/A, Industrias Quimicas Mangual S/A, Indústrias Reunidas Irmãos Spina S/A, Instituto Cientifico S. Jorge S/A, Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda., Instituto Pinheiro, Produtos Terapêuticos S/A, Instrumental Ótico Ltda., Irmãos Andrade & Cia. Ltda., J. Mendes, Oliveira & Cia., J. Pereira de Oliveira, J. Pinho & Morais Ltda., Jacques Levi, Jorge, Mendes & Crillon, Jorge Pereira & Cia. Ltda., Keller Weber S/A, Laboratório Paulista de Biologia S/A, Laboratórios Raul Leite S/A, Laboratório Vitex Ltda., Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, Luis Pinto Segundo, Lutz Ferrando Ótica Instrumental Cientifico S/A, M. Carvalho — Produtos Químicos e Farmacêuticos S/A Ltda., M. M. Burlo & Cia. Ltda., M. Rocha Industrias Reunidas S/A, M. S. Barbosa, Machado Bastos & Cia., Magalhães Cunha, Mesbla S/A, Mesquita, Ferreira & Cia. Ltda., Moreira Barbosa & Cia., Moreno Porlido & Cia., Organon do Brasil Ltda., Papéis e Artes Gráficas Nill e Um Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Horizonte Ltda., Papelaria Modelo S/A, Parke Davis Inter American Corporation, Paulo Malta & Cia. Ltda., Pinho & Diogo, Produtos Químicos B. Herzog Ltda., Produtos Químicos Ciba S/A, R. Sousa Ferreira, R. Veiga & Cia. Ltda., Representações Miatomar Ltda., Representações Osamos Ltda., S. Crivano Filhos, S. Rangel & Cia. Ltda., Sampaio, Novaes Ltda., Sanaf, Santos Martins & Cia., Santos & Ventura Ltda., Saraiva & Cia Ltda., S/A Casa Pratt, S/A White Martins, Soc. Brasileira Alimenticia Ltda., Soc. Fornecedora Sudamérica Ltda., Soc. Importadora Grassi Ltda., Somira, Soc. Ótica, Engenharia, Soal Ltda., Socital, Sonal, The Caloric Company, Stefanini & Cia. Ltda., Vianna Silva & Cia. Ltda., Villas Bôas Estabelecimentos Gráficos S/A, Willmann Xavier & Cia. Ltda.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Itapé	—	—	23	Belém	43-3424
Lóide Cuba	P. Alegre	23	—	—	23-3756
Uruguai	—	—	23	B. Aires	43-0910
Kosciuszko	—	—	23	B. Aires	42-4136
Andrea "C"	B. Aires	23	23	Gênova	23-2925
Cuiabá	B. Aires	23	—	—	23-3756
Cordoba	B. Aires	23	23	B. Aires	23-3443
Aracajú	—	—	23	Macau	23-3756
Poconé	—	—	23	Manaus	23-3756
Paolo Toscanelli	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
High Chieftain	B. Aires	25	23	Londres	23-2161
Almte. Jaceguai	Santos	23	—	—	23-3756
Alhena	Roterdam	24	24	B. Aires	43-4829
Amazonas	B. Aires	24	24	Gotemb.	23-6116
Lóide Nicaragua	—	—	24	N. Orlea.	23-3756
Joazeiro	Bahia	24	—	—	23-3756
Mormacmoan	Vancouver	24	—	—	43-0910
Rio S. Francisco	—	—	25	P. Aleg.	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	25	Belém	23-3756
Laland	Liverpool	25	—	—	42-4156
Lourival Lisboa	Rio Grande	25	—	—	23-5124
Silvia	—	—	25	Joinvile	23-0742
Siderúrgica (4)	—	—	25	Imbituba	23-6071
Itapura	—	—	25	Recife	43-3424
A. Mitchell Palmer	N. York	25	—	—	42-4156
Carioca	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Taubaté	Santos	25	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Hamburgo	26	—	—	23-3756
North King	Lisboa	26	—	—	23-1701
San Giorgio	B. Aires	26	26	Gênova	43-9247
Waterland	B. Aires	26	26	Amsterd.	43-2937
Kerguelen	Havre	26	26	B. Aires	43-9477
Cantuária	Recife	27	—	—	23-3756
Inconfidente	Natal	27	—	—	23-3756
Lóide México	N. Orleans	27	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Salvador	28	—	—	23-3756
Carioca	—	—	28	Cabedelo	23-3756
Almte. Alexandrino	—	—	28	B. Aires	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia às 6,30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6,05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30 às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e 22 horas; Salvador às 6 e às 8 horas Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas e Macapá, às 6,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 14,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,55 Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Belém à 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 3,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para Belém às 5,40 horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 15,15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16,15 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-4069; REAL — 42-3611; AEROVIAS BRASIL — 32-4800; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 32-7300; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7770; AIR FRANCE — 42-8838; KAS — 22-7650.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 86 primeiras consultas — 37 exames de laboratório — 44 exames de raio X — 10 internações hospitalares — 36 tratamentos especializados — 12 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — Puericultura: — 11 consultas — Urologia: — 4 consultas — 17 curativos — 1 endoscopia — Cirurgia e ortopedia: — 7 consultas — 8 curativos — 1 intervenção cirúrgica — Fisioterapia e injeções: — 28 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Luiz Leôncio Just — Rober Rosal Milles — prorrogados: — Roberto Fernandes Pires — José Thomaz Alves Jardim — Joaquim Gomes de Moura — Guilherme Linau — Antônio Barros. — Indeferido: — Vera Ligthart.

BENEFICIO MATERNIDADE: — concedidos 1. parte: — Antônio Francisco de Oliveira. 1. período: — José Maria Valega da Silva — Jayme da Silva Gomes Filho. total: — Milton Saldanha — Raymundo Villaça Paiva — Leopoldo Alberto de Gomensoro.

Notícias Diversas

OS BANCARIOS E AS ELEIÇÕES SINDICAIS

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários local dirigiu ao Presidente da Câmara dos Deputados um apêlo especialmente dedicado à Comissão Mista das Leis Complementares a respeito da realização de eleições nos Sindicatos do País.

A representação dos bancários está assim redigida: — «Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1948. — Exmo. Sr. Deputado Dr. Samuel Duarte — DD. Presidente da Câmara dos Deputados — Senhor Presidente.

A Constituição Brasileira, cujo segundo aniversário de promulgação o País inteiro festivamente comemorou deve ser completada com as leis ainda em estudos na respectiva Comissão Mista.

Dentre essas leis, Senhor Presidente, destaca-se aquela que regulará, de certo modo, as atividades sindicais, e estabelecerá normas para a realização de eleições para a constituição das diretorias dos Sindicatos.

Esta última providência tem por objetivo libertar alguns Sindicatos da intervenção no Ministério do Trabalho, processada numa época em que as entidades de classe eram o ponto de apôio das agitações internacionais dos filiados ao partido bolchevista enquistado em nossa terra.

Hoje, afastados dos postos de comando dos Sindicatos, sem motivos que os recomendem às respectivas classes que já os conhecem de sobejo, estão os antigos maiorais comunistas infiltrados em diversos partidos políticos e nas campanhas pró-defesa do petróleo, mas suficientemente conhecida é a sua atividade, pelos trabalhadores de todo o organismo sindical brasileiro que se veria, então, constantemente sob vigilância e sujeito à ação repressiva das autoridades policiais, no louvável empenho, estas, de salvaguardar os interesses legítimos do trabalhador e da Nação.

O provável retôrno dos comunistas à direção dos Sindicatos não é bastante, contudo, para justificar a permanência da situação em que se encontram os Sindicatos que têm as suas Diretorias substituídas por Juntas Governativas.

Estas, por sua vez, embora constituídas por membros das respectivas classes, não contam com a total simpatia das suas coletividades, onde se verifica a luta surda entre os pró-Junta e contra-Junta.

E isso sentimos, Senhor Presidente e Senhores Deputados, no convívio cotidiano com os componentes da nossa categoria profissional.

Quanto mais longo se tornar o período de intervenção, maior a responsabilidade do Govêrno, de que o Legislativo é parte integrante.

Eis porque, normalizada que se acha agora, mercê das medidas acauteladoras adotadas pelo Sr. Ministro do Trabalho, a vida sindical brasileira, acreditamos ser oportuno o momento para a realização das eleições sindicais.

Estas, no entanto, dependem, segundo estamos informados, da elaboração da Lei Sindical e sua promulgação.

Embora não possamos apoiar, in totum, o projeto João Mangabeira por entendermos que de certo modo fere e destrói todo o sistema sindical brasileiro e se ressente de falhas fàcilmente corrigíveis que são do conhecimento daquele Deputado — vimos apelar para o espírito público dos Senhores Deputados, representantes que são do povo, para que se corporifique em lei um projeto capaz de satisfazer aos interesses dos trabalhadores e permitir a realização de eleições, dentro de curto prazo.

Tem o Sr. Ministro do Trabalho, e disso somos testemunhas, envidado seus melhores esforços para que essas eleições se realizem e os trabalhadores já colaboraram na feitura das «Instruções Eleitorais» e da «Lei Sindical», trabalho êsse inteiramente perdido por não ter merecido a aprovação do Legislativo.

Compete, pois, aos Senhores Deputados, proporcionar aos Sindicatos brasileiros a sua oportunidade, como órgãos de classe e auxiliares da administração pública, terem os seus quadros diretivos entregues a associados escolhidos em eleições democráticas.

Será êsse, um grande serviço que prestarão ao Brasil.

Pedindo seja V. Excia. o intérprete do nosso apêlo junto aos Senhores Deputados, apresentamos-lhe a sincera expressão da nossa admiração e estima.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS, — RIO DE JANEIRO — A Junta Governativa: João Gonçalves de Carvalho, Presidente; — Casimiro de Souza Oliveira, Secretário; — Enos Sadock de Sá Motta, Tesoureiro.

CONFERÊNCIA NA A. A. B. B.

O dr. José Nunes Guimarães, alto funcionário do Banco do Brasil (chefe do DESEC), pronunciará hoje às 21 horas, uma conferência na séde da Associação Atlética Banco do Brasil, sôbre o tema «A industrialização da América Latina».

Essa conferência é promovida pelo Departamento de Divulgação e Cultura da A.A.B.B., em prosseguimento de seu programa de palestras e conferências, sôbre assuntos de interêsse geral, dedicado aos funcionários do Banco do Brasil e suas famílias.

PASSEIO MARITIMO

A Associação Atlética Banco do Brasil recebeu do Lloyd Brasileiro Esporte Clube, vários convites para o passeio marítimo que aquela novel agremiação esportiva e recreativa dos servidores do Lloyd vai realizar em 3 de outubro, a bordo do vapor «Mocangue», para percorrer os mais belos recantos do litoral carioca e fluminense.

Os funcionários do Banco do Brasil interessados nêsse passeio, poderão adquirir os respectivos ingressos na caixa do restaurante da A. A. B. B., com o diretor Augusto Barreto Guimarães.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

Adelino Casis, da Agência de Santa Cruz do Rio Pardo, SP; Algemiro Pereira de Oliveira, Rio; Antônio Augusto de Lima, Natal, RN; Dorli Meireles, Rio; Fernando Viguê Loureiro, Rio; Irineu Marx, Caxias, RS; Mario Dantas Lima, S. Paulo; Milton Marques, Rio; Milton de Oliveira Ferreira, Rio; Nede Sales Avila, Pelotas, RS; Roberto D. Sasdelli, Santos, SP; Rubens José V. Gomes, Vitória, ES; Wilson de Castro Pereira, Méier, DF; José Sebastião Guerra, Recife, Pe.; Manoel Rogério, Ramos, DF; José Luciano da Silveira Libório, Alagoinhas, Ba.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Fixação de vencimentos de numerosos servidores da classe H

Não haverá modificações na Secretaria do Interior — Retirem seus títulos já legalizados — A renda de ontem — Funcionários dispensados por abandono de emprêgo — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Agricultura, de Finanças, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, tendo em vista o que consta do processo n. 17.459|48, e de acôrdo com o artigo 3º do Decreto-lei n. 8.121, de 22 de outubro de 1945, modificado pelo de n. 8.346, de 3 de janeiro de 1946, ficam os funcionários de que tratam êstes decretos, a partir da data abaixo mencionada, com:

Remuneração anual de Cr$ 18.720,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento: Elisa Antônieta Ramos da Silva — Ondina Loureiro — Elza Dufraier de Oliveira — — Silvia Veiga do Vale Antunes — Armiléia Vargas de Sousa — Vani Costa Maria Pires dos Reis — Maria Violeta Coutinho Villas-Bôas — Ilea de Aguiar Ferreira — Estela Leite Bôa de Melo — Maria Luiza Dias Pais Braga — Aceli Aguiar Goma — Daiva Guimarães Pio Pereira — Iolanda Tôrres de Araújo — Helena Nunes Rodrigues Pereira e Joaquim Silveira Tomás.

Remuneração anual de Cr$ 24.960,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 3 cotas de 20% dêsse vencimento: Alaide Batistina dos Santos Lima — Alice Teixeira de Meneses — Maria da Glória Xavier da Câmara — Maria Leopoldina Novais Afonso de Sousa — Maria Navarro Barcelos — Deolinda Osório Camera — Zita da Rocha Lopes — Avelina Mendes de Castro Sousa — Judite de Lima Rodrigues Guia — Maria Lourdes Pinto Ribeiro — Odaléia Faria Lemos Veiga de Morais — Odília Buriche Sarmento — Ilea Monteiro Silva — Elza Lopes Barbosa — Maria José di Jorge — Dora Gouvêia de Azevedo — Maria Dulce Sampaio Antunes — Elza Lúcia de Castilho Gonçalves Cruz — Carmen Guimarães Pinto de Almeida — Ivete Cúri — Alda de Castro e Silva — Maria da Conceição Cantão da Silva — Eleusina Maurina dos Santos — Carmen Gital de Brito — Angelina de Sousa Lima — Iracl Dolle da Costa Ferreira e Maria Leopoldina de Lima Brandão.

Remuneração anual de Cr$ 28.080,00, o que é resultante do vencimento atribuido ao padrão H, acrescido de 1 quota de 20% dêsse vencimento: Risoleta Alcoforado — Rute Sauer de Moura Valim — Francisca Pereira Baker Melo — Abigail de Sá Campos Ubatuba — Jeci da Costa — Cibele de Sousa Costa — Ligia Maria Lessa Bastos — Laura Saldanha Reis — Mirtes de Vasconcelos Menescal Carneiro — Marina Kahl de Assunção — Nadir Gomes Ferreira — Ondina Sapienza Lamarca — Hilda Rodrigues Oreiro Fernandes — Ofélia Coelho dos Santos.

Remuneração anual de Cr$ 28.080,00, (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento: — Zulmira Pereira Mira Andreu.

Remuneração anual de Cr$ 28.080,00, (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 4 quotas de 20% dêsse vencimento: — Helena Sarcone — Lucina Piquet Carneiro — Iêda Chiabotto — Helena de Castro Varela — Beatriz Moniz Vachias — Daurael Magno de Carvalho; Carmen Gomes Viana Marques e Laura do Couto.

Remuneração anual de Cr$ 31.200,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento: — Aurea Soares Leite — Domingos da Costa Rubim — Carmen da Silva Vasconcelos — Maria de Lourdes Azevedo Figueiredo — Isaura Ferreira Alves do Vale — Juanita Fonseca — Josefina da Cruz Machado Araújo — Maria de Lourdes Lira — Euclides Telemaco do Nascimento — Cacilda Guimarães Fróis — Irene Catarina Pereira Lira — Maria Augusta Lopes da Silveira — Djalma Rocha e Manuel Maria de Paula Ramos.

Remuneração anual de Cr$ 31.440,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida nêste título: — Antigone Garcia.

Remuneração anual de Cr$ 31.500,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida nêste título: — Beatriz Muniz e Tetis da Costa Drumond.

Remuneração anual de Cr$ 32.760,00, o que é resultante do vencimento atribuido ao padrão H, acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento: — Zélia Pinheiro Ramos — Antonieta Behring Coimbra — Jurema Gonçalves Grifre — Dinara de Vincenzi Azevedo Leite — Celina Pinto Guedes — Iêda Marques — Margarida Pontes de Miranda — Marília Marques da Costa — Laura Evangelina Bastos do Vale.

Remuneração anual de Cr$ 37.440,00, o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 3 quotas de 20% dêsse vencimento: — Elvira Nesi Lauria — Nadir Cravo de Almeida — Maria do Carmo da Cruz Rangel — Edite Fontes Rebelo — Nair Durão Barbosa — Marília de Moura Diniz Cerqueira — Manuel José Ferreira — Alda de Oliveira Pardal da Costa — Florinda Santoro — Ocilia de Oliveira Chaves — Maria Moura da Silva — Rute Brito de Figueiredo — Maria Horondina Giudice — Olivia Bentes Leal e Antonieta Rosmuda Lattuca Rosadas.

Remuneração anual de Cr$ 42.120,00, o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 4 quotas de 20% dêsse vencimento: — Almerinda Nailor Valdetaro — Alaide Faria Pires de Melo — Joana Elaina Braga Ribeiro — Maria Dulce Guimarães de Sousa — Analta Gonçalves Teixeira — Odete Bernardes Sales Rosa — Manuel Francisco de Faria — Oscarl de Melo e Sousa — Marieta Evangelina de Barros e Carmen Rios Machado.

Remuneração anual de Cr$ 46.800,00, o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento: — Angelina Pimentel e Iracema de Moura Vitória.

NAO HAVERA MODIFICAÇOES NA SECRETARIA DO INTERIOR

O coronel Gilberto Marinho, que acaba de ser nomeado para o alto cargo de secretário geral do Interior e Segurança, reuniu, ontem, em seu gabinete todos os diretores de serviço dessa Secretaria, mantendo com os mesmos cordial palestra que versou sôbre atribuições de cada um dos presentes. No momento, aproveitando-se do ensêjo, o sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, renovou o seu pedido de exoneração formulado anteriormente. O coronel Gilberto Marinho negou êsse desejo, insitando, então, que todos permanecessem em seus postos.

RETIREM SEUS TITULOS JA' LEGALIZADOS

O Diretor do Departamento do Pessoal [illegible] aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processo para efeito de apostila que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de [illegible] formações, dêste Departamento, sala 416, do Edifício Comercial, Rio.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 1.802.394,40, decorrente de 2.937 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Pedro Afonso Barbosa para a função de correntista; dispensando dos cargos que exerciam, por abandono de emprêgo, Ponciano Peixoto de Oliveira, Benedito Alfredo, José Fonseca Martins, Antônio Batista dos Santos, Jorge Vasconcelos, Valdir Gomes de Oliveira, Américo Bastos de Matos, Milítão Martins Coelho, Edgar Bispo Pereira, Oscar Borges, Jovenisio Caetano Martins, Nélson Pereira de Carvalho, Jorge Lopes da Silva, Adalberto Pereira do Amaral, Luiza Penaforte de Araújo Soares, Nilton Rodrigues Braga, Amaro de Oliveira Câmara, Antônio Pedro da Silva, Deocleciano Teodóro Pereira, Aurélio Nunes de Amorim Bezerra, Lourival Mariano, Vasco Ribeiro dos Santos e Antônio de Almeida; designando Trajano de Faria Júnior para a Secretaria Geral de Viação; Viler Barroso de Medeiros para a Secretaria Geral de Viação e Obras.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram designados: Daura Rabelo Pires e Olávio Guimarães Tôrres para o 1 PS; André Lopes Carneiro para o 7 PS; Paulo Gonçalves de Melo para o 8 PS; Georgette Baumpart paar o 2 PS.

Serviço de informações — Francisco Giorno, Francisco Pereira Lima Filho, Alfredo Nunes Duarães, Manuel Augusto Macedo, Humberto Antônio Antunes, Alberto Soares de Sousa, Antônio José de Sousa, Manuel José D'Anunciação, Helena Meneses Silva, João Machado Coelho e Manuel Joaquim de Santo Antônio — Compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados João Viana Barbosa de Castro, Joaquim de Oliveira Pacheco, Noêmia de La Chica Fernandes, Clotilde dos Santos Mata, Mafalda Caldeira de Alvarenga para a Comissão Especial da Campanha de Educação de Adultos sem prejuizo de suas funções no Departamento de Educação; Marta de Sousa para o Departamento de Educação; Jacira de Andrade, Zanaira de Andrade e Orlando Oliveira Bustamante para o Departamento de Escola Técnica Profissional; Mario Antunes Conte para o Departamento de Difusão Cultural; Homero Moutinho para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados: Aristéia de Jesus Costa para a escola República do Perú; Eteica Vilaça Vanderiel para a escola Francisco Alves; Esperança Josefa Lopes Perez para a escola Olímpia do Couto; Olivia Cunha Santos para o 2º D. E.; Carlos Pereira da Silva para o 10 D. E.; Ernestina Chaves da Costa para a escola Epitácio Pessoa; José Rodrigues de Matos para a escola Alagoas.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Foram designados: José Jacinto de Melo, José Vieira de Sousa, Severino Campos para o Pôsto Agricola n. III; José Rodrigues, Mário Dutra da Rocha e Nélson da Rocha para o Pôsto Agricola I; José Sério de Matos para o Serviço de Economia Rural; Sebastião Pereira de Barros para o Serviço de Engenharia Rural; Darel da Silva Paixão para o Pôsto Agricola IV.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Italo da Silva para o Departamento da Renda de Licenças; Floriano Pinto Peixoto para o Departamento de Rendas Diversas; Silvia Colares Moreira para o Departamento da Renda Imobiliária; Joviano Moura Rolim para a Superintendência de Transportes.

Despachos — Manufatura de Fumos Flor das Selvas — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram designados: Ivan Monteiro Bahiense para o Serviço de Arrecadação; Arceu da Mota Guimarães, Pedro Pereira e José Galego Soares para formarem a comissão incumbida de estudar a reforma que se faz necessária, do serviços de registro mecânico do Departamento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Luis Campos Melo para o Departamento de Higiêne; Henrique Manuel Assunção Rupp para o Departamento de Assistência Hospital; Alfredo da Costa Leite para o Departamento de Higiêne; Luis Antônio dos Santos Júnior para o Departamento de Assistência Hospitalar; José João Barbosa para a Escola T. de Assistência Social Ceci Dodsworth; Hélio Alves da Silva para o Departamento de Obras e Instalações, João Batista Pulquerio Filho para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor — Foram designados: Joaquim Vasconcelos Cid para responder pelo expediente do 13 D.P.; Hilda Allevato para responder pelo Serviço de Assistência Domiciliar Post — Natal; Ester de Oliveira Luis para o mesmo Serviço.

POLICIA DE VIGILANCIA

Designações:

Foram designados para as dependências abaixo citadas os seguintes fiscais de vigilância:

Mário de Pádua, Valdemiro Dias Batista, Alfredo Teixeira Lopes, Huascar de Barros Nascimento e Antenor José Vilar — 1-DV; João Ribeiro, Melquisedeque Augusto Rodrigues e Cândido José de Jesus — 1-PV1; Ulisses de Azeredo e Lourival Palha de Castro — 1-PV2; Ivo da Costa Feijó e Honório Alexandre de Morais — 2-PV; Afonso Martins Ervela, Nélson Roque Vieira e Orselino Gonçalves — 2-PV; Arnaldo Pimentel, Nestor Rafael Pinto e Reinéro de Araújo Lima — 3-DV; Francisco Antônio Pensabem e Horácio Vieira da Silva — 3-PV; Antenor dos Santos Adão Júnior e Carlos Teixeira Pinho — 4-PV; Antônio Barbosa da Silva, Norberto Augusto Vicente, Adelino Afonso Figueira e José Valentim de Freitas — 5-DV; Tomás da Costa Peixoto, Newbert Batista de Magalhães, Carlos Gonçalves e Antenor Luis Fernandes — 6-D-V; Manuel José Coelho — 7-DV; Orlando José Hucos e Armindo Sebastião Rolim — 8-DV; Alvaro Cardoso de Morais, Manuel Antônio da Silva, Raul dos Santos, Alberto de Sousa e Silva e Reimiro Augusto Lopes — 9-DV; João Luis Barbosa — 9-PV1; Benedito Ribeiro de Almeida — 9-PV2; Juvenal Jorgino Domingos e Benedito Alcântara do Nascimento — 10-DV; Manuel Gentil Ribeiro Filho — 10-PV; José Luis da Rocha Filho e José Barreiros — 11-DV; Camilo Fonseca de Castro e Frederico Mendes — 13-DV; Pedro Teixeira dos Santos — 13-PV1; Alfredo Estêves de Carvalho — 14-DV; Martfidio Vieira Machado e Alvaro Vieira dos Santos — 15-DV; Francisco Leopoldo — 16-DV; Osvaldo Medeiros — 16-PV; Jorge Dantes Pimentel, Dard Neuser, Antenor Macedo, Antônio Borges do Amaral e João Martins Cardoso — S.I.; Edmundo Lindolfo de Barros — 4-VG.

Transferências:

— ao T-SM hoje, das 13 às 14 horas, os fiscais de vigilância — Francisco Antônio Pensabem e Marfídio Vieira Machado; os guardas ns. 283 — 467 — 703 — 812 — 910 — 1010 — 1757 — 1976.

— à Delegacia do 24º Distrito Policial, amanhã, às 12,30 horas, o guarda — Luis Miranda de Barros.

— ao Juízo de Direito da 5ª Vara Criminal, hoje, às 13 horas, o guarda — Ali Silva.

Comparecimentos:

— do S. I. para o 8-DV — o oficial de vigilância — Mário Cerqueira Esmeriz.

— do 5-DV para o 6-DV — o guarda — Mário Hissa.

— do 2-PV para o S.I. — o fiscal de vigilância — Moacir Teixeira Fernandes.

— do 9-PV1 para o 15-DV — o guarda — João Batista Alves.

— do 1-DV para o 9-PV1 — o guarda — Valdionor Pereira Raposo.

— do 9-DV para o 12-DV — o fiscal de vigilância — Valdemar de Oliveira Carvalhal.

— do 14-DV para o 10-DV — o fiscal de vigilância — Manuel Xavier Gomes.

— do 11-DV para o S.I. (3-VG) — o oficial de vigilância — Euclides de Oliveira.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 16.228|48 — José Gonçalves Rafael — Apresente certidão do registro do óbito de sua espôsa; .... 16.225|48 — Mário Francisco Ferreira — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio; 16.231|48 — Valdemar Francisco de Almeida — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.359|48 — Paulo de Oliveira — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.377|48 — Ezequiel Monteiro — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.242|48 — Eduardo Marcelino de Castro, Hercio de Castro, prove preliminarmente, a alegada qualidade de bastante procurador; 16.232|48 — Osvaldo Alves Ferreira — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio; 16.251|48 — Antônio da Costa — Deferido; 13.285|48 — José Antônio Ferreira — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397 de 9 de maio de 1930. Assinel a apostila; 14.981|48 — João Serafim de Azevedo — Deferido, de acôrdo com as informações em face da prova documentada e nos termos do artigo 60 letra «a» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinel a apostila; 15.515|48 — Paulo da Silva Ramos — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos termos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinel a apostila; .... 16.016|48 — Roberto Freire Seide — Deferido. Pague-se ao sr. Teófilo de Almeida Tôrres Seidl, a importancia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a titulo de indenização das despesas de funeral do contribuinte Roberto Freire Seidl, matricula n. 19.253, falecido em 12 de agôsto de 1948; 15.986|48 — Pedro Marques da Cruz — Deferido. Pague-se o auxilio para funeral, na forma da lei; 10.212|48 — Indesofrásio dos Santos — Exclua do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Idesofrásio dos Santos, matricula n. 53.268, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 9.946|48 — João Moreira de Padua — Exclua do rôl de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, João Moreira de Padua, matricula n. 57.042, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 10.143|48 — Antônio Genofra — Exclua do rôl de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Antônio Genofra, matricula n. 50.539, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que ointeressado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 16.459|48 — Castro e Vieira Ltda. — Pague-se à firma Castro & Vieira Ltda., a importância de Cr$ 357,00 (trezentos e cinquenta e sete cruzeiros), de acôrdo com o pedido n. 72, e empenho prévio n. 86, de 17 de agôsto do corrente ano, por fornecimento de material; 14.655|48 — Gilberta da Ponte Lopes — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação, na qualidade de legatária, de d. Elza da Ponte Lopes e, no empedimento desta, sucessivamente, as menores Neide Erasmo Lopes e Nanci Lopes da Fonseca, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinteGilberta da Ponte Lopes, matricula n. 5.77; 16.444|58 — João Frederico Brauns — Queira comparecer ao meu gabinete, para esclarecimentos; 15.979|48 — Osvaldo de Matos — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Iracl Marçal de Matos, Denevaldo de Matos, Nevaldo de Matos, Antônio de Matos e Osvaldo de Matos Júnior, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Osvaldo de Matos, matricula n. 10.686; 16.460|48 — Sudeletro S. A. — Pague-se a Sudeletro S. A., de acôrdo com o pedido n. 74 e empenho prévio n. 88, de 18 de agôsto de 1948, a importância de Cr$ 560,00 (quinhentos e sessenta cruzeiros), por fornecimento de material; 13.563|48 — Antônio Moreira Guimarães — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Alice Guimarães e Alice, na qualidade de viúva e filha do contribuinte Antônio Moreira Guimarães, matricula n. 14.613, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 30,80 (trinta cruzeiros e oitenta centávos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vêz, no primeiro pagamen otda pensão. Assinel o titulos de aensionista; 14.118|48 — Orlando Gonçalves — Deferido, em face do parecer do sr. secretario do MDF; 10.045|48 — Teofilo Simão Ramos — Exclua do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Teófilo Simão Ramos, matricula, n. 53.242, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; ...... 10.333|48 — José Pinto do Couto Filho — Exclua do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, José Pinto do Couto Filho, matricula n. 53.589, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 16.458|48 — Castro e Vieira Ltda. — Pague-se à firma Castro e Vieira Ltda., a importância de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 69 e empenho prévio n. 80, de 9 de agosto do corrente ano; 9.213|48 — Paulo Murinell Cirne — Exclua do rôl de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor Paulo Murinell Cirne, matricula n. 416, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matriculas: 6888 e 18319; 8689 e 47513; 8690 e 26860; 8691 e 18551; 8692 e 24937; 8695 e 29443; 8696 e 24037; 8698 e 2323; 8700 e 14384; 8704 e 31038; 8705 e 13810; 8706 e 11253; 8708 e 24616; 8709 e 11459; 8710 e [illegible]; 28738; 8712 e 30876; 8713 e [illegible] 8714 e 19553; 8715 e 21918; 8717 [illegible]

Emergência: Tratamento — matriculas: 1623 — 1704 — [illegible] — 12074 — 14735 — 15248 — [illegible] — 20490 — 21105 — 21226 — [illegible] — 22440 — 25000 — 28400 — [illegible] — 31252 — 34790 — 34078 — [illegible].

Proposta cancelada — n. 42100, matricula 29029.

Compareça: Matricula — 34716.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

ALIMENTOS DETERIORADOS E FALTA DE ASSEIO

Autuados um restaurante, uma padaria e um café em Ipanema e Copacabana

Os «comandos», conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, inspecionaram os seguintes estabelecimentos comerciais:

Café e Bar dos Lavradores, avenida Santa Cruz 482. Dedetizado.

Café e Leiteria Ponto Chic, avenida Santa Cruz 488. Dedetizado.

Padaria e Confeitaria das Famílias, firma A. Ramalhete, rua Visconde de Pirajá 112. Autuado por falta de asseio e alimentos expostos. Intimado a cumprir exigências.

Café e Bar Ipanema, firma Antônio Lopes Correia, rua Visconde de Pirajá 14. Autuado por falta de uniforme e intimado a cumprir exigências.

Bar Jangadeiro (restaurante), firma Vitor Feischer, rua Visconde de Pirajá 80. Autuado por alimentos deteriorados e intimado a cumprir exigências.

Leiteria Pirajá Ltda., firma do mesmo nome, rua Visconde de Pirajá n. 3 A, loja. Intimado a cumprir várias exigências.

Café e Bilhares Selma, firma Ferreira & Jorge, rua Francisco Sá 23 A. Autuado por falta de carteira de saúde e uniforme.

Café Pôsto 6, Ltda., firma do mesmo nome, avenida N. S. de Copacabana 263. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir exigências.

Armazem (Liquidos e Comestiveis), firma Irmãos Barros & Cia., Ltda., rua do Lavradio n. 154. Autuado por falta de uniforme e carteiras de saúde.

Bar Expressinho de Todos, firma Ramalho Moreira de Sousa, rua dos Arcos 94 A. Intimado a cumprir várias exigências. Examinada a certidão de assentimento e verificadas duas carteiras de saúde.

Armazem Brasil, firma Martins Mendes & Alves, rua do Lavradio n. 135. Regulares condições de higiêne. Recomendado verbalmente a cumprir pequenas exigências.

Café e Bar Triângulo, firma M. Sousa & Sousa, rua dos Arcos n. 94. Intimado a cumprir várias exigências. Regulares condições de higiêne.

Restaurante, firma Castro Moreira & Cia., rua do Lavradio 133. Intimado a cumprir várias exigências.

Botequim, firma B. Lopes & Teixeira, rua dos Arcos 68 B, loja. Intimado a cumprir várias exigências.

Armazem, firma Alvaro Braz da Silva, rua dos Arcos 68, loja. Recomendado verbalmente a cumprir pequenas exigências. Regulares condições de higiêne.

Café e Bar Santo Antônio de Pádua, firma J. Pereira & Barbosa, rua dos Arcos 60. Intimado a cumprir várias exigências. Regulares condições de higiêne.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

NOVAS INSTALAÇOES PARA A POLICIA

RIO BRANCO, 22 (Asapress) — Foi inaugurado em prédio novo, mais um pôsto de polícia, no primeiro distrito desta capital, ficando assim a cidade dotada de modernas instalações para presos. Os sentenciados, por sua vez, estão sendo retirados de uma Penitenciária mal colocada no centro da cidade, para uma colônia penal dentro do Seringal Emprêsa, onde vão se dedicar a trabalhos agricolas.

R. G. do Norte

FABRICAÇAO DE FARINHA DE MANDIOCA

NATAL; 22 (Asapress) — Foi inaugurada na Fazenda Nelson Rockefeller, mantida pelo Fomento Agricola, uma modelar usina para o fabrico de farinha de mandioca, com a capacidade de trinta sacos diários.

Pernambuco

CASAS POPULARES

RECIFE, 22 (Asapress) — A Fundação da Casa Popular lançará, hoje, com a presença do governador Barbosa Lima, a pedra fundamental do primeiro grupo de casas populares a ser construido aqui, constituido de 150 habitações.

Bahia

ESCOLHA DE LOCAL PARA VARIAS CONSTRUÇOES

SALVADOR, 22 (A. V.) — O governador do Estado, em companhia dos secretários da Justiça, Segurança Pública e Agricultura, visitou vários pontos dos subúrbios, escolhendo o local onde o govêrno vai construir uma vila para menores, a nova Penitenciária e a nova Casa de Detenção.

FACILIDADES PARA A INSTALAÇAO DA INDUSTRIA DO CIMENTO

SALVADOR, 22 (A. V.) — Está em discussão na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede muitas facilidades para a instalação da indústria do cimento na Bahia.

Sergipe

AINDA NAO FORAM TABELADAS AS ENTRADAS DE CINEMA

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Foi adiada a reunião da Comissão Municipal de Preços, convocada para discutir o tabelamento dos cinemas. Ficou deliberado que o assunto só seja examinado depois do parecer do consultor jurídico, em virtude de as emprêsas exibidoras estarem garantidas por um mandado de segurança.

Minas Gerais

DESASTRE DE AVIAÇAO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Novo desastre de aviação, de consequências fatais verificou-se no município de Corinto, com um aparelho do Aero Clube de Curvelo. O acidente ocasionou a morte do piloto, Adeli Alves Barbosa, e do passageiro Paulino Pinto. Um outro passageiro, Osvaldo Machado, sofreu ferimentos graves, sendo internado no Hospital da Imaculada Conceição, em Corinto.

O avião alçara vôo do aeroporto de Curvelo, com destino à Andrequicê, localidade pertencente a êste último município. Ao preparar a aterrissagem sobreveio um desarranjo no motor, precipitando-se o avião violentamente ao sólo.

Em que pese o ônus contra o erário público

"UM JUIZ PODE DEPLORAR, MAS NAO PODE, SÓ POR ISSO, AFASTAR A REALIZAÇAO DO DIREITO"

Alguns antigos chefes de seção da Prefeitura impetraram mandado de segurança contra o ato do prefeito que lhes negou direito à equiparação de vencimento aos dos inspetores da Fazenda Municipal, na conformidade do disposto no artigo 4.º do decreto municipal n.º 4.607, de 1933.

Atualmente os impetrantes ocupam cargos de oficial administrativo.

Na contestação, a Prefeitura, por seu procurador, sustentou que o regime da lei invocada tinha sido modificado.

Fundamentando a concessão do mandado de segurança, o juiz João J. de Queiroz, em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública, afirmou que o mérito da causa já tinha sido apreciado pelo titular da Vara, dr. Artur de Sousa Marinho, declarando, ainda, que "viva como está a norma do artigo 4.º em estudo, protetora do direito dos impetrantes, tal direito independe de indagação maior, sendo portanto líquido e certo, em que pese o ônus de maior contra o erário, o que um juiz pode deplorar mas não pode, só por isso, afastar a realização do direito".

Distribuição gratuita de vacina preventiva contra o tifo

Recebemos a seguinte carta:

«Vimos comunicar a v. s. que a Drogaria Brasilfarma S. A., à avenida Copacabana n. 442, em colaboração com os Laboratórios Raul Leite S. A., está distribuindo, gratuitamente, aos pobres a vacina preventiva contra o tifo, em comprimidos para tomar por via bucal.

Qualquer informação poderá ser dada pelos telefones ns. 37-8888 e 37-7171.

Pedimos, por isso, o obséquio de levar ao conhecimento da população pobre, essa notícia, pelas colunas dêsse jornal.

Antecipadamente gratos, subscrevemo-nos com estima e aprêço. De v. s. atenciosamente — Drogaria Brasilfarma S. A. — Tiers Barcelos Coutinho».

Dois jornalistas julgados por crime de imprensa

AMBOS FORAM ABSOLVIDOS

Foram julgados, ontem, no Tribunal do Júri, por crime de imprensa, os jornalistas Gondim da Fonseca e Moura Carneiro, acusados de haver injuriado o sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens. Segundo consta do processo, em sucessivos artigos e reportagens, publicados em "O Mundo", os acusados criticaram a atuação do querelante, que, na qualidade de diretor do referido departamento, teria desviado a verba ao mesmo destinada para financiar o "queremismo".

Formulada a queixa ao procurador geral do Distrito Federal, foram os acusados denunciados pelo promotor da Quarta Vara Criminal. O processo correu os trâmites legais e, afinal, ontem, realizou-se o julgamento, sob a presidência do juiz Euclides de Oliveira Alves, constituindo o Conselho de Sentença os seguintes jurados: Gastão Pratt de Aguiar, Carmo de Oliveira Freire, Valdemar Delvaux e Fernando Quintela.

Após o relatório do processo, feito pelo juiz presidente, usou da palavra o promotor Luís Poli, que pediu a condenação de ambos os acusados a seis meses de prisão. A seguir, falou o sr. Moura Carneiro, que também é advogado. Narrando os antecedentes do caso, reafirmou as acusações, declarando que o sr. Saturnino Braga aplicara mal a verba destinada ao melhoramento das estradas de rodagem, tendo preferido construir novas estradas que passassem pelos terrenos do capitalista Farrula, seu amigo e protetor, a fim de beneficiá-lo. Disse que se revoltara com o fato de o sr. Saturnino Braga, sob a alegação de que era preciso economizar, haver dispensado cêrca de quatrocentos operários, deixando-os na miséria, e, a seguir, haver nomeado seu próprio irmão advogado do departamento, com um ordenado de quatro mil cruzeiros mensais.

Ao finalizar o seu discurso, o jornalista Moura Carneiro declarou que assumia tôda a responsabilidade, salientando que o seu colega Gondim da Fonseca estava alheio àqueles acontecimentos.

Falaram, depois, os advogados de defesa, srs. Alceu Dantas Maciel, Paulo Silveira e Carlos de Araújo Lima. Este último declarou que seria impossível a condenação, de vez que o jornalista Moura Carneiro, ao ser interrogado, havia declarado que pretendia provar as acusações que fazia, e o seu advogado, por escrito, havia requerido perícia nos livros do departamento dirigido pelo querelante, tendo sido esta diligência impugnada pelo juiz presidente, que, assim, teria impossibilitado a demonstração da verdade.

Findos os debates, o Conselho de Justiça, reunido na Sala Especial, resolveu absolver os acusados, por julgar que não houve a intenção de injuriar, mas apenas de coibir excessos da administração.

O sr. Gondim da Fonseca foi absolvido por unanimidade e o sr. Moura Carneiro, por maioria de votos.

Colégios despejados

Convidamos os Diretores de Colégios que estejam na eminência de serem despejados para uma reunião, no dia 25, sábado, às 16 horas, na rua Teixeira Soares, 100 — Praça da Bandeira — a fim de tratar de assunto de interêsse geral.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Essa sociedade reune-se, hoje, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: «Suprarenal na hipertensão» pelo acadêmico Moreira da Fonseca; «O setor nervoso na hipertensão» pelos acadêmicos Deolindo Couto e Austregésilo Filho; «O setor cardiaco na hipertensão» pelos acadêmicos Lourenço Jorge e Cruz Lima; «O setor renal na hipertensão» pelos acadêmicos Luís Capriglione e René Laclette.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares. Fizeram parte da mesa os srs. cdt. Cesar Feliciano Xavier e major M. Carlos de Sousa Ferreira. No expediente foram lidas comunicações: da Secretária da Assembléia Legislativa da Bahia do Arquivo Nacional, da Biblioteca do Ministério da Educação, da Associação Brasileira de Educação e da Biblióteca Publica do Estado de Jalisco, México, todos agradecendo o n. 6 dos ANAIS. Foi recebido o n. especial da Revista da Sociedade Brasileira de Geografia referente ao Barão do Rio Branco, contribuição dessa Sociedade às comemorações do centenário do nascimento do estadista brasileiro. O ministro J. S. da Fonseca Hermes pediu fosse felicitado o senador Augusto Meira, pelo projeto do mesmo senador para a edição das obras completas de Tobias Barreto. Foi aceito como sócio efetivo da Sociedade o dr. Oscar Argolo, por proposta do dr. Edgard da Silveira. Depois de empossado como sócio efetivo e saudado pelo dr. Edgard da Silveira, o almirante José Felix da Cunha Meneses agradeceu a recepção que lhe foi feita. Na ordem do dia, o sr. Sirio L. Drummond fêz a conferência «Aspectos do Pensamento Humano», a respeito da qual falaram os srs. Lindolfo Xavier e Taciano Acioli e professora Else Machado.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A última reunião realizada nesse clube de conversação em inglês foi iniciada com o exercicio de fonética extraido do livro «Speech, Poetry and Drama», do prof. James Shelley, em conjugação com o disco fonográfico relativo ao capitulo «Music of words» com trechos avulsos de poemas de Keats, Shelley, Masefield, Vachel Lindsay, Tennyson, Walt Whitman, Swinburne e uma parte da peça de Shakespeare «Hamlet's advice to the players».

A sessão foi encerrada pelo lider do grupo «Duty», sr. J. A. Faria Veloso, que apresentou um «sketch» de sua autoria — «Men behind the masks» — em disputa da competição cultural para a conquista da taça «Gaspar». As diversas cenas foram interpretadas pelos associados Alcides F. Costa Mário Nogueira, Cristiano Mallet, Valdemar Nogueira e Ivone Cruz.

MAIS PRÊMIOS DA CÊRA TABU

Prosseguimos hoje com nova lista dos contemplados com os prêmios da Cêra Tabu:

Dna. Maria Tomasia, pago no armazém à rua Visconde de Piraja n.º 177 — UMA ENCERADEIRA ELÉTRICA.

Emidio de Oliveira — Travessa Ferreira, 12 — UM FERRO ELÉTRICO.

Julieta Rozendo Luz — Rua Taubaté 46, casa 1 — 1 FERRO ELÉTRICO.

Sra. Cardoso — Rua S. Francisco Xavier, 102 — 1 FERRO ELÉTRICO.

Sra. Maura da Silva — Rua André Belo n.º 25 — UMA MAQUINA DE COSTURA "SINGER", ELETRICA.

Milton Antunes — Rua Sérgio de Oliveira, 101 — 1 FERRO ELÉTRICO.
Dna. Laura — Rua Piracicaba, 360 — 1 FERRO ELÉTRICO.

Manoel Silva — Rua Soares Miranda, 7 (Niterói) — UMA MAQUINA FOTOGRAFICA.

Ana Alves da Silva — Rua Oliveira Melo, 158 — 1 BOLA SUPERBALL.

Hugo Soares de Oliveira — Rua Barão de Ubá 562, sobrado — 1 FERRO ELÉTRICO.

Julia Fernandes Marques — Rua Hilário Ribeiro, 3, casa 6 — 1 FERRO ELÉTRICO.

José Augusto de Lima — Rua dos Romeiros, 96 — UMA MAQUINA FOTOGRAFICA.

José Antonio — Rua Pinheiro Guimarães, 44 — 1 FERRO ELÉTRICO

Alvaro Miranda — Rua João Pessoa, 111 (Niterói) — 1 BOLA SUPERBALL.

Manoel Silva — Rua Soares Miranda, 7 (Niterói) — UMA MAQUINA FOTOGRAFICA.

Inacio de Castro — Estrada da Fontinha, 206 — UMA ENCERADEIRA ELÉTRICA.

Ana Cardoso Batista — Rua Filomena Nunes 1159 — UMA ENCERADEIRA ELÉTRICA.

Sra. Maura da Silva — Rua André Belo n.º 25 — UMA MAQUINA DE COSTURA SINGER.

[illegible]

Curso popular de Puericultura

Será inaugurado dia 20 do corrente mês, mais um curso popular de puericultura, sob o patrocinio da Legião Brasileira de Assistência, na Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, à rua Teodoro da Silva, 560.

As aulas são gratuitas e acompanhadas de filmes educativos.

As inscrições poderão ser feitas na L. B. A., à rua México, 158, 7.º andar, ou na sede da Corporação, a cargo do sr. Duarte de Sousa Cunha.

ADIADA A AULA INAUGURAL

A aula de abertura do Curso de Puericultura do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, a ser feita pelo professor Martagão Gesteira e que estava anunciada para o dia 20 do corrente foi, por motivo de fôrça maior, transferida para o dia 18 de outubro, no mesmo local e hora.

Na União Nacional dos Estudantes

CONVENÇÃO ESTUDANTIL DO PETRÓLEO

Hoje, às 17 horas, na sede da U. N. E., se realizarão a sessão inaugural da Convenção Estudantil do Petróleo, com a participação de delegações de todos os institutos de ensino secundário e superior.

Associação de Estudantes Latino-Americanos

No auditório da A.B.I., realizou-se anteontem, às 17 horas, a cerimônia da instalação da Associação de Estudantes Latino-Americanos, recém-fundada por um grupo de jovens de vários paises dêste hemisfério que cursam escolas superiores desta capital. O ato contou com a presença de representantes do corpo diplomático, pessoas gradas e numerosa assistência, composta, em sua maioria, de universitários. Ouvido o Hino Nacional, fêz uso da palavra o presidente da novel entidade, seguindo-se-lhe, em discursos alusivos à reunião, o acadêmico Nélson Nassif, primeiro secretário da União Nacional dos Estudantes, o sr. ministro plenipotenciário da Guatemala e o bacharelando Mário Madrigal, costariquense, aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Durante o ato, foram tocados músicas tipicas de diversos paises latino-americanos.

Escola "Hemetério dos Santos"

O secretário geral de Educação, autorizado pelo prefeito, em resolução baixada ontem, resolveu dar a denominação de escola Hemetério dos Santos, ao estabelecimento de educação primária, localizada à estrada dos Bandeirantes, 919, em Camorim.

CONFERÊNCIAS

DR. M CANDAU — No dia 29, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

DR. AMÉRICO VALÉRIO — Hoje, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco, 4, 15.º andar) sôbre o tema: «Do inconsciente ao superconsciente».

PROF. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Sob o patrocinio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, e no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o professor Miguel Rizzo Junior, fará uma série de conferências de 45 minutos, tôdas às 20,30 horas, nos seguintes dias e com os temas abaixo: Hoje: «A Providência', amanhã «A personagem''; 25, «Psicologia da fé''.

CAPITÃO RUI ALENCAR NOGUEIRA — No dia 26, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espiritas (rua do Lavradio, 74, 1.º andar) sôbre o tema: "Nunca é tarde para cuidarmos do aperfeiçoamento espiritual".

DR. JOSE' NUNES GUIMARAES — Hoje, às 21 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil (avenida Atlântica, 1080, posto 6, Copacabana), sôbre o tema: "A industrialização da América Latina".

PROF. ALBUQUERQUE GONDIM — No dia 25, às 15 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419) sôbre o tema: "A figura de Cipriano José Barata".

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — No dia 30, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

SR. OSVALDO ORICO — Amanhã, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati sôbre o tema: Tirso de Molina e a criação de Don Juan.

ENGENHEIRO LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Amanhã, às 17,30 horas, no auditório Hollerith, (av. Graça Aranha nº 182, 5º andar), sôbre o tema: «Fisica — Dilatação dos gases: leis de Gay-Lussac. Calorimetria; calor especifico e sua determinação. — Mudança do estado fisico: fusão e solidificação — vaporização — ebulição — valor de fusão e de vaporização — sublimação — temperatura critica — liquefação dos gases». Entrada franca.

SR. GERMAIN BAZIN — Amanhã, às 17,30 horas, no Instituto de Resseguro (avenida Marechal Câmara, 171) sôbre o tema: «Le miracle grec».

SR. FRANÇA E SILVA — No dia 27, às 20 horas na União Espirita Suburbana, sôbre o tema: «O fenômeno da morte na manifestação dos poetas d'aquém e d'além túmulo».

PROF. AMARAL FONTOURA — No Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273 amanhã, às 16 horas, sôbre o tema: «Objetivos da escola na zona rural''.

SR. J. ESPINDOLA VEIGA — No próximo domingo, às 16 horas no Centro Espirita Bezerra de Meneses, (rua Maia Lacerda, 47, Centro) sôbre «A vida de Adolfo Bezerra de Meneses''.

PROF. MANOEL BRANDÃO — No dia 24 às 17,30 horas no SAPS [illegible] sôbre o tema [illegible] dos simples

[illegible]

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — O general Eurico Dutra visitou, ontem, o Instituto de Educação, onde chegou às 10 horas, acompanhado do ministro da Educação e do seu ajudante de ordens, sendo recebido pelo professor Régis Bitencourt, diretor, e pelos corpos docente e administrativo. No segundo pavimento, apresentaram cumprimentos ao chefe do govêrno, o prefeito e todos os secretários da Prefeitura, fazendo uso da palavra, para saudar s. excia., o professor Clóvis Monteiro, secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, tendo agradecido em nome do presidente da República, o sr. Clemente Mariani. A seguir, o presidente visitou a exposição permanente de trabalhos, jardim da infância, biblioteca, discoteca, laboratório de quimica e várias outras dependências do Instituto. No campo de atletismo, foi feita uma exibição de ginástica ritmica em conjunto, seguindo-se o desfile escolar. No auditório, realizou-se uma audição do Orfeão Carlos Gomes, e, após a visita à sala da Diretoria, onde foi servido um lunche. Cêrca das 12,45 horas, retirou-se o chefe do govêrno. No clichê, um aspecto colhido na ocasião.

União Metropolitana dos Estudantes

Protesto — A propósito da arbitrariedade de que foi vitima um estudante, por parte de elementos da Rádio Patrulha, a U. M. E. expediu a seguinte nota:

«Cumpre à União Metropolitana dos Estudantes, o dever de protesto contra as arbitrariedades que vêm sendo praticadas contra estudantes e que culminaram no espancamento de um estudante menor de idade, nas proximidades da data em que se comemorou o aniversário da nossa independência.

E' lamentável, que em pleno regime democrático, quando temos uma Constituição que assegura a liberdade de expressão de pensamento, haja atentados desta natureza, que ferem de maneira flagrante o espirito da nossa Carta Magna e faltam com o sagrado respeito à intangibilidade da pessôa humana.

Agrava-se a monstruosidade de fato, por ter sido praticada contra um menor e por membros de um órgão auxiliar de justiça, a quem cumpre o dever de vigiar a observância das leis.

Espera esta Entidade que as autoridades competentes tomem medidas enérgicas, para reprimir abusos desta natureza, pois, será impossivel termos, amanhã, uma Pátria de mentalidade sã, forjada, hoje, sob os moldes de absolutismo e desrespeito aos preceitos legais.

Pela União Metropolitana dos Estudantes. — **Teodorico Telles Neto**, Secretário Geral.''

História e metodologia das ciências

Promovido pela «Associação Brasileira de Educação'', à av. Rio Branco — n. 91 — 10.º andar, fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, tôdas as quintas-feiras, às 16 horas, a partir de hoje, um curso sôbre a história e metodologia das ciências. Entrada franca. O programa do curso está assim delineado:

1.ª Preleção — Teoria básica das funções do cérebro. Análise especial das faculdades intelectuais.

2.ª Preleção — Teoria da abstração. Relações entre o objetivo e o subjetivo, isto é, entre o mundo e o cérebro. Os frutos da atividade intelectual: concepções, estéticas, teóricas e prática.

3.ª Preleção — Os métodos lógicos. A indução e a dedução e o seu papel na formação das ciências. Relatividade objetiva e subjetiva dos conhecimentos cientificos. Teoria das hipóteses e o seu alcance cientifico.

4.ª Preleção — Noção de lei: suas bases objetivas e sua estrutura subjetiva. A mensuração dos fenômenos e a redução das leis a equações. O estudo abstrato dos fenômenos naturais e a consequente classificação de suas leis em conjuntos homogêneos. A escala enciclopédica através da história.

5.ª Preleção — A ciência matemática, suas bases fisicas ou experimentais e suas subdivisões. Valôr da matemática na elaboração das demais ciências. Necessidade dos pontos de vista histórico e social no ensino da matemática.

6.ª Preleção — Metodologia do cálculo dos valores ou aritmética e do cálculo das relações ou algebra. Considerações históricas.

7.ª Preleção — A geometria dos antigos ou especial e a geometria dos modernos ou geral. Diferenças metodológicas entre elas. A mecânica racional como melhor exemplo da metodologia cientifica. Considerações históricas.

8.ª Preleção — A metodologia astronômica: geometria celeste e mecânica celestes. A indução por observação. A fisica e método experimental. A quimica e o uso das classificações como um método de investigação.

9.ª Preleção — A ciência da vida: caracteristicas e subdivisões. O estudo estático ou estrutural dos sêres vivos e o estudo dinâmico do desenvolvimento do fenômeno vital. Vida vegetativa e vida de relação. O método comparativo. As classificações botânica e zoológicas através da história.

10.ª Preleção — A ciência dos organismos sociais: a estática e a dinâmica sociais. O método da filiação histórica. A moral teórica e a moral prática ou sistema de educação.

Escola Livre de Estudos Superiores da CEB

Continua funcionando normalmente, na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, o curso de «Introdução à Economia Politica», dirigido pelo professor Dicir Meneses, e com aulas às 17,30 horas das sextas-feiras.

Dando prosseguimento ao seu programa de cultura elaborado para o exercicio de 1948, a E.L.E.S. promoverá dentro de breves dias novas conferências e cursos, em colaboração com figuras representativas da intelectualidade brasileira.

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia geral extraordinária — Conforme foi convocada, de acôrdo com os estatutos, em documento suscrito pela maioria dos alunos da Escola deverá realizar-se sexta-feira, dia 24, às 16 horas, a assembléia geral extraordinária, a fim de deliberar sôbre vários assuntos do mais relevante interêsse para o corpo discente da Escola, sendo, por isso, imprescindivel o comparecimento de todos os alunos.

Juristas francêses no Rio

Chegaram ao Rio, em missão de intercâmbio cultural os seguintes juristas francêses: professor Joseph Hamel, catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Paris e Consultor jurídico do Banco de França; conselheiro Marc Ancel, da Côrte de Apelação de Paris; Jacques Charpentier, bastonário da Ordem dos Advogados de Paris; e Felipe Sola Canizares, doutor em direito pela Faculdade de Paris e membro da Sociedade de Legislação Comparado de Paris.

Os juristas foram recebidos terça-feira no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e pelo ministro da Justiça, visitando também, o conselheiro Marc Annel o Conselho Penitenciário.

Ontem, vitaram, em companhia do professor Haroldo Valadão, o Supremo Tribunal Federal, assistindo a uma sessão plenária e sendo apresentados ao presidente José Linhares e aos demais ministros e ao procurador geral da República, com os quais palestraram cordialmente. Visitarão hoje às 14 horas, a Côrte de Apelação.

O professor Hamel fará, hoje, às 16,30 horas, uma conferência na sede da Associação dos Bancos do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9, 7.º andar, sôbre «O Contrôle dos Bancos na França».

O dr. Ancel realizará, amanhã, às 18 horas, na aula do professor Haroldo Valadão na Faculdade Nacional de Direito, uma conferência sôbre «A função do Direito Comparado».

Os juristas brasileiros organizaram um almôço em homenagem aos seus colegas francêses, amanhã, às 13 horas, no Jockey Club, sendo a comissão promotora composta dos professôres: Arnoldo Medeiros da Fonseca, Pedro Calmon, Haroldo Valadão, Madureira de Pinho e San Tiago Dantas, havendo uma lista de adesões na portaria do Jockey Club.

Outras homenagens estão sendo preparadas.

Novo catedrático na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Encerrando os trabalhos do concurso de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, realizaram-se, anteontem, a prova didática e a leitura da prova escrita dos dois candidatos, professôres Benjamim de Morais e Sadi de Gusmão. Logo após, a banca anunciou a classificação dos concorrentes, aprovados ambos. A Cátedra vaga será preenchida pelo professor Benjamim de Morais, que obteve o primeiro lugar, enquanto o professor Sadi Gusmão receberá o titulo de livre docente.

O professor Roberto Lira, presidente da banca examinadora, congratulou-se com os demais componentes da mesma, assim como os candidatos, pela atmosfera de compreensão e respeito mútuo que permitiu o desenvolvimento cordial da tarefa de aferição de valores.

A numerosa assistência saudou, com uma calorosa salva de palmas, os concorrentes e examinadores.

Universidade Católica

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Em sessão realizada ontem à noite, na Escola de Serviço Social, foi homenageado o pe. Paulo Bannwarth, S. J. por sua nomeação para o cargo de vice-reitor da Universidade. Em nome dos alunos falou o acadêmico Orlando Miranda de Aragão, presidente do Diretório Acadêmico, que disse da satisfação dos alunos pelo fato especialmente por ser o pe. Paulo Bannwarth professor daquela escola. Pelo corpo docente, falou o professor Orlando Leal Carneiro.

Hoje, às 20,30 horas, na sede da Pontificia Universidade Católica, na rua São Clemente 240, o prof. Leonel Veloso, em prosseguimento da série de conferências sôbre Economia Pura, pronunciará mais uma cujo tema é "Teoria da Necessidade Econômica". Haverá debates.

Um concurso nas Faculdades de Filosofia desta capital

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e a Câmara de Comércio Chilena-Brasileira resolveram abrir um concurso entre os alunos das Faculdades de Filosofia e Letras desta capital, para premiar o melhor trabalho sôbre acontecimento ou figura da história ou das letras do Chile. Ao melhor trabalho será conferido o **Prêmio Gabriel Gonzalez Videla**, constante da importância de 3.500 cruzeiros, e o trabalho classificado em segundo lugar receberá o prêmio de 1.500 cruzeiros, cabendo a ambos um diploma firmado pelos presidentes das entidades promotoras do concurso.

Os trabalhos deverão ser datilografados, em 3 vias, com o máximo de 15 e o minimo de 12 páginas, tipo oficio, em 2 espaços, numa média de 30 linhas por página, com 20 cets. de margem lateral. O autor figurará no trabalho sob pseudônimo, devendo, porém, apresentar juntamente, uma sobrecarga fechada, da qual constará o seu nome, com a indicação do número da matricula, da série e curso da Faculdade que frequente em 1948, bem assim o endereço. A entrega dos originais deverá ser feita de 2 a 31 de janeiro de 1949, na Secretaria da Câmara de Comércio Chilena-Brasileira, à Praia do Russel, 164, 6.º andar.

As Diretorias das entidades que promovem o Concurso nomearão uma Comissão Julgadora, cujos nomes, serão divulgados, oportunamente.

Faculdade Nacional de Medicina

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO

Dando sua contribuição à campanha pela exploração do nosso petróleo, sem a participação dos capitais estrangeiros, o «Centro de Estudos de Defesa do Petróleo da Faculdade Nacional de Medicina», agremiação de caráter apolitico do corpo discente daquele estabelecimento de ensino superior, convidou o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa para pronunciar uma conferência sôbre o momentoso assunto, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade, às 16 horas do próximo dia 28 do corrente. O conferencista travará, em seguida, amplos debates, com os presentes, sôbre a exploração do óleo negro, no que contará com a colaboração do cel. Carnaúba.

A Prefeitura no centenário de Rui Barbosa

O PROGRAMA COMEMORATIVO DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O prefeito aprovou o programa organizado na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade comemorativo do centenário de Rui Barbosa.

O referido programa, de acôrdo com as sugestões do secretário geral, professor Clóvis Monteiro, e aprovadas pelo general Mendes de Morais, será executado nos vários Departamentos e Institutos subordinados à Secretaria Geral, constando do seguinte, preliminarmente: palestras sôbre a vida do eminente brasileiro a cargo de professôres nos estabelecimentos de ensino; gravação das palestras; concêrto sinfônico-coral pelo Coro e Orquestra do Teatro Municipal; execução de números especiais pelos orfeões escolares da Prefeitura do Distrito Federal, nas solenidades comemorativas do centenário; organização de um filme documentário sôbre o grande brasileiro; colaboração da Prefeitura à exposição de fotografias, objetos originais e obras raras de Rui Barbosa.

Suspensa por indisciplina tôda uma classe da Escola Acadêmica

O PROTESTO DOS PAIS DOS ALUNOS E AS EXPLICAÇÕES DO DIRETOR

Comunicaram-se ontem com a nossa redação diversos pais de alunos da Escola Acadêmica, instalada à rua Humaitá n. 50, em Botafogo, para protestar contra o ato da direção daquêle estabelecimento de ensino, que suspendera toda uma série composta de 40 estudantes, pelo praso de uma semana, em virtude de falta disciplinar cometida por um dêles, cuja identidade não fôra possivel apurar.

Procurando obter dos responsáveis pela escola maiores esclarecimentos, sôbre o fato, ouvimos o seu diretor, sr. Oscar Tavares, que nos forneceu a seguinte versão a respeito da ocorrência:

Havendo um aluno praticado uma falta disciplinar, mandou o professor que êle se retirasse da aula, sendo atendido. A classe, porém, resolveu solidarizar-se com o aluno punido, cometendo, assim, uma desconsideração ao professor, pelo que foram suspensos todos os alunos da mesma (não 40 mas 20 e poucos alunos) e pelo praso apenas de 2 dias.

ATITUDE ENÉRGICA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948

48 horas de prazo para o Vasco da Gama encontrar uma solução honrosa capaz de evitar a renúncia coletiva

Convocado extraordinàriamente reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de assumir uma atitude à altura da desconsideração sofrida pelo dr. Rubens Ferraz, conselheiro dêsse órgão, da parte de certos diretores do Vasco. Fato por nós relatado em nossa edição de ontem, com detalhes, estranhando aquêle gesto de um clube das tradições da agremiação cruzmaltina.

SESSÃO SECRETA

Compareceram todos os membros do Tribunal de Justiça, reunindo-se em sessão secreta, sob a presidência do dr. Martinho Garcez Neto.

Esta atitude dos menores dêsse órgão merece censuras, uma vez que não havia motivo para a reunião ser efetuada a portas fechadas. Não merecia a imprensa essa indelicadeza, assim como, também, o dr. Rubens Ferraz não merecia ter corrido o vexame que motivou a sua demissão.

ATITUDE CONJUNTIVA DO ÓRGÃO DE JUSTIÇA

Apuro a nossa reportagem que o C. R. Vasco da Gama será de retratar-se, a fim de evitar a renúncia coletiva dos membros do Tribunal de Justiça.

FALA À IMPRENSA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Ao terminar a sessão o dr. Martinho Garcez Neto presidente do órgão de justiça da F. M. F., reuniu os representantes da imprensa e declarou que é esperada uma solução honrosa para o caso, entre homens de bem". Acrescentou que já foram incluídas as negociações para ser encontrada uma solução amistosa.

Assim, diante de tais declarações, perdura o incidente até a reunião de amanhã, quando, o Vasco da Gama terá de dar explicações em bases sôbre tão grave incidente com uma autoridade esportiva.

Cancelada a viagem do Fluminense a Santos

Não pôde ser levada a efeito a visita do Fluminense a Santos, ontem, conforme estava assentado. A delegação tricolor chegou cêdo, pela manhã, ao aeroporto Santos Dumont a fim de tomar o avião que a conduziria à capital praiana.

O mau tempo, porém, impediu a saída do aparelho. A delegação esperou algumas horas, mas como o tempo não oferecesse melhores perspectivas, decidiram os dirigentes do grêmio das Laranjeiras cancelar a viagem.

Ausentes Ademir e Chico

O TREINO DOS VASCAÍNOS

O quadro do Vasco da Gama, apesar da derrota sofrida contra o Fluminense, treinou, ontem, saindo vencedores os titulares por 3-2, «goals» de Maneca, Djalma e Dimas para os titulares e de Ismael e Pacheco, para os reservas.

Ademir e Chico foram poupados por se acharem ligeiramente adoentados.

O exercício teve a duração de … lamentar e os quadros foram os seguintes:

Titulares — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma (Friaça), Maneca, Dimas, Ismael (Tuta) e Tuta (Djalma).

Reservas — Barbosa; Laerte e Sampaio; Rômulo, Moacir e Jorge; Nestor, Jojojcan, Pacheco, Friaça (Ismael) e Mário.

A LIGHT NOS ESPORTES — O Clube de Tênis Independência participou, domingo último, do programa esportivo organizado para comemorar o mês de aniversário do Grajaú T. C. Equipes de voleibol e de tênis das duas agremiações, realizaram várias partidas amistosas, empenhando-se com entusiasmo e proporcionando à numerosa assistência, lances de vibração. Na gravura acima vemos as integrantes dos quadros de voleibol do Independência e do Grajaú, de cujo encontro saíram vencedores as grajauenses, por 2-0.

GERSON REAPARECEU

TREINARAM BEM OS ALVI-NEGROS

O quadro do Botafogo estêve em ação, desenvolvendo boa atuação, embora a equipe reserva lhe oferecesse tenaz resistência. Tanto é assim que a contagem final foi um empate de 2-2 "goals" de Geninho e Braguinha, para os titulares e de Osvaldinho e Nerino, para os reservas.

Reapareceu o zagueiro Gerson, que atuou bem e jogará contra o Vasco. Também Otávio voltou ao comando do ataque e Jaime e Zezinho se revezaram na meia esquerda.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Mattarazzo (Ari); Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Jaime (Zezinho) e Braguinha.

RESERVAS — Osvaldo; Marinho e Sarno; Adão, Rodrigo e Cid; Nerino, Osvaldinho, Hamilton, Demóstenes e Antônio José.

Completo o Flamengo

Empatado o treino de ontem

O Flamengo treinou, ontem, preparando-se para o seu jogo de domingo próximo com o Bangú.

O exercício terminou num empate de 2-2, «goals» de Gringo (2), para os titulares e de Arlindo (2), para os reservas.

Os quadros foram os seguintes:

Titulares: — Geraldo; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho (Luizinho), Zizinho, Gringo, Jair e Dorval.

Reservas: — Luís; Quito e Serafim; Vaguinho, Beto e Farah; Jorge, Arlindo, Hélio, Moacir e Valter.

CERDAN CONQUISTOU O TÍTULO DOS MÉDIOS

Brilhante vitória do campeão europeu, vencendo Zale por K.O.

JERSEY CITY, 22 — (Por Gayle Talbot, da Associated Press) — Cerca de 25.000 pessôas encheram o Roosevelt Stadium, ainda quase meia hora antes da luta entre Tony Zale, campeão mundial dos Pesos-Médios, e o francês Marcel Cerdan, campeão da Europa.

A luta estava marcada para quinze assaltos, e os dois pugilistas acusavam respectivamente 159 libras, para Zale, e 158 para Cerdan. Marcel Cerdan, que já trazia o título de Campeão Europeu dos Médios, saiu do "ring" com a coroa de Campeão Mundial da mesma categoria, arrebatando-a a Tony Zale, dos Estados Unidos, por nocaute no 12. assalto. Zale foi posto "knock-down" por Cerdan poucos segundos antes do gongo dar por terminado o 11. assalto. Seus "auxiliares e «segundos»" tentaram febrilmente reanimá-lo, mas logo compreenderam que êle não se achava em condições de continuar a luta. Resolveram então fazer sinal ao «referee» da luta, Paul Chevalier, para que desse por terminada a competição. Pelos regulamentos que regem o box no Estado de New Jersey, ficou oficialmente declarado que Marcel Cerdan vencera a luta por nocaute no 12. assalto, embora êste não chegasse a ser iniciado.

O décimo assalto foi decisivo para Cerdan, que o iniciou com uma combinação de rápidos golpes de esquerda e direita, que desnortearam aparentemente o campeão. Um dêsses golpes, de esquerda, quase mandou Zale à lona. E veio outro, de direita, na cabeça de Zale, que ainda reagiu fracamente. Finalmente, Cerdan tonteou Zale com um direto de direita na cabeça, e completou sua obra com outro golpe igual de esquerda. Tony Zale caiu sôbre a lona, mas o gongo se fez ouvir, antes mesmo que o referee começasse a contagem dos dez segundos.

E foi assim que o campeão não pôde voltar ao "ring" para o 12. "round". O título passava de uns punhos para outros. De um americano para um europeu.

Luta em geral magnífica e equilibrada, à altura de um título.

Georges Carpentier, o célebre pugilista científico da França, que disputou o campeonato mundial dos pesos pesados com Dempsey, foi o ídolo da Europa e do mundo, em 1921, em Jersey City. Êle aqui está à esquerda do leitor, de frente para a objetiva fotográfica, treinando com Marcel Cerdan, sensacional campeão europeu dos meio-médios, para a luta com Tony Zale, a qual foi ganha por Cerdan, que é, agora, campeão mundial daquela categoria. (I. N. P.)

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL

4.ª Divisão

SAMPAIO X ALIADOS
RIACHUELO X FLUMINENSE

AMANHÃ

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte de classificação)

ALIADOS X BOTAFOGO
FLUMINENSE X IMPERIAL
Quadra do Tijuca.
MACKENZIE X AMÉRICA
A. CARIOCA X VASCO
Quadra do Riachuelo.
RIACHUELO X CARIOCA E. C.
FLAMENGO X SAMPAIO
Quadra do Vasco.

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BONSUCESSO X AMÉRICA
Campo na av. Teixeira de Castro.

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'

CAMPEONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Suerdick
Mooremack x Leopoldina
Brahma x Standard
Sul América x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCÁRIO

Ind. Brasileiro x Lar Brasileiro
Boavista x Delamare
Andar x Hipot. Minas
Crédito Real x Banco do Brasil

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X BOTAFOGO
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'
CANTO DO RIO X MADUREIRA

2.ª Categoria

Série SUL

Oposição x Manufatura
Sampaio x Modesto
Portuguêsa x Astória
Engenho de Dentro x Benfica
Mavilis x Irajá
Del Castilo x Rio
Parames x Nova América

Série NORTE

Anchieta x Corinthians
Cosmos x Campo Grande
Guanabara x São José
União x Cruzeiro
Distinta x Realengo
Roial x Rosita Sofia
Progresso x Oriente
Olti x Nacional

CAMPEONATO NITEROIENSE

FONSECA X OLIVEIRAS
Campo da alameda S. Boaventura.
SEPETIBA X IPIRANGA
Campo da rua Mal. Deodoro.
ARARA' X CRUZEIRO
Campo da rua Visc. Sepetiba.

Moréa esperado esta tarde

O campeão argentino enfrentará Armando Vieira

O campeão argentino de tenis Henrique Morea, é esperado esta tarde no Rio, de regresso da Europa e de passagem para Buenos Aires.

Aproveitando a oportunidade, o Country vai promover uma exibição de Morea nesta capital, acontecimento inédito, aliás, pois nunca Morea jogou no Rio. Armando Vieira, o campeão brasileiro foi convidado a enfrentar o argentino e aceitou o convite, devendo a sensacional pelêja realizar-se no próximo domingo.

Inamistosa atitude do presidente da A. C. D.

Reune-se hoje a diretoria do D. I. E., que romperá em definitivo com aquela associação

Nada é mais vexatório para uma coletividade do que a desarmonia entre os membros que a constituem. Essa desarmonia traz consequências que devemos sempre temer e lamentar, porquanto, fomentada pela paixão sem freios, provará resultados desagradabilíssimos, não para os indivíduos causadores dos desequilíbrios mas para a classe, em tôrno da qual a maledicência dos estranhos corverá sem cessar.

Estamos certos de que, com a presença do nosso confrade Célio Negreiros de Barros na presidência da A.C.D., a situação desta com o Departamento de Imprensa Esportiva caminhava para a normalidade, pois já se conseguira muito, reatando-se as relações entre os dois órgãos de classe, que eram mantidos com uma cordialidade que não fazia prever o desfecho desagradável e decepcionante que acaba de ter. Tudo porque o sr. Célio Negreiros de Barros, homem já encanecido no esporte e que, por isso mesmo, deveria possuir bastante reflexão e não menor serenidade, irritado com o sucesso incontestável do D.I.E. no Congresso de Cronistas Esportivos de Buenos Aires, dirigiu à entidade de jornalistas esportivos da capital argentina um telegrama repleto de expressões inadequadas.

Ainda há pouco, por ocasião de sua eleição para a presidência da A.C.D., sonelando mágoas que essa Associação nos deixara, fizemos notas muito simpáticas à sua diretoria e especialmente ao seu presidente, que julgávamos já vacinado contra os impulsos e excessos de expressão de que tanto se valeu durante o dissídio esportivo. E é com profundo pesar que o reconhecemos, porquanto estávamos esperançosos de que, com Célio de Barros na suprema curul da A.C.D., a almejada fusão seria, mais cedo ou mais tarde, efetuada, a fim de que a classe de jornalistas esportivos se congregasse, irmanada, sob uma única bandeira.

Em face, porém, da atitude do presidente da A.C.D., intempestiva e inoportuna, não podemos deixar de reafirmar a nossa integral solidariedade ao D.I.E. e ao nosso estimado confrade Diocezano Ferreira Gomes (Diano), que poderia ter ficado em situação embaraçosa em Buenos Aires, se o Departamento de Imprensa Esportiva não desfrutasse, como desfruta, de sólida situação moral em todos os principais centros esportivos do continente, situação a que não chegou nem poderá chegar a A.C.D., porquanto, além de outras razões poderosas e ponderosas, ainda conserva em seu seio elementos que não deram boa conta de seus atos administrativos quando investidos de cargos em diretorias anteriores...

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRETORIA DO D. I. E.

Foi convocada para hoje, às 16 horas, no edifício da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião extraordinária de todos os membros da diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva, para tratar do caso.

DEMITIU-SE DA A. C. D.

Sabemos que o nosso confrade Diocezano Ferreira Gomes, chefe da secção esportiva do «Correio da Manhã», melindrado com a atitude surpreendente do sr. Célio Negreiros de Barros, ofensiva aos seus brios de jornalista, solicitou, com caráter irrevogável, sua demissão de sócio da A.C.D., da qual foi, ao que parece, um dos fundadores.

ENCERRA-SE O CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Sampaio x Aliados e Riachuelo x Fluminense, as pelêjas desta noite

Com as pelêjas Sampaio x Aliados e Riachuelo x Fluminense, será encerrada esta noite a parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol. O Aliados é o líder absoluto pois bateu o Fluminense e Riachuelo, nas rodadas anteriores. Assim, se triunfar hoje levantará o título.

O Sampaio, seu adversário, está apenas com uma derrota e sua vitória provocará um empate juntamente com o Riachuelo, caso êste vença o tricolor.

Estão escalados para o contrôle das pelêjas, que terão por local o campo do Tijuca, as seguintes autoridades:

Aladino Astuto e Nerval Soler, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guló Filho, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Pedido o passe de Léo

O América pediu o passe de Léo, atacante do Vitória, da Bahia.

Homenagem a um esportista argentino

De regresso a Buenos Aires, encontra-se nesta capital o engenheiro Mario Negri, presidente da Confederação Sulamericana e da Federação Argentina de Natação, que representou o seu país no recente Congresso Internacional de Natação, em Londres. A C. B. D. aproveitará o ensejo para homenagear êsse distinto esportista portenho, oferecendo-lhe um almôço na próxima sexta-feira, às 12,30 horas, no restaurante da Panair, no aeroporto.

Oficialmente adiada

Será mesmo a 3 de outubro, a corrida da Quinta da Boa Vista

A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil e a Comissão Organizadora da Corrida da Quinta da Boa Vista, haviam solicitado ao prefeito Mendes de Morais, a transferência daquela competição, em virtude da realização no dia 26 do grande prélio Vasco x Botafogo.

Ontem, soube-se da resposta favorável do prefeito, e assim, ficou definitivamente resolvido que o certame será mesmo no dia 3 de outubro.

Em consequência, foram também adiados para o dia 29 do corrente e 1º de outubro, os treinos oficiais da corrida. Nesse sentido foram feitas as comunicações às autoridades competentes.

"Absolutamente impossível disputar, agora, a "Taça Roca"

Os planos da CBD para o Campeonato do Mundo — Dias contados até 1950 — Declarações do presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD

Para a C.B.D. constitui novidade a possibilidade de uma proposta para a realização da «Taça Roca» antes do Campeonato Sul-Americano, em janeiro próximo. Confirmando nossa noticiário em edição de ontem, o presidente do Conselho Técnico de Futebol declarou não ter recebido qualquer manifestação da Associação Argentina, até o momento, em resposta ao convite para participar do certame oficial.

ABSOLUTAMENTE IMPOSSIVEL

— «Aliás — prosseguiu o presidente do C. T. F., Castelo Branco — seria absolutamente impossível à C.B.D. atender tal proposta, se a Argentina a apresentasse. Daqui até 1950 a C.B.D. tem todo o seu tempo contado, por assim dizer. Vamos realizar em janeiro o Sul-Americano. E não podemos pensar em adiamento do Campeonato porque, o único período possível de aproveitamento para aquêle certame resultaria na coincidência de datas com o Carnaval. Ora, não precisamos pensar muito para chegarmos à conclusão de que, qualquer temporada esportiva durante o Carnaval está automàticamente fadada a um fracasso completo. Também não podemos pensar em realizar o Sul-Americano depois do Carnaval. Isto viria determinar o atraso do início da temporada oficial das entidades e, consequentemente, o retardamento do final da temporada. Ora, a C.B.D. terá de organizar em fins de 1949 o Campeonato Brasileiro, que marcará o início da apuração de valores que irão formar o quadro nacional para a «Taça do Mundo», em meados de 1950. O retardamento do Campeonato Brasil reverteria, sem dúvida alguma, em prejuízo dos trabalhos de organização do selecionado brasileiro. Como vê, os próximos compromissos da C.B.D. são por demais importantes, e o tempo está sendo, desde já, contado pelos dias... Não poderíamos, pois, concordar com o adiamento do Campeonato Sul-Americano para a disputa, anteriormente, da «Taça Roca». Devo recordar, aliás, que, no início dêste ano, estive em Buenos Aires, onde avistei-me com os dirigentes da A.F.A. e com êles palestrei sôbre a disputa da «Taça Roca». A C.B.D. propôs, então, a realização da taça «Roca» na mesma ocasião em que mandasse à Montevidéu a equipe brasileira, para a disputa da «Rio Branco». A proposta foi recusada pelos nossos amigos argentinos. Não cabe à C.B.D., pois, nenhuma culpa no atraso — se é que se pode considerar atraso — da competição pela taça «Roca» — terminou o sr. Castelo Branco.

Golfistas argentinos e uruguaios em S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Encerrado de modo brilhante o Campeonato Brasileiro de Golf, com a magistral vitória do nosso campeão Mário Gonzalez, que pela 8. vez conquistou o título máximo, teremos agora, o Campeonato Aberto, ainda promovido pelo São Paulo Golf Clube. E nêste certame que desperta tanto ou maior interesse que o anterior, estarão presentes, além de Gonzalez e Stranahan, os campeões argentino e uruguaio. O início está marcado para sexta-feira, acusando já as inscrições, quase uma centena de participantes.

Jacir no Bonsucesso

O Flamengo cedeu o ponteiro Jacir ao Bonsucesso. A comunicação oficial foi feita ontem.

Sucedem-se, infelizmente, os casos de desatenção à imprensa, no Vasco, porque diretores há que não se encontram à altura de ocupar cargos na diretoria do clube daquela envergadura. Êsses elementos estão distribuindo com os pés o que Ciro Aranha construiu com as mãos, o cérebro e o coração. Não fazemos a injustiça de colocar no mesmo nível inferior dos homens que nutrem má vontade com a crônica esportiva, aquêles que têm composturas. Entre os elementos dignos da diretoria do Vasco há muitos que não estão de acôrdo com essa orientação lamentável. Entre êsses vascaínos que possuem, pela sua educação e pelo seu temperamento cavalheiresco, amigos seguros na imprensa, podemos mencionar Vitorino Carneiro. Outros poderiam ser citados também como esportistas legítimos, cujo esfôrço em prol da grandeza do Vasco não encontra obstáculos na ação fraterna que desenvolvem, recebendo de braços abertos os representantes da crônica esportiva. Dois nomes foram citados como hostis aos jornalistas. Se êles não podem sopitar seus impulsos de animosidade gratuita contra a crônica de esportes, só duas soluções poderão ser encontradas para o caso: a condução, ao ostracismo, dêsses irrequietos elementos ou o retraimento voluntário e integral de jornalistas já descrentes dos efeitos benéficos do grande banquete de confraternização que o Vasco ofereceu à classe, no edifício da ABI. Nêste último caso, os jornalistas sòmente voltariam a frequentar o recinto de Imprensa depois que cessassem as razões de seu afastamento. E' deplorável! Faz-se tudo para que haja entendimento e harmonia, mas os «espíritos de pôrco» não sossegam. Talvez por isso foi que o Dão, duma feita, distinguiu e separou, no Vasco, os verdadeiros esportistas dos «cebolleiros», como êle qualificou àqueles que não tomaram chá em criança...

Afinal, os argentinos virão ou não virão ao campeonato sulamericano? Para que tanto «chiquês»? Os brasileiros têm o direito de esperar a solidariedade argentina, porque, em outra ocasião, só por espírito de amizade, compareceu a um campeonato extra, em Buenos Aires, sofrendo, embora, prejuízos financeiros não pequenos. Agora, chegada a vez do Brasil realizar um campeonato normal, vê-se essa contradança: uma «ranchera» p'ra lá, um «tango» p'ra cá, vem, não vem, etc., etc. Precisamos, não há dúvida, do apôio da AFA, mas não devemos pleiteá-lo com lágrimas nos olhos, nem mendigá-lo com desespêro. Tudo na vida tem um limite, até o agachamento.

Armando Del Debbio foi um zagueiro que deixou nome respeitável no futebol de ontem. Foi técnico do Corinthians e do Palmeiras, mas achou melhor afastar-se. Na interessantíssima «enquête» que «A Gazeta Esportiva» está realizando, sob o título «Qual a sua mágoa?», Del Debbio teve palavras simples, mas escaldantes a respeito dêste profissionalismo imperfeito e viciado. Pedimos permissão àquêles confrades para reproduzir êste trêcho de suas declarações: «Falando como técnico que fui, portanto militante do profissionalismo, posso vos garantir que a minha grande mágoa é ter sentido que NO FUTEBOL DE HOJE O JOGADOR, COM ALGUMAS EXCEÇÕES, SE VENDE COMO SE FOSSE UMA BANANA, OU UM SABONETE... Por isso eu perdi muitos jogos no Corinthians e no Palmeiras, e, magoado, completamente desiludido, retirei-me dos clubes.» Aí está um testemunho impressionante. E de um homem que não está suspirando pelo passado, mas falando do presente...

José BRIGIDO

MOVIMENTO TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

Garbosa Bruleur continua com as honras de favorita — As montarias prováveis e cotações para as duas reuniões

O "Grande Prêmio Diana" é a prova clássica que domingo próximo iremos assistir na Gávea na distância de 2.400 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, onde GARBOSA BRULEUR aparece com as honras de grande favorita. A filha de TINTORETO irá encontrar adversárias temíveis em TIROLESA e FIDUCIA que ostentam magníficas condições de treino.

São estas as prováveis montarias e as cotações para as duas próximas corridas:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MISTER X, J. Portilho	52	50
2	GARIMPA, O. M. Fernandes	50	30
2—3	IMPERVIO, X. X.	56	30
4	PHOENIX, S. Ferreira	56	60
3—5	GURUPI, L. Coelho	56	20
6	RIO NEGRO, V. de Andrade	56	40
4—7	LADY, V. Lima	50	70
8	INFIEL, A. Ribas	52	35
9	AL ADYR, J. Maia	52	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MUXOXO, X. X.	55	35
2	RIO VERDE, P. Coelho	55	70
2—3	WINNING POST, Artur Araújo	55	40
4	ANGELUS, A. Ribas	58	50
5	JURUJUBA, V. Lima	53	70
3—6	DOM FRADIQUE, O. Ullôa	55	25
7	EDCPUVA, S. Ferreira	53	70
8	ORAIDA, V. de Andrade	53	70
4—9	ESCALAO, D. Ferreira	55	50
10	PETIBIRIBA, Luis Rigoni	55	35
"	CATAUA, O. Coutinho	53	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LAFAIETE, R. de Freitas	58	50
2	MIRALUMO, P. Tavares	54	50
2—3	WIMPY, A. Carvalho	60	40
4	PREAMBULO, R. Silva	51	60
3—5	ROYAL STATUTE, Jorge Morgado	53	40
6	SAGRAMOR, N. Mota	60	40
4—7	BIEN PAGA, L. Rigoni	58	25
"	ARGELINO, A. Ribas	58	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESTRILO, L. Rigoni	58	25
2	FINE CHAMPAGNE, R. Latorre	54	35
2—3	CERRO GRANDE, O. Ullôa	54	40
4	FULGOR, A. Araújo	58	50
3—5	GIN, G. Costa	54	40
6	DIAMANT, V. Cunha	54	80
7	GLACIAL, L. Coelho	52	60
4—8	MORENA CLARA, Pedro Coelho	50	50
9	PABLO, R. de Freitas	52	60
10	FONTAINEBLEAU, Valdir Lima	58	80

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TUSCA, I. Pinheiro	50	35
2	HIBERNIA, X. X.	50	70
3	GRAND LORD, J. Morgado	52	80
4	FANITA, V. de Andrade	50	50
2—5	CAMACHO, D. Ferreira	56	60
6	GREY PETER, S. Batista	52	40
7	FALOAZ, A. Neri	56	70
8	LADY REIVES, X. X.	50	30
3—9	HIPIAS, N. Mota	54	70
10	JAMBO, A. Ribas	52	50
11	CATITA, J. Portilho	54	70
12	CHILENA, X. X.	50	70
4-13	CIPÓ, J. Vidal	56	30
14	CHESTERFIELD, Valter Cunha	56	40
15	BORRACHUDO, J. Tinoco	52	50
"	NHAMBIQUARA, Pedro Coelho	52	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FONETICA, A. Ribas	54	70
"	CHERIE, X. X.	54	70
2	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	56	50
2—3	GUELFO, R. de Freitas	56	25
4	AUDACIOSO, A. Araújo	56	80
5	BRIOSO, A. Neri	56	60
6	ONZE, J. Portilho	52	20
3—7	JALNA, L. Rigoni	54	50
8	ICARO, A. Nascimento	56	30
9	APOTI, J. Martins	52	35
10	BRASILÉIA, I. de Sousa	54	50
4-11	ARISSIMO, J. Altran	56	90
12	CAORE, X. X.	56	80
13	LIBIO, X. X.	56	50
"	LIVIA, X. X.	54	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GOMERY, L. Rigoni	52	40
2	MARROCOS, X. X.	60	60
2—3	GOLDEN BOY, A. Ribas	51	35
4	CHACHIM, J. Ullôa	50	70
3—5	BASCA, A. Tucilo	50	60
6	TAUA, J. Vidal	50	40
"	HELPER, J. Portilho	51	40
4—7	FELIZARDO, R. de Freitas	54	25
"	CHAMPION, P. Tavares	50	25
"	NACARADO, P. Coelho	60	25

N. da R. — Carreiras do "betting" — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRIADA, R. de Freitas	56	35
2	OPORTUNA, J. Portilho	56	60
2—3	LIBERIA, L. Rigoni	56	30
4	CARAVANA, P. Coelho	56	60
3—5	INDIGENA, R. Latorre	56	40
6	MARIPOZA, O. Macedo	56	80
7	AGUA MARINHA, Antônio Portilho	56	80
4—8	IXION, D. Ferreira	56	40
9	SUNSHINE, L. Coelho	56	60
10	ARIPUANA, S. Ferreira	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KIT, B. Ribeiro	54	20
2—2	CAVADOR, A. Ribas	58	35
3—3	PIRATINHA, L. Rigoni	54	22
4	MAJESTADE, D. Ferreira	50	40
4—5	CARLOS MAGNO, Artur Araújo	54	30
6	HELPER, J. Portilho	56	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HIPNOS, A. Araújo	58	27
2	DONA ESTELA, L. Coelho	52	80
2—3	ARABIANA, R. Latorre	56	30
4	CARACOL, A. Ribas	54	80
3—5	JAEZ, L. Mezaros	54	40
6	ALDEAN, X. X.	52	60
7	ALOA, X. X.	54	60
4—8	MARACATO, J. Portilho	56	70
9	BERTOCIO, J. Araújo	52	60
"	HELICON, P. Coelho	54	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, L. Rigoni	54	40
"	MORITZ, G. Costa	52	40
2	NAIPE, J. Portilho	52	70
3	EL REI, A. Aleixo	52	80
2—4	GUAPEBA, R. Latorre	54	35
5	COQUETEL, L. Leiton	52	80
6	CATALINA, S. Ferreira	50	60
7	FLORIAN, R. de Freitas	54	70
3—8	MANEADOR, A. Ribas	56	35
9	KELVIN, L. Coelho	54	70
10	TURUNA, X. X.	52	50
11	CLARIM, A. Portilho	52	80
4-12	GIRIA, P. Coelho	50	70
13	IRIZ, X. X.	50	60
14	DESTEMOR, D. Ferreira	56	35
"	MISS HENRIETTE, P. Tavares	54	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "DIANA" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FIDUCIA, L. Rigoni	58	25
2—2	TIROLESA, F. Irigoyen	57	50
3—3	PEUWA, O. Ullôa	57	50
"	ARABESCA, L. Leiton	58	50
4—4	GARBOSA BRULEUR, A. Araújo	53	15
"	HELEN, G. Costa	52	15

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LUCIFER, F. Irigoyen	55	40
2	ALABARCAS, D. Ferra	55	70
2—3	HASTALUEGO, P. Coelho	55	35
4	EGEU, J. Vidal	55	80
3—5	MARSHALL, I. de Sousa	55	30
6	ZODIACO, X. X.	55	70
7	EDUNIO, L. Rigoni	55	90
4—8	JECA, O. Ullôa	55	25
9	RONCADOR, R. de Freitas Filho	55	90
10	ROSARIO, X. X.	55	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DOM PEDRO II, A. Ribas	52	50
"	SANGUENOLTH, L. Leiton	50	30
2	CERRO ALTO, L. Rigoni	58	35
2—3	GRAO MOGOL, D. Ferreira	56	40
4	MANFUL, R. de Freitas Filho	52	80
5	ILUMINURA, S. Ferreira	52	35
3—6	GENIPAPO, A. Aleixo	52	70
7	OLEG, N. Mota	58	50
8	JAGUARAO CHICO, Júlio Maia	54	80
4—9	IZARARI, X. X.	58	30
10	FLEXA, O. Ullôa	54	30
11	GUARARAPE, R. Latorre	52	35
"	FOLIA, L. Coelho	50	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	URUTO, S. Ferreira	56	35
"	HURON, X. X.	58	35
2—2	URMANO, J. Araújo	58	80
3	CAMBRIDGE, V. Cunha	58	35
3—4	JUSTO, L. Rigoni	54	60
"	JIGA, J. Araújo	54	60
4—5	ECLETICO, R. de Freitas	52	60
6	RIACHAO, A. Ribas	52	35
"	HERACLES, V. de Andrade	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Sociais no turfe

SR. SAMUEL BABO. — Transcorre hoje a data natalicia do antigo "turfman" e despachante municipal, sr. Samuel Babo, a quem seus amigos tributarão uma festiva recepção na tarde de hoje.

Uma distinção a G. Feijó

O tratador Gonçalino Feijó, que acaba de regressar do Rio Grande do Sul, onde teve a seu cargo uma secção do Stud Seabra, recebeu do presidente do Jockey Club local a seguinte carta:

"Pôrto Alegre, 17 de setembro de 1948.

Ilmo. sr. Gonçalino Feijó.

Prezado senhor:

A Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul, por seu presidente, cumpre prazeirosamente com o dever indeclinável de agradecer-lhe a boa cooperação que lhe emprestou durante o período em que se manteve à testa da direção técnica do "Stud Seabra", instalado nesta capital, numa demonstração condizente com a sua estirpe de profissional honesto e digno cavalheiro.

Com os nossos protestos de elevada estima e consideração, firmamo-nos. — Atenciosamente (a.) Osvaldo Schneiders, presidente da Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul".

Para o "Grande Prêmio Campinas"

No último sábado foram encerradas as inscrições para o Grande Prêmio "Campinas" que será disputado no próximo dia 3 de outubro, no Hipódromo de Bonfim, atingindo a 32 o número de animais alistados.

Esses animais, que deverão confirmar as inscrições no próximo dia 28 do corrente, são os seguintes:

Austerlitz — Arabesca — Brole — Calouro — Coran — Cid — Combativo — Chachim — Coian — Chasquilho — Dom Pedrito — Diagonal — Dom Carmelo — Epílogo — Enekal — Burú — Fiacre — Fanático — Goleiro — Guaraz — Horus — Jubiloso — Malevo — Mistral — Mar Revuelto — Nieto Bueno — No Tibúrcio — Neblina — Pinzon — Peuwa — Tâmara — Timote e Vigor.

Os favoritos da "sabatina"

São êstes os favoritos da próxima corrida na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *GURUPI e INFIEL.*

SEGUNDA CARREIRA: — *DOM FRADIQUE e MUXOXO.*

TERCEIRA CARREIRA: — *BIEN PAGA e ROYAL STATUTE.*

QUARTA CARREIRA: — *CERRO GRANDE e PABLO.*

QUINTA CARREIRA: — *TUSCA e CIPÓ.*

SEXTA CARREIRA: — *GUELFO e ICARO.*

SÉTIMA CARREIRA: — *FELIZARDO e GOLDEN BOY.*

Um pouco de estatística

Com a última corrida no Hipódromo da Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud Lineu de Paula Machado	45
2 — A. J. Peixoto de Castro	22
3 — Nelson Seabra	22
4 — E. Lodi	18
5 — J. B. de Macedo	15
6 — Sára M. Boettcher	15
7 — Jorge Jabour	14
8 — Jaime Santos	13
9 — Stud F. J. Lundgren	12
10 — E. T. Fernandes	12

TRATADORES	VITORIAS
1 — C. Pereira	46
2 — R. de Freitas	42
3 — C. Covarrubias	32
4 — M. de Almeida	31
5 — L. Ferreira	22
6 — C. Gomes	20
7 — O. Feijó	20
8 — S. d'Amore	19
9 — M. Gil	19
10 — H. de Sousa	18

JOQUEIS	VITORIAS
1 — L. Rigoni	74
2 — O. Ullôa	38
3 — F. Irigoyen	37
4 — D. Ferreira	36
5 — A. Ribas	33
6 — E. Castillo	29
7 — P. Coelho	25
8 — R. de Freitas	25
9 — J. Vidal	24
10 — J. Mesquita	22

APRENDIZES	VITORIAS
1 — P. Coelho	25
2 — R. Latorre	18
3 — A. Aleixo	12
4 — S. Ribeiro	7
5 — N. Mota	6
6 — V. Meireles	4
7 — B. Ribeiro	3
8 — F. Machado	2
9 — J. Graça	2
10 — A. Portilho	2

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

GUERRA DESASTROSA: — Na guerra que o Paraguai travou contra o Brasil, o Uruguai e a Argentina, entraram todos os indivíduos de mais de oito anos! De uma população de 1.337.439 habitantes, perdeu o Paraguai um milhão, cento e dezesseis mil trezentos e sessenta!

Seddy Thompson, o notável papel desempenhado por Dulcina em CHUVA, é parodiado de forma hilariante por OSCARITO na espetacular revista TREM DA CENTRAL, no TEATRO RECREIO, diariamente às 20 e 22 horas. A foto acima é de OSCARITO encarnando a grande atriz. Como se vê, a caracterização de OSCARITO é perfeita.

Irão ao Uruguai pugilistas brasileiros

Como é do conhecimento público, os pugilistas cariocas irão em outubro próximo a Porto Alegre, disputar juntamente com os locais e os paulistas o Campeonato Brasileiro de Box Amador. Aproveitando a oportunidade, os cariocas estenderão a viagem até o Uruguai, onde farão uma série de lutas em Montevidéu. As negociações estão entaboladas, tendo o sr. Abílio de Almeida, diretor do Departamento Técnico da F. M. P., enviado correspondência nêsse sentido à entidade uruguaia.

DEZ LUTAS, AMANHÃ

Nova rodada do certame de veteranos

O Campeonato de box da classe dos veteranos, organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, está interessando vivamente aos adeptos da profissão de Joe Louis, pelos bons resultados que vem oferecendo. As três primeiras rodadas agradaram bastante, pela forma correta dos lutadores, todos disciplinados e com uma atuação convincente, de acôrdo com o nível atual do nosso pugilismo que está numa fase de notória ascendência.

Amanhã, às 21 horas, continuará o referido torneio, com a realização no ringue do Palácio Metropolitano, da quarta rodada e cujo programa é o seguinte: 1ª luta — Extra — Severino Severo (SC) x Geraldo Gomes da Silva (Vs.); 2ª luta — Moscas — Hélio Celestino (Fla.) x Valdemar Santos (Mad.); 3ª luta — Moscas — Agenor Inácio (SC) x José Pereira (Vs.); 4ª luta — Galos — Claudemiro Gonçalves (Fla.) x Jurandir Júlio da Silva (Vs.); 5ª luta — Leves — Luiz Amorim (Fla.) x Jurandir Melo Neto (Vs.); 6ª luta — Leves — Antônio Bahia (Port.) x Sebastião Nunes (SC); 7ª luta — Médios — Olício Siqueira (Port.) x Antônio Santos (SC); 8ª luta — Meios-pesados — Sebastião Júlio (SC) x José Bento Mariano (Vs.).

Todos os combates serão em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Além dêsses combates, haverá mais dois, extra-campeonato, entre lutadores dos clubes filiados.

SEGUEM HOJE OS CICLISTAS CARIOCAS PARA CURITIBA

Sábado e domingo, a disputa do Campeonato Brasileiro de Resistência e Velocidade

Em avião da Panair seguiram ontem para Curitiba os srs. Manoel Furtado de Oliveira, 1.º secretário e Cristóvão Ferreira, membro do Conselho Técnico de Ciclismo da C.B.D. Naquela capital representarão a Confederação Brasileira no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que será realizado depois de amanhã e domingo.

SEGUEM OS CARIOCAS

Partirá esta manhã, por via aérea a delegação da Federação Metropolitana de Ciclismo ao Campeonato Brasileiro. Está assim organizada a representação carioca: — chefe: — Alarico Pereira de Sousa; técnico: — Artur Quaglia; corredores: — de velocidade: — Álvaro da Costa Ferreira e Henrique Quaglio; de resistência — Pedro Martins dos Santos, Orquiz Martinelli e Pio Sousa Pinheiro.

Notas do Andaraí A. C.

Estão convocados os jogadores abaixo a comparecerem hoje na sede social à praça Barão Drumond, 24, às 19 horas, ou na estação das barcas às 19,30 horas a fim de tomarem parte no jôgo amistoso de hoje, contra o Fluminense A. C., em Niterói: Rodrigo, Bros, Gaselma, Cindinho, Losca, Aralto, Dondon, Gradim, Eurico, Arubinha, Betuel, Cito, Venerotti, Nelson, Vidro, Direcu, Varela, Palmier, Branco, Moreno, Jaime, Joaquim e Aloisinho.

— A diretoria do Andaraí participa aos seus associados que fará realizar, como nos anos anteriores, a Festa da Primavera, no próximo sábado, dia 25, em seus salões, à praça Barão de Drumond n.º 24 — Vila Isabel.

C. E. de Amadores x Bel Mar E. Clube

Realizou-se domingo último no campo do Centro Esportivo de Amadores, na estação de Cavalcante, Linha Auxiliar, o encontro daquele clube com o Bel Mar E. C., que terminou com a merecida vitória do "Centro", pela contagem de 4-1. Os "goals" foram marcados por Nandinho (2), Ari e Jorge.

Antes do início da prova principal, o 1.º secretário do grêmio suburbano fêz entrega ao Bel Mar de uma flâmula, tendo o presidente dos visitantes retribuído àquela gentileza, fazendo oferta de idêntica lembrança. A equipe vencedora foi a seguinte: Zequinha; Alberto e Hariston; Milton, Carlos e Alexandre; Mandinho, Ivan, Tim, Jorge e Ari. No próximo domingo: Centro Esportivo de Amadores x Astral.

Exposição anti-venérea

Em comemoração ao Dia Anti-Venéreo, na sede do Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária, à rua Santa Luzia 285, 6º pavimento, inaugurou-se a Exposição Anti-Venérea de 1948, que estará franqueada ao público durante quinze dias, das 11 às 16,30.

Clube Sírio Libanês do Rio de Janeiro

AVISO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente e de acôrdo com os Estatutos em vigor, ficam os Srs. membros do Conselho Deliberativo convocados para se reunirem em sua sede social, à Praça Floriano, n. 55, 1.º andar, no próximo dia 6 de Outubro, às 20 horas, em primeira e às 21 horas em segunda e última convocação, para tratar do seguinte:

a) — Reforma nos Estatutos.
b) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1948.

ADIB ABI-RIHAN
2.º Secretário, no impedimento eventual do Sr. 1.º Secretário.
Firma reconhecida.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

25.038 EXTRAVIO DE REGISTRADO COM VALOR — Escrevem-nos: "Tendo recebido a incumbência de um amigo para resolver o caso do extravio, no Distrito Federal, do registrado número 12671 com o valor de Cr$ 1.000,00, postado em São Paulo em 10-3-948, dirigi-me ao velho edifício dos Correios da rua 1.º de Março e depois de um jôgo de empurra enervante, de uma seção para outra, fui parar no 4.º andar do edifício do ex-Banco Germânico, onde me informaram tratar do assunto o processo 27431-48, porém o expediente não estava terminado a verba de indenizações estourada; tinha que esperar refôrço de verba. O funcionário que me prestou esta informação disse-me que antiga as indenizações não excediam a Cr$ 150.000,00 anualmente e no corrente exercício já foi pago mais de Cr$ 250.000,00". — 23-9-948.

Com o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões

25.039 DIFICULDADE DE CONDUÇÃO EM SÃO CLEMENTE — Quase tôdas as linhas de ônibus para o Jockey Clube e Jardim Botânico — queixa-se um leitor — fazem o itinerário pela rua Voluntários da Pátria, quando a rua São Clemente é servida apenas pela linha 31 (Castelo-Lagoa) e alguns carros da Linha 30 (Carioca-Marquês de São Vicente), sendo que êstes não percorrem tôda a rua, pois fazem percurso pela rua Bambina. Assim enquanto a rua Voluntários é servida por 6 linhas a de São Clemente se ressente da dificuldade de condução, tornando-se necessária uma providência para distribuir de modo mais razoável o tráfego de bondes nas ruas mencionadas. — 23-9-948.

25.040 ABUSO A CORRIGIR — Queixando-se do abuso praticado por trocadores de ônibus em folga que viajam sentados nesses veículos, ocupando lugares, enquanto senhoras viajam em pé, apela um leitor para a repartição do Tráfego a fim de limitar, em casos dessa natureza, o número dos empregados que poderão viajar nos carros de transportes coletivos. — 23-9-948.

Com o Ministério da Viação e a Contadoria Geral de Transportes

25.041 RECUSA DE PAGAMENTO DO ABONO FAMILIAR — Embora criada por decreto, com regulamento aprovado pelo govêrno, tendo assistência de um representante do Ministério da Viação na presidência de seu Conselho Administrativo, tendo-lhe ainda o DASP e a Contadoria Geral da República reconhecido o caráter de Autarquia, reclamam alguns funcionários da Contadoria Geral de Transportes que o respectivo diretor, obstinando-se em considerar essa dependência da administração pública apenas como repartição de ferroviários, recusa pagar o abono familiar aos seus servidores, ocasionando-lhes prejuízos. Em face dessa situação e tendo em vista o caráter de autarquia reconhecido pelos órgãos competentes, apelam para o ministro da Viação no sentido de solucionar a questão do abono de família. — 23-9-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

25.042 FORMATURA AO SOL ESCALDANTE — Queixa-se um leitor de que, embora havendo uma faixa de terreno, propiciando espaço sombrio, na Escola Rodrigues Alves, no bairro de Laranjeiras, a diretoria da Escola insiste em realizar as formaturas, inclusive das crianças do Jardim da Infância, ao sol escaldante. — 23-9-948.

Com o Departamento de Medicina Veterinária e a Polícia

25.043 OS CAES PERTURBAM O SOSSÊGO DOS MORADORES — Moradores da rua Eduardo Xavier, na Tijuca, reclamam que não podem ter repouso, motivado pelo ladrar constante, quase ininterrupto, durante a noite, dos numerosos cães existentes nos prédios ns. 46, 56 e 60 da mesma rua. — 23-9-948.

Com o Departamento de Limpeza Urbana

25.044 DESPEJO DE LIXO NA RUA — Embora haja vazadouro bem próximo — queixa-se um leitor — os empregados da Limpeza Urbana depositam lixo na Avenida João Ribeiro, esquina do Largo Ferreira, o que ocasiona perigo de doença. Tão acentuado é o mau cheiro que exala do local, erguendo-se também nuvens de moscas e mosquitos que penetram nas residências próximas. — 23-9-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

25.045 SO' VENDE CARNE DE 2.ª E AINDA COM DIFERENÇA DE PÊSO — Pedindo uma providência às autoridades da Economia Popular, reclamam, moradores locais, contra a diferença de pêso verificada na venda de carne no açougue instalado à rua Abolição, n. 390, no subúrbio do Engenho de Dentro. Além da diferença de pêso, o açougueiro só vende carne de segunda, embrulhada em jornais velhos, guardando na geladeira a de primeira qualidade para determinados fregueses. — 23-9-948.

Com a Farmácia Granado

25.046 SO' VENDE REMEDIOS COM RECEITA MÉDICA — O sr. Rodolfo Passos, residente à rua Honório de Barros, n. 35, queixa-se de que, achando-se resfriado, procurou comprar na Farmácia Granado, à rua Visconde de Rio Branco, o medicamento Vitamina C, de Schering. Recusaram-lhe vender o preparado. Pediu, então, que lhe vendessem Gluconato de Cálcio ou, ao menos, cafiaspirina. O empregado não o atendeu, declarando que só o faria com a apresentação de receita médica. — 23-9-948.

Com a Presidência da República e o Instituto dos Marítimos

25.047 APOSENTADO, COM .... CR$ 200,00, O FOGUISTA DA MARINHA MERCANTE, TUBERCULOSO — A fim de apelar para a Presidência da República no sentido de atenuar a situação aflitiva em que se encontra, estêve em nossa redação o sr. Nataniel Inácio da Costa, ex-foguista da Marinha Mercante, com serviço de guerra, aposentado por invalidez, com a mensalidade de Cr$ 200,00, por sofrer de tuberculose pulmonar. Alegando que o provento da aposentadoria não atende às despesas que lhe cumpre atender, de alimentação e remédios, motivo pelo qual se encontra nessa situação, vem apelar para a autoridade do presidente da República, pedindo melhoria ou outra providência que o livre dos embaraços d ordem econômica relativos ao tratamento. Esclarece que sua carteira de marítimo é a de número 5.202 M e a de aposentadoria número 7007 e, ainda, que, não tendo residência certa, por não poder pagar aluguel, qualquer chamado que porventura lhe seja preciso endereçar pode ser enviado para a casa de um parente à Praia de São Cristovão, n. 609, casa 6. — 23-9-948.

Com a Casa de Saúde Dr. Elói

25.037-A CREMAÇAO DE LIXO E DE DESPOJOS OPERATÓRIOS — Há muito tempo que os moradores da rua Haddock Lobo, circunvizinhos da Casa de Saúde Dr. Elói, localizada no n.º 369 daquela rua, se queixam de práticas nocivas de empregados da mesma. Frequentemente são enterrados ou queimados no quintal dessa Casa de Saúde despojos operatórios, algodões sujos, tiras de gaze servidas, etc. Além disso, o lixo, acumulado num velho tanque abandonado no quintal, é queimado, espalhando-se a fumaceira e invadindo as residências circunvizinhas, além de sujar o interior das casas com fragmentos carbonizados. Já foram feitos inúmeros apelos para que isso acabe, mas em pura perda. Parece-nos que seria o caso de a Saúde Pública intervir em benefício dos moradores prejudicados. — 23-9-948.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.037-E CANO DAGUA REBENTADO — Pedem os moradores da rua Engenheiro Adel, no Engenho Velho, providências a quem de direito para o consêrto de um cano dágua rebentado, defronte ao n.º 15 daquela rua. Os paralelepípedos, em virtude da ação da água, já estão fora de seus lugares em alguns pontos, formando-se no leito da rua depressões perigosas ao trânsito de veículos. — 23-9-948.

Cobrança da taxa de hidrômetro

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal — 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, no período de 1 a 15 de outubro do corrente ano, a taxa dágua por hidrômetro referente ao 1º Distrito, nos exercícios de 1947, e 1º semestre de 1948, para os logradouros nas seguintes zonas:

Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo, inclusive Bairro de Bom Retiro — Fábrica das Chitas, Grajaú, Tijuca, Vila Isabel.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10%.

O 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, funciona na sede do Departamento de Águas e Esgôtos, à rua Riachuelo nº 297, das 11 às 15 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

AVISO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A PARTE II (DACTILOGRAFIA) — A prova acima referida será realizada no dia 26 do corrente, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90) conforme os candidatos preferirem máquinas Remington ou Royal, e de acôrdo com a seguinte escala:

Horário	N.º de inscrição
8 horas	1 a 60
8 horas 50 minutos	61 a 120
9 horas 40 minutos	121 a 180
10 horas 30 minutos	181 a 240
11 horas 20 minutos	241 a 300
12 horas 20 minutos	301 em diante.

HOJE, ÀS 20 HORAS, NA A.B.I.

A Comissão de Defesa do Petróleo dos Funcionários Municipais convida todos os servidores da PDF para a instalação solene do CONGRESSO DO DISTRITO FEDERAL em Defesa do Petróleo, promovido pelo Centro Nacional de Estudo e Defesa do Petróleo, a se realizar HOJE, 23, às 20 horas, na A. B. I.

Foram convidados o exmo. sr. prefeito, os srs. secretários e demais autoridades civis e militares.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e permanência de oficiais — Montepio do pôsto superior — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL
Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 22 DE SETEMBRO DE 1948
BOLETIM INTERNO n.º 217

— Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA — Tenente-coronel: **Rogério de Albuquerque Lima**, do 3.º G. O. 75, por ter de regressar para Campo Grande, de onde veio em gôzo de dispensa do serviço;

Capitão: **Dalmo Almeida Teixeira**, do 1.º G. A. C. M., por deixar de seguir destino e continuar adido à Diretoria de Fabricação do Exército, como se efetivo fôsse, de acôrdo com o Aviso 722, de 16-9-948.

ARMA DE CAVALARIA — Capitães: **Leonel Joaquim Serra**, do 11.º R. C., por ter vindo de Campo Grande com 15 dias de dispensa do serviço concedida pelo exmo. sr. general comandante da 9.ª R. M., a contar de 17 do corrente; **Dráulio Ramiro Holanda**, do Q. O. da 4.ª R. M., por ter de se recolher a sua unidade; **José de Almeida Ribeiro**, do E. M. da 7.ª R. M., por ter obtido 6 dias de dispensa e vir ao Rio com permissão;

1.º tenente R-2: **Stephenson Santos** do C. O. R., por ter sido licenciado do serviço ativo;

2.º tenente R-2: **Henrique Mota Borja**, do C. P. O. R. — R. J., por ter sido desligado do C. O. R., por ter sido licenciamento do serviço ativo e por haver concluido as férias.

ARMA DE ENGENHARIA — 1.º tenente R-2: **Luís Carlos de Sousa Bittencourt**, do I. M. T., por ter regressado de Curitiba, onde estêve em férias.

ARMA DE INFANTARIA — Coronel: **Nilo Horácio de Oliveira Sucupira**, do Q. S. G., por ter sido exonerado do comando da E. A. O., transferido para o Q. S. G. e continuar, por ordem do exmo. sr. ministro, nessas funções, até a chegada do seu substituto legal;

Tenente-coronel: **Boanerges Lopes César**, do 38.º B. C., por ter vindo de Santos em férias e regressar a 30;

Major: **José Macedo**, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., classificado na C. R. M. EE. UU. e apresentar-se;

1.º tenente: **João Brito Jorge**, da D. R., por ter terminado a licença para tratamento de saúde;

Segundos tenentes: **Armando Régis**, do III 8.º R. I., por haver terminado o gôzo de 15 dias de licença; **Rui Przewodowski**, do 3.º R. I., por término de trânsito, e ter de se recolher à unidade de destino.

DISPENSA DO SERVIÇ

Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 25 do corrente, ao capitão **José Albanese**, do 33.º B. C., presentemente em férias que terminam a 24 do corrente, nesta capital, onde aguardará solução de uma proposta.

ENTREGA

Foram entregues, mediante recibo, aos segundos tenentes do Q. A. O., da Arma de Artilharia — **Joaquim do Nascimento Rocha, Arquelau Gomes e Pedro Ivo Ribeiro Moreira**, suas cartas-patentes.

MONTEPIO DO PÔSTO IMEDIATO

— Passa a contribuir para o montepio do pôsto de tenente-coronel, o major de Infantaria **Ciro Alfredo Coelho**, adido a esta Diretoria, de acôrdo com os dispositivos do artigo 1.º do decreto-lei número 6.280, de 17-II-1944, visto contar mais de 30 anos de serviço computaveis para a inatividade.

— Passa a contribuir para o montepio do pôsto de tenente-coronel, de acôrdo com os dispositivos do artigo 1.º do decreto-lei número 6.280, de 17-II-1944, o major de Infantaria **Antônio Pedro de Paiva**, adido a esta Diretoria, por contar mais de 30 anos de serviço computados para inatividade.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— De ordem do exmo. sr. ministro, deverá permanecer nesta capital, por mais 10 dias, após o trânsito, o capitão da Arma de Infantaria **Juvêncio Façanha Guedes dos Reis**, adido à E. A. O.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

— Apresentou, nesta data, certidão de casamento passada pelo Oficial de Registro Civil e Tabelião da 14.ª Circunscrição — 7.ª Zona do Distrito Federal, e contrataído com Léia Deborah de Sousa, que passou a assinar-se Léia Deborah de Sousa Pereira, o 2.º tenente de Infantaria **Osni Pereira**, do 7.º R. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— **Osmar Oliveira Guimarães**, cabo do contigente do Dp. M. I. R. da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para uma das Unidades de Fronteira. **"Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, para a 3.ª Companhia de Fronteira"**.

— **José Bezerra Filho**, soldado do contingente do Estabelecimento de Subsistência da 1.ª Região Militar, pedindo transferência para uma das Unidades de Fronteira. **"Deferido. Seja transferido, por interêsse do serviço, para a 3.ª Companhia de Fronteira"**.

— **Adoasto Pires Neves**, reservista de segunda categoria, pedindo engajamento para preenchimento de vaga de cabo músico "Cornetim em Sib", existente no 3.º R. I. **"Deferido. Seja reincluido no 3.º R. I., de acôrdo com o aviso n.º 50, de 19-1-1948, para preenchimento de vaga de cabo músico, "Cornetim em Sib"**.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— **Francisco Edgar da Silva**, aluno do segundo ano de Infantaria do CPOR de Fortaleza, pedindo transferência para o do Rio de Janeiro. **"Deferido, de acôrdo com a informação do CPOR do Rio de Janeiro. Em 21-IX-1948"**.

(a.) General de Brigada, **Brasiliano Americano Freire**, diretor do Pessoal. — confere **Osvaldo de Araujo Mota**, coronel chefe do Gabinete.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 365, EXTRAIDA EM 22 DE SETEMBRO DE 1948:

— 24857 — Cr$ 1.500.000,00 — Rio Pardo — R. G. do Sul.
— 34320 — Cr$ 300.000,00 — Rio
— 8688 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 29904 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 19079 — Cr$ 50.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00 10 de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 7.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

5.ª-feira, 23 de setembro

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Siciliano Abramo, à 8ª Vara; Vilvano de Carvalho, à 8ª Vara.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, ds 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 12 horas.

REVISAO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensavel dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

DIRETORIA — Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, às 20 horas, nesta sede social, estando convocados os senhores diretores. Alberto Ferreira dos Santos — Presidente; Antônio da Costa Moreira — Vice-Presidente; João Alves Lima — 1.º Secretário; Ernesto Ferreira Leitão — 2.º Secretario, Manuel Correia Pinto Sales — 1.º Tesoureiro; Antônio Garcia Fuentes — 2.º Tesoureiro; Antônio Pereira da Silva — Procurador Geral; Luigi Bardanza — Bibliotecario Oscar Anicerto da Costa — Arquivista

COMISSAO DE SINDICANCIA — Estão convocados para a reunião ordinaria, hoje, às 20 horas, nesta sede social, os senhores membros da comissão: Jose Manuel de Magalhaes, Luiz Pereira Cardoso, Manuel Gaspar, Oscar Paiva dos Santos e Osvaldo Nogueira Coelho.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Jose Dias da Costa, Pedro Miguel Ferreira Filho e Quintino Serapião da Costa.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, AS 7,30 HORAS — Regina Pereira Lucio, Ondina Correia Benem, Leda Satti Caldas, Criseida Rodrigues Burlamaqui, Maria Luiza Dias Brum, Murilo Bachur, Francisco Capelo Matilde, Henrique Rodrigues de Figueiredo, Jose Rodrigues da Costa, Roberto Alves de Faria, José da Rocha, Artur Campos Ribeiro, José Beltrão Vilela, Alipio dos Santos, Jose Rodrigues Gomes, Manuel Pereira de Azevedo, Jose Perez Fernandez, Euripedes Cardoso de Oliveira, Milton Romeiro da Silva, Antonio Cardoso, Manuel Bonfim, Vicente Luis, Jorge de Oliveira, Clatonmor Teixeira de Sousa, Henrique da Silva Pereira, Marnio Pais Hanezmann, Ilson Olimpio de Moura, Nelio Machado Bastos, Antônio Luis de Oliveira, Jaime Paris, Osvaldo Jose Gomes, Hans Jahnke, Irineu Westphal, Jose Jorge Moises, Francisco Remo Magnoli, Valdemiro Pacheco, Osvaldo Girardi Rangoni, Olimpio Pereira Guimaraes, Otavio Barbos ada Silva, Francisco de Assis Cunha, Carlos Gonçalves de Oliveira, Antonio dos Santos Pinto, Antônio Duarte Tavares Filho, Maurício Teixeira da Silva, Eurides Calazans, José Marcolino de Farias, Mario Francisco, João Alfredo Rodrigues, Arildo de Sousa Gonçalves, e Sebastião Joaquim Gomes.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 10—9—91948

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 81194.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — 27415 - 33447 - 35070 - 18267 - 35051 - 35585 - 291 - 18003 - 15756 - 30998 - 32251 - 19464 - 22778 - 26147 - 28585 - 37869 - 29315 - 10403 - 33967 - 2779 - 71692 - 73199 - 78609 - 25656 - 551 - 61150 - 79052 - 73181 - 45244 - 76080 - 547 - 73020 - 46522 - 20156 - 38288 - 35465 - 12876 - 2130 - 22808 - 27916 - 26873 - 33897 - 45416 - 43685 - 29603 18440 - 33108 - 71433 - 17241 - 25760 - 10012 - 37782 - 89416 - 43685 - 29803 - 18400 - 33108 - 89116 - S. P. 7781 2687 21030 - 34371 - 21807 - 30312 - 15954 - 288 - 34295 - 18568 - 34081 - 2904 - 2259 - 27399 - 24351 - 26231 - R. P. 5 - 1716 - 3479 - 25175 - 27 - 28840 - 12967 - 33383 - 38243 - 39045 - 15151 - 12531 - 6643 - 30909 - 35517 - 9824 - 22726 - 37764 - 31945 - 11915 - 9198 - 10080 - 12109 - 38264 - 2203 - 27782 - 32073 - 38703 - 2091 - 60723 - 67714 - 61150 - 67853 - 31032 - 30314 - 68579 - 14804 - 46307 - 27202 - 26093 - 29810 - 45647 - R. J. 24570 - 34932 - 37454 - 7320 - 12797 - 31487 - 35552 - 18839 - 13299 - 21654 - 5202 - 19351 - 37053 - 31998 - 13320 - 19797 - 15151 - 29025 - 4896 - — M. G. 53622 27509 - 13979 - 188 - 36288 - 16547 - 1356 - 35667 - 395 - 31581 - 22439

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 42890 - 49626 - 33795 - 22232 - 69851 - 22232 - 69851 - 80319 - 25420 - 67816 - 32853 - 46904 - 31736 - 31207 - 10097 - 76272 - 80269 - 18419 - 19695 - 24760 - 65163 - 67535 - 40941 - 69655 - 66486 - 21936 - R. S. 33219 - 81235 - 81187 - 65163 - 24679 - 47424 - 4440 - 38444 - 2594 - Bonde 372 — 32075 - 48301 - 23160 - 25812 - 75277 - 81226 - 42927 - 23061 - 38034 - 7403 - 40299 - 32513 - 49518 - 8787 - 42727 - 49641 - 69524 - 48603 - 49830 - 31800 - 32745 - 27419 - 3891 - 79505 - 77990 - R. J. 3676 - 29559 - 11572 - 3890 - 49909 - 70538 - 67538 - 67523 - 81124 - 27306 - 19432 - 34700 - 69262 - 49154 - 34075 - 62814 - 46168 - 35760.

INTERROMPER O TRANSITO — 44812 - 30998 - 342 - 60503 - 41729 - 80928 - 28873 - 27704 - 71994 - 37157 - 32268 - 15472 - 35480 - 48701 - 49145 - 47515.

MEIO FIO E BONDE: — 73469 - 46526 - 61456 - 60373 - 6342 - 9986 - 65524 - 48452.

CONTRA MAO: — 14544 - 29954 - 38899 - 28153 - 45790 - 4104 - 77853 - 23508.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — 18169 - 14699 - 15251 - 4234 - 64058 - 74900 - 64183 - 85053 - 60720 - 47482 - 12894 - 44539 - 78826 - 24340 - 80796 - 29785 - 36171 - 32616 - 36804 - 85679 - 25415 - 33027 - 80057 - 433100 - 29591 - 75315 - 22983 - 13747 - 77312 - 75842 - 72329 - 76990 - 4429 - 34803 - 70196 - 6049 - 945 - 43324 - 58748 - M. G. 191 - 80496.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 80037 - 80903 - 80970 81101 - 81239 - 80740 - 81110 - 80971 - 80805 - 80740 - 80638

FORMAR FILA DUPLA: — 27656 19515 - 47006 - 45170 - 88556 - 42238

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: 34535 - 25075 - 42699 - 41707 21301 - 42958 - 73066 - 5262 - 27175

DIVERSAS INFRAÇÕES: — 71994 27371 - 40136 - 41647 - 49111 - 42371 - 4657 - 80834 - 48014 - 49056 - 49757 - 86979 - 36370 - 62455 - 46936 - 37381 - 23329 - 76161 - 76911 - 46957 - 49757 - 86797 - 62455 - 46936 - 46957 - 49378 - 81183 - 81294 - 80837 - 81278 - 41559 - 40134 - 80953 - 42081 - 1149 - 48985 - 44104 - 40465 - 17117 - 29732 - 43428 - 12680 - 3990 - 3438 - 46308 - 49183 - 49772 - 49402 - 45291 - 44122 - 62641 - 81146 - 74165 - 18154 - 43872 - 71270 - 41655 - 61960 - 64732 - 64046 - 49056 - 38819 - 62770 - 89188 - 85240 - 48813 - 80890 - 12152 - 47864 - 14791 - 26816 - 80930 - 86356 - 40530 - 34564 - 44139 - 49155 - 40808 - 47370 - 71327 - 35532 - 26645 - 41549 - 43624 - 41760 - 77046 - 18652 - 27164 - 42956 - 48243 - 93 - 37183 - 35754 - 36849 - 45752 - 49319 - 41405 - 1528 - 83162 - 81264 - 468 - 47493 - 49152 - 80911 - 14357 - 24816 - 40379 - 48332 - 49204 - 61454 - 38735 - 78299 - 73387 496622 - 64141 - 81027 - 81295 - 80836 - 40670 - 47497 - 47047 - 80125 - 76197 - 80070 - 46939 - 46606 - 29148 - 61628 - 10080 - 47941 - 215465 - 22035 - 35274 - 44734 - 47058 - 47517 - 47693 - 66999 70011 - 80737 - 184 - 68754 - 12593 - 72671 - 48803 - 2366